



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO**
Quadra 15 Área Especial Número 02

E-mail: cef04.sobradinho@edu.se.df.gov.br Telefone: 3101-8811



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO
Quadra 15 Área Especial Número 02**

E-mail: cef04.sobradinho@edu.se.df.gov.br Telefone: 3101-8811

DIRETOR

Augusto Sávio Lima Carvalho

VICE-DIRETOR

Franklin Antônio Rodrigues

SUPERVISORES

Eduardo Chaves

Ângela Maria Morais Dantas

CHEFE DE SECRETARIA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Alcione Rocco

Edivan Barboza da Costa

Helaine Fernandes Moreira

Mateus do Nascimento Lopes

O'Mob Cardozo da Costa Júnior

Simone Bernardino de Souza Brito

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	7
1.1 Dados de identificação da unidade escolar	7
1.1.1 Dados da mantenedora:	7
1.1.2 Dados da Unidade Escolar:	7
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	14
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	16
3.1 Descrição histórica	16
3.2 Caracterização física:	20
3.3 Fonte de Recursos Financeiros	22
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	23
4.1 A comunidade escolar	23
4.2 Apresentação e análise dos resultados de indicadores, índices e dados	24
5. FUNÇÃO SOCIAL	32
6. MISSÃO DA ESCOLA	32
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	33
7.1 Princípios epistemológicos	33
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	36
8.1 Estruturais	36
8.2 Pedagógicas	37
9. OBJETIVOS	39
9.1 Objetivo Geral	39
9.2 Objetivos Específicos	39
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	40
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	42
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	43
12.1 Organização dos tempos e espaços	43
12.2 Relação escola-comunidade	46
12.3 Relação teoria e prática	46
12.4 Metodologias de ensino	47
12.5 Organização da escolaridade	48
12.5.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental	48
12.5.2 Anos Finais do Ensino Fundamental	49
12.5.3 Educação de Jovens e Adultos	50
12.5.4 Educação Especial	52
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	53
13.1 Superação	53
13.2 Escola em Tempo Integral	54
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS* ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	57
14.1 Articulação com os objetivos do e as metas do PPP	57

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	58
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	59
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	60
15.1 Gincana dos Bombeiros*	60
15.1.1 Articulação com os objetivos do e as metas do PPP	60
15.1.2 Articulação com o Currículo em Movimento	61
15.1.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	61
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	62
16.1 Avaliação para as aprendizagens	62
16.2 Avaliação em larga escala	62
16.3 Avaliação Institucional	63
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	63
16.5 Conselho de Classe	63
17. PAPEIS E ATUAÇÃO	63
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	63
17.2 Orientação Educacional	64
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Classe Especial	67
17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango	67
17.5 Biblioteca Escolar	68
17.6 Conselho Escolar	68
17.7 Profissionais Readaptados	69
17.8 Coordenação Pedagógica	70
17.8.1 Papel e atuação dos Coordenadores Pedagógicos	70
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	70
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação	71
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	72
18.1 Redução do Abandono, evasão e reprovação	72
18.2 Recomposição das aprendizagens	73
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	74
18.4 Qualificação da transição escolar	76
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	77
19.1 Gestão Pedagógica	77
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	78
19.3 Gestão Participativa	79
19.4 Gestão de Pessoas	80
19.5 Gestão Financeira	81
19.6 Gestão Administrativa	82
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	83
20.1 Avaliação Coletiva	83

20.2 Periodicidade	84
20.3 Procedimentos/Instrumentos	84
20.4 Registros	84
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
22. APÊNDICES	87
22.1 Projetos da Escola	87
22.1.1 Seja a mudança que você quer ver no mundo	87
22.1.2 FEIRA DE ARTE, CIÊNCIAS E CULTURA - FACIC VALORES PARA VIDA	99
22.1.3 PROJETO SUPERAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO	101
22.1.4 DA IDEIA À INOVAÇÃO: UM LABORATÓRIO STEAM MAKER QUE PREPARA ESTUDANTES PARA O SÉCULO XXI	106
22.1.5 CIÊNCIA EM AÇÃO: DESENVOLVENDO HABILIDADES DO SÉCULO XXI PARA ESTUDANTES EM EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL	111
22.1.6 PROJETO INTERVENTIVO EXTRACLASSE: Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento	114
22.1.7 PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA	117
22.1.7.1 Nome do Projeto: Amar é cuidar!	117
22.1.7.2 EXPLORANDO O MUNDO HISPANOHABLANTE	120
22.1.7.3 Natureza: expressão além das palavras	124
22.1.7.4 As construções geométricas na vida cotidiana	126
22.1.7.5 Horta escolar	130
22.1.7.6 O EU E O OUTRO	134
22.1.7.7 CYBERBULLYNG E BULLYNG	137
22.1.7.8 Projeto: Censo demográfico no CEF 04 de Sobradinho	142
22.1.7.9 GAZETA DO OITAVO: INTEGRANDO MUNDOS	146
22.1.7.10 CULTIVO DE PLANTAS ORNAMENTAIS EM VASOS REAPROVEITADOS	151
22.1.7.11 ECOFIN GAMES: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE EM JOGO	156
22.1.7.12 Explorando a Robótica: Desenvolvendo Habilidades em Pensamento Computacional e Eletrônica com Arduino e ESP32	159
22.1.7.13 TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER	162
22.1.7.14 Desenvolvendo Mentes Brilhantes: Projeto de Jogos Matemáticos e Raciocínio Lógico	168
22.1.7.15 DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: SOMOS SUJEITOS DA NOSSA HISTÓRIA.	172
22.1.8 Projetos de Qualidade de Vida no trabalho	177
22.1.8.1 Cultivando a Calma: Introdução à Meditação e Mindfulness	177
22.1.9 Projeto: Momento Cívico MOMENTO CÍVICO	178
22.1.10 Projeto: Jogos Interclasse	179
22.1.11 Projeto: Bolsa da Leitura	180
22.2 PLANOS DE AÇÃO	180
22.2.1 Plano de ação - SEAA	180
22.2.2 Plano de Ação - Coordenação Pedagógica	181
22.2.3 Plano de Ação - Orientação Educacional	185
22.2.4 Plano de ação - Biblioteca	190

22.2.5 PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS 2024	192
22.2.6 Sala de Recursos Específica para Estudantes com Deficiência Visual	196
22.2.7 Plano de Ação para Educação em Tempo Integral	200
22.2.8 Plano de Ação para a Gestão	202
23. ANEXOS	204

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.1 Dados de identificação da unidade escolar

1.1.1 Dados da mantenedora:

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

CNPJ 00.394.676/0001-07

Endereço: Edifício Sede II - 607 Norte – Brasília/DF Telefone:

(61) 3901-2335

1.1.2 Dados da Unidade Escolar:

Nome: Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho

CNPJ: 02.299.820/0001-51

Portaria: 003, de 12/01/2004.

Localização: Zona Urbana

Endereço: Quadra 15 Área Especial nº 02 – Sobradinho/DF

CEP: 73.045-150

Telefone: 61 3101-1189

E-mail: cef04.sobradinho@edu.se.df.gov.br

Data de fundação: 15 de Março de 1973.

Turnos de Funcionamento: matutino, vespertino e noturno.

Modalidades de Ensino: Ensino Especial, Ensino Fundamental 4º e 5º anos (anos iniciais), 6º, 7º, 8º e 9º anos (anos finais) e EJA (1º e 2º segmentos).

Neste ano, os profissionais que atuam na escola são:

Professores de Educação Básica:

➤ Efetivos:

Alberto Gomes da Silva Júnior

Alcione Rocco (coordenadora pedagógica)

Ângela Maria Morais Dantas (Supervisora)

Antônio Décio de Araújo Teixeira
Augusto Sávio Lima Carvalho (Diretor)
Celine Monteiro Gil
Daniele Barbosa Azevedo Oliveira
Danilo Nogueira Prata
Diel de Freitas Cardozo
Edivan Barboza da Costa
Edna Magalhães Siqueira (Coordenadora)
Edson Pereira da Silva
Eduardo Chaves (Supervisor)
Fabiana Assis Vieira
Gerson Cabral de Oliveira
Grazielle Teles De Araujo
Helaine Fernandes Moreira (Coordenadora)
Heron De Sena Filho
Ingrid Silva Velloso
Ismael Silva Pereira
Janio Lopes De Oliveira
João Henrique Sena Bezerra Bonfim
Laura Goulart Fonseca
Leda Arminda Machado Barros
Leticia Rodrigues de Sousa
Luciana Correa Lopes de Sousa
Luiz Henrique Wilhelms
Magno Ernesto Cavalcante
Manoel Alessandro Machado de Araújo

Marcelo Lopes Dalmeida

Marcia Janete Nunes Colognese

Maria Matilde Macedo Santiago

Marli Ferreira do Nascimento

Mateus do Nascimento Lopes (Coordenador)

Micheline da Silva Melo Mendes

Olga Maria Fernandes Motta

O'mob Cardoso da Costa Júnior (Coordenador)

Paula Hercília Soares Trindade

Rômulo Cordeiro de Macedo

Rosane Silva Jatahy

Sandra Beatriz Dapper da Silva

Sandra de Souza Vieira

Sergio Renato da Silva Dutra

Simone Bernardino de Souza Brito (Coordenadora)

Teresa Cristina Henriques Simões

Thais Lima Rocha

Vera Lúcia Saldanha Mendes

Viviane de Sousa

Viviane Godoi Campos

➤ Contratos temporários:

Adriana Cardoso Machado

Aglaupe Silvana Alves Silva

Andre Alves

Anna Caroline Almeida Araujo

Bianca Costa Ribeiro
Bruna Ticianne Gonzaga Pacheco
Carla Valeria Xavier
César Augusto Samuel Leal Silva
Cindi Bibiane Rolins Pereira
Cleize do Socorro Carmo Costa
Davi Jose Silva Cavalcanti
Estefany Santos de Alarcao
Fernando Ribeiro Silva
Gabriella Peixoto Bueno
Ingrid Luanna Teodoro da Silva
Janieide Vicente da Silva de Padua
Jose Marcos Flor Silva de Araujo
José Pedro de Abreu Carvalho
Luana da Silva Oliveira
Manoel Elesbao Ferreira Filho
Marcos Santana de Sousa Cangucu
Maria Clara Colonna dos Santos E
Marina Rabello Mendes Teixeira
Mario Alberto Pereira De Souza
Maristelia Vieira De Farias
Milton Da Silva Bomfim
Monalysa Selleste Araujo Lima
Nityara Sarayne dos Santos Silva
Quezia De Sousa Sabino
Rafael Soares Costa

Raissa Mota do Nascimento

Renner Cosmo de Souza

Rosangela de Fatima Motta Vieira

Selma Pereira dos Santos

Sheilla Oliveira Silva

Thainá Tábata Souza e Silva Pereira

Thaynara dos Santos Lauriano

Yanca Santos Costa

Analista em políticas públicas e gestão educacional:

Fábio Júnior Dourado Ornelas

Franklin Antônio Rodrigues (vice-diretor)

Girlene Santana dos Santos

Larissa Gomes dos Santos Valério

Luana de Oliveira Melo Carvalho (Chefe de secretaria)

Monique Vieira Borges

Renata Passos Jaccoud Alves

Técnico em políticas públicas e gestão educacional:

Edson Ferreira Lins

Osmar José da Silva

Pedagogo(a):

*A escola apresenta a demanda (duas vacâncias), porém ainda não foi recomposta a equipe.

Psicólogo(a):

*A escola apresenta a demanda, porém ainda não temos o(a) profissional compondo a equipe.

Orientadoras educacionais:

Clarice Inácio dos Santos

Juliana Raquel Oliveira Lemos

Patrícia Matos Monteiro

Cocção:

Francisca Michele S. Oliveira

Maria da Paz Silva

Meurisane dos Santos Silva

Márcia Salviano da Silva Luz

Ziudilene Santos Souza

Conservação e limpeza:

Ana Ribeiro da Silva Aires

Bezerra da Silva

Tânia Gonçalves de Oliveira

Judite Maria de Araújo

Patrícia da Cruz Ribeiro

Marilene de Lourdes de S. Costa

Marcos Carvalho Martins Vieira

Renilda Santana da Neves

Luiza Severina da Silva

Naione Melo de Souza

Eliene Ferreira Martins

Edilson Vieira dos Santos

Elza Silveira

Geralda Leite da Silva

Welton Souza Rocha

Claudiana das Neves B. Dias

Vigilância:

Joaquim Rosa de Alvim

Adelson Queiroz de Souza

João Vitor de Lima Torres

Renato Freire Souza

Educadores Voluntários (ESV):

Vitor Borges Leite

Higor Ramos Ferreira

Arleide Freitas Ramos

Telma Maria de Paula Menezes Batista

Augusto Leopoldo de Araújo

Isabela Cristina Oliveira Souza

Ana Luisa dos Santos Silva

Adriana dos Santos Silva

Elyas Nascimento da Silva Macedo

Isabella Cristina Oliveira Souza

Maristela Soeira

Wendell Alves Barbosa Juvenal

Sala de Recursos:

Anos Iniciais:

- Generalista:

*Não possuímos sala de recursos generalista de anos iniciais, mesmo tendo o quantitativo de estudantes que necessitam desse recurso.

- Deficiência Visual:

Micheline da Silva Melo Mendes

Paula Hercília Soares Trindade

Anos Finais:

- Generalista:

Fabiana Assis Vieira

Olga Maria Fernandes Motta

- Deficiência Visual:

*A sala de recurso DV possui duas vacâncias de anos finais.

Conselho Escolar:

Augusto Sávio Lima Carvalho (Membro Nato)

Ada Maria dos Santos Alves de Sousa (Mãe)

Agatha Lorrany Alves de Oliveira (Estudante)

Amanda da Costa Soares Martins (Mãe)

Isabella Alves Alencar (Secretária)

Larissa Gomes dos Santos Valério (Vice-presidente)

Lívia Caroline Costa Santos (Presidente)

Rafael Neves de Lima (Pai)

Comissão Organizadora do PPP:

Augusto Sávio Lima Carvalho

Franklin Antônio Rodrigues

Helaine Fernandes Moreira

Lívia Caroline Costa Santos

O'Mob Cardozo da Costa Júnior

Simone Bernardino de Souza Brito

Ângela Maria Morais Dantas

Obs: O PPP foi pensado e estruturado por toda a comunidade educacional do Cef

04 no ano de 2023 e materializado por essa comissão.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento norteador que delinea os caminhos e as diretrizes educacionais de uma instituição de ensino. No contexto do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, sua relevância é ainda mais acentuada, pois esta escola tem desempenhado um papel crucial na educação e no desenvolvimento de sua comunidade desde 1973. Situada em uma região marcada pela diversidade socioeconômica e cultural, o CEF 04 tem como missão primordial oferecer uma educação de qualidade, capaz de transformar realidades e promover a inclusão social de seus alunos, muitos dos quais se encontram em situação de vulnerabilidade. Neste contexto, o presente documento visa apresentar e discutir os fundamentos, às práticas e os objetivos que orientam o PPP do CEF 04 de Sobradinho, refletindo o compromisso desta instituição em proporcionar uma educação inclusiva, democrática e emancipadora, capaz de potencializar o desenvolvimento integral de seus estudantes e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Uma escola de qualidade deve transcender os limites do ensino tradicional, sendo acessível, envolvente e crítica, promovendo a participação ativa de todos os seus membros. Além disso, deve fomentar a conscientização e o engajamento dos cidadãos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É essencial considerar o papel do educando em uma sociedade globalizada, capacitando-o com conhecimentos e habilidades que estimulem o desenvolvimento de sua capacidade crítica, autonomia intelectual e reflexiva, permitindo-lhe progredir tanto como indivíduo quanto como membro ativo da comunidade, apto a preservar e melhorar o ambiente em que vive.

Este documento foi concebido a partir de debates, estratégias e decisões coletivas, refletindo a união de esforços em prol da formação integral dos alunos. Nele, estão fundamentadas as bases teóricas e filosóficas que orientam tanto as práticas pedagógicas quanto as administrativas. Além disso, apresenta os projetos que visam alcançar os objetivos e metas delineados no Plano de Trabalho da Gestão Democrática. Vale ressaltar que este PPP está sujeito a revisões e atualizações contínuas por parte da comunidade escolar, uma vez que é resultado

do trabalho colaborativo e da constante busca pelo aprimoramento educacional.

Alicerçado em uma avaliação institucional realizada no final de 2023, o Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho empreendeu um processo de reflexão e reconstrução de sua proposta educacional. Fruto da colaboração dos professores e demais funcionários da escola, essa avaliação proporcionou a identificação de potencialidades e fragilidades tanto na organização administrativa quanto pedagógica da instituição, impulsionando a busca por melhorias que visam retomar o processo de aprendizagem dos estudantes e aprimorar o serviço oferecido à comunidade.

Diversos recursos foram empregados nesse processo, incluindo diálogos conduzidos com a comunidade escolar durante reuniões de pais, acolhimento aos pais e estudantes realizado pela Equipe Gestora e Equipes de Apoio, avaliação e autoavaliação das práticas pedagógicas, conselhos de classe e rodas de conversas com estudantes. Esses instrumentos forneceram subsídios essenciais para a revisão e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP), iniciando assim um processo de reconstrução.

A equipe gestora, ciente dos desafios enfrentados pela instituição desde 2023 e os que se apresentarão no futuro, propôs durante a Semana Pedagógica deste ano uma abordagem pautada na reconstrução de saberes, práticas, vivências e experiências. A metáfora de reconstruir uma edificação ilustrou a proposta: em alguns momentos, foi necessário derrubar paredes e muros, separar o que não era mais necessário e reaproveitar o que fosse possível para erguer uma nova escola, capaz de atender às demandas contemporâneas. No início do ano letivo, a escola testemunhou mudanças na equipe gestora, mas a proposta dos gestores permaneceu focada na valorização do pertencimento e da identidade de todos os membros da comunidade escolar. Mecanismos de participação e integração da comunidade também estão sendo revistos e reconstruídos, oferecendo momentos de acolhimento, escuta e reflexão para os profissionais que atuam na escola, além de oportunidades de participação para os pais e os estudantes.

Entre as propostas da gestão atual, destaca-se a realização de uma avaliação institucional, a reestruturação do Conselho Escolar para ampliar sua atuação nos processos de decisão, e a criação do Grêmio Estudantil para fortalecer a participação dos estudantes nas decisões institucionais. Investimentos e

adequações no espaço físico da escola têm sido realizados ao longo dos anos, visando proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e ao bem-estar de todos. No entanto, reconhece-se a necessidade de mais melhorias estruturais, como na parte hidráulica e elétrica, ampliação dos espaços destinados à biblioteca, renovação do mobiliário do laboratório de informática, assim como de diversos setores da escola, tornando-os adequado para atender plenamente às necessidades dos alunos. A equipe gestora está empenhada em promover continuamente melhorias no ambiente físico da escola, buscando sempre atender às demandas da comunidade e oferecer um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Descrição histórica

A história da Escola é marcada por um contexto sócio-político bastante complexo, desde sua fundação até os dias atuais. Inaugurada em meio à ditadura militar, enfrentou desafios significativos ao longo de sua trajetória, tanto no que diz respeito à gestão escolar quanto à sua identidade pedagógica. A escola está situada na Quadra 15 Área Especial 02 de Sobradinho.

Durante o período da ditadura, as instituições de ensino muitas vezes se tornaram espaços de resistência e debate, e o CEF 04 não foi exceção. Apesar das restrições impostas pelo regime, a escola conseguiu manter um ambiente propício para discussões sobre os acontecimentos políticos do país, ainda que de forma cautelosa.

Com o início do processo de redemocratização a partir de 1985, a escola passou por transformações significativas, refletindo as mudanças políticas e sociais do país. A abertura democrática pode ter permitido à comunidade escolar uma maior liberdade para expressar suas opiniões e participar ativamente do processo educacional.

Além disso, a participação em concursos, feiras e campeonatos esportivos não apenas trouxe reconhecimento para a escola, mas também incentivou o desenvolvimento dos alunos e promoveu a integração com outras instituições.

Os desafios enfrentados pela escola, especialmente relacionados à vulnerabilidade social das comunidades atendidas e questões disciplinares, exigiram um esforço conjunto por parte dos gestores e equipes ao longo dos anos. A

construção da identidade pedagógica da escola foi/é um processo gradual, que demanda tempo, dedicação e uma abordagem cuidadosa para lidar com essas questões.

No entanto, apesar dos desafios, o compromisso da comunidade escolar com a qualidade da educação e com o desenvolvimento integral dos alunos tem sido recompensador. O CEF 04 se destacou não apenas pelos seus resultados acadêmicos, mas também pelo seu papel como espaço de reflexão, debate e formação cidadã.

DIRETORES DO CEF 04 DE SOBRADINHO	DATA
Rosa Marta de Magalhães	15/03/73
Julia Nunes Stacciorini	14/03/77
Maria Rivair Fernandes Val Franco	29/10/79
Cinara Carneiro de Lima	27/06/80
Berenice Fernandes de Melo	14/05/81
Delma Ventura Seixas Gonçalves	06/08/85
Maria da Glória Borges Farias	31/12/85
Roberto Vieira Alves da Silva	20/01/86
Maria da Consolação Gontijo Passos	18/10/93
Maria Adélia Queiroz de Almeida	19/10/94
Wagner Macário de Carvalho	19/01/95
Cesarina Fernandes Alcântara	01/02/01
Fernanda Cristina S. B. Bandeira	13/02/03
Ronaldo Lopes Bezerra	10/02/08
O'zelb Freitas Cardozo	16/01/12
Kamilla Pereira Cosmo	16/02/23
Augusto Sávio Lima Carvalho	12/05/23

A gestão atual, liderada por Augusto Sávio Lima Carvalho e Franklin Antônio

Rodrigues, é caracterizada por uma equipe competente, bem preparada e profundamente comprometida com o processo educacional. Alguns membros da equipe tem uma longa história na escola, com mais de uma década de serviço, enquanto uma parte significativa se juntou nos últimos cinco anos. Essa estabilidade proporciona continuidade aos projetos, apesar dos desafios decorrentes do fluxo de professores em regime de contratação temporária e da escassez de profissionais essenciais, como psicólogos, pedagogos, professores para a Sala de Recursos destinada aos Anos Iniciais e às Salas de Recursos Específicas - DV, equipe para a biblioteca escolar e assistentes administrativos. Estes são fatores que demandam ajustes e podem interferir no fluxo normal da rotina escolar.

A gestão democrática deve contemplar todas as questões escolares, especialmente as pedagógicas, em vez de se limitar à função de administrador financeiro da instituição. O perfil de gestão do CEF 04 de Sobradinho visa primordialmente acolher a equipe de professores e demais colaboradores, fornecendo os recursos necessários para que cada um possa contribuir da melhor forma possível para a aprendizagem e relação dos discentes com autonomia. A instituição atende ao Ensino Fundamental, do 4º ao 9º ano, e à Educação de Jovens e Adultos nos primeiro e segundo segmentos, totalizando 1215 estudantes. Esses alunos vêm não apenas de escolas próximas, como Escola Classe 04 e Escola Classe 11, mas também de comunidades vizinhas, incluindo Escola Classe 16, Escola Classe Córrego do Arrozal e Escola Classe Brochado da Rocha, além dos moradores da comunidade local.

O CEF 04 de Sobradinho, esteve atento às situações adversas provocadas pela crise epidemiológica que modificou a rotina do Brasil e do mundo em 2019. Sensível aos acontecimentos, a escola dedicou-se, incansavelmente, a atender as demandas dos alunos, pais e servidores. A escola se organizou para atender as demandas tecnológicas e de material impresso tomando todas as medidas de prevenção. A pandemia ocasionou muitas perdas no aspecto de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e tal fato tornou-se um grande desafio para todas as escolas, vide os resultados insatisfatórios relacionados ao desempenho estudantil, amplamente divulgados nas mídias sociais.

O CEF 04, assim como outras instituições educacionais, é regido por um conjunto de atos de regulação que visam assegurar o bom funcionamento, a

qualidade do ensino e o cumprimento das normativas educacionais. Esses atos, frequentemente revisados e atualizados, são fundamentais para garantir que a instituição cumpra sua missão educativa de forma eficaz e responsável. Os atos de regulação do CEF 04 incluem seu regulamento, que estabelece sua natureza jurídica, sua finalidade, estrutura organizacional e demais aspectos fundamentais para seu funcionamento. Esse documento serve como base legal para todas as atividades desenvolvidas pela instituição. Além disso, o CEF 04 está sujeito às regulamentações educacionais impostas pelo sistema de ensino ao qual está vinculado. Isso pode incluir leis, decretos, portarias e resoluções emitidas pelos órgãos competentes, que abrangem desde questões curriculares até normas administrativas e financeiras.

No âmbito pedagógico, os atos de regulação do CEF 04 contemplam a definição e atualização dos currículos nas etapas oferecidas, os critérios de avaliação do desempenho escolar dos estudantes, além de diretrizes para a formação e capacitação do corpo docente. No que diz respeito à gestão institucional, esses atos estabelecem procedimentos para a administração de recursos humanos, materiais e financeiros, garantindo transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos públicos. A segurança e o bem-estar da comunidade escolar também são contemplados nos atos de regulação, que podem incluir normas de segurança no ambiente escolar, protocolos para prevenção e resposta a emergências, e diretrizes para promoção de um ambiente saudável e inclusivo.

3.2 Caracterização física:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho é composto por cinco blocos – 20 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de ciências, parte administrativa e salas de apoio, uma cantina, refeitório, duas quadras, sendo uma delas coberta, biblioteca e guarita. Sobre a estrutura e funcionamento dos espaços disponíveis, neste ano letivo tem-se:

Números de turma/alunos		Matutino		Vespertino	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Anos iniciais	4º			5	96
	5º			7	113

Classe Especial				1	2
Anos finais	6º			7	176
	7º	6	180		
	8º	6	150		
	9º	7	225		
Educação em Tempo Integral		2	54	2	46
EJA		Noturno			
1º Seg.		2	40		
2º Seg.		6	254		

Setor Administrativo

Sala da coordenação geral; sala da equipe gestora e supervisão administrativa, secretaria escolar e arquivo.

Salas de Professores

Uma sala grande, destinada às coordenações coletivas e outra menor, utilizada para planejamento individual e atendimento aos pais, quando necessário.

Biblioteca

Possui grande acervo de literatura infantil, infanto-juvenil e adulta. Os profissionais atendem os alunos para empréstimo/devolução de livros e na realização de trabalhos de pesquisa e literatura. O acervo da biblioteca do CEF 04 é catalogado por meio de sistema digital.

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática, atende aos alunos acolhidos nas Salas de Recursos, aos alunos da Educação Integral e dá suporte aos professores no que se refere à realização de pesquisas, impressão de matrizes de material pedagógico e ampliação da fonte para estudantes com baixa visão.

*Neste início de ano, não contamos com um profissional que possa desenvolver o trabalho no setor.

Espaço MAKER/STEAM

O Espaço atenderá os estudantes da escola e dará suporte aos professores no que se refere aos projetos das turmas.

*Neste início de ano, não contamos com um profissional que possa desenvolver o trabalho no setor.

Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências, atenderá aos alunos acolhidos nas Salas de Recursos, aos alunos da Educação Integral e dará suporte aos professores no que se refere à realização de projetos, suporte pedagógico durante as aulas tanto para os Anos Finais, Iniciais quanto para a EJA.

*Neste início de ano, não contamos com um profissional que possa desenvolver o trabalho no setor.

Quadra de Esporte

A escola possui duas, sendo que apenas uma está coberta.

Salas de Recursos

Generalista: atende estudantes diagnosticados com Deficiência Intelectual e/ou física e com Transtorno do Espectro Autista.

Deficiência Visual/Baixa Visão (Polo de Sobradinho).

Serviços de Apoio (OE / EEAA)

É prestado acompanhamento pedagógico institucional e acolhimento das demandas socioemocionais.

*O EEAA não conta com psicóloga e nem pedagogos(as) no momento.

3.3 Fonte de Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho são provenientes das seguintes fontes:

- PDDE - Acessibilidade - Programa Dinheiro Direto na Escola (verba oriunda do FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação);
- PDDE - Mais Educação;
- PDDE - Qualidade;
- PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (verba oriunda de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal).

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

4.1 A comunidade escolar

A diversidade da clientela atendida pelo CEF 04 é notável, que é evidenciada no Censo Escolar, formulários do INEP, obtidos por meio dos micros dados do SAEB e enfatiza a ampla gama de perfis familiares: desde pais bem empregados até famílias enfrentando desafios sociais graves, como violência física, psicológica e sexual, uso de drogas e álcool, envolvimento com gangues, e até mesmo estudantes que residem em orfanatos, assentamentos e adolescentes em conflito com a lei.

A heterogeneidade da clientela é também refletida na sua origem geográfica: embora a maioria resida nas comunidades próximas à escola, como Nova Colina, Arrozal e as quadras de Sobradinho (11 a 18), uma parcela significativa vem de Sobradinho II e Planaltina. Diante dessa diversidade, buscamos transformar a escola em um ponto de identidade e unidade para esses jovens, buscando evitar conflitos territoriais dentro do ambiente escolar.

Outra característica comum entre muitos alunos é a defasagem de idade em

relação ao ano escolar em que estão matriculados, dados obtidos pelo Indicador de Distorção idade-série do INEP. Isso representa uma preocupação para toda a equipe, pois além das dificuldades de aprendizagem, muitos apresentam desinteresse, apatia ou rebeldia. Apesar dos esforços para recuperar as aprendizagens através de diferentes estratégias, muitos acabam por evadir, ou, nos casos em que não se adaptam às regras da instituição, procuram outra escola.

O CEF 04 está preparado para atender alunos com deficiência, os quais são integrados tanto em turmas regulares quanto em classes específicas. No entanto, os alunos dos Anos Iniciais ainda não têm acesso a sala de recursos, devido à falta de profissionais e o fechamento da sala.

Após a pandemia, temos evidenciado um aumento nos casos de instabilidade emocional entre os alunos, incluindo ansiedade, dificuldades de socialização e abuso de substâncias psicoativas. Além do acolhimento oferecido pela escola, continuamos a fazer encaminhamentos para serviços de saúde e instituições parceiras.

A organização pedagógica em ciclos, totalmente implementada na escola, permite uma abordagem mais democrática e integrada, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e buscando minimizar mecanismos excludentes. A equipe está comprometida em promover a permanência dos estudantes, garantindo a progressão contínua das aprendizagens e buscando constantemente aprimorar os processos de ensino e aprendizagem através de formações continuadas.

4.2 Apresentação e análise dos resultados de indicadores, índices e dados

O Centro de Ensino Fundamental 04 destacou-se no âmbito distrital no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019¹, alcançando o maior índice em Matemática (SAEB - 293,63) e um dos melhores em Língua Portuguesa (SAEB 281,74), obtendo uma nota média padronizada de 6,26, um feito notável. Com o objetivo de manter e elevar o padrão de excelência no ensino oferecido, a equipe pedagógica está se organizando para abordar as fragilidades identificadas nas avaliações diagnósticas realizadas em 2023, pois não obtivemos o IDEB de 2021.

Para isso, estão sendo realizadas formações continuadas para estudar as habilidades em que as maiores fragilidades foram identificadas, além da elaboração

de estratégias de intervenção, incluindo a aplicação de material didático direcionado, semelhante ao padrão da Prova Brasil. Além disso, a equipe pedagógica no primeiro mês se movimentou para realizar a avaliação diagnóstica para estabelecer novos parâmetros e objetivos de aprendizagem. Durante a Semana Pedagógica, a equipe gestora propôs uma abordagem curricular voltada para um diagnóstico preciso da realidade dos estudantes. Os professores, em colaboração, delinearam o que seria esperado em cada componente curricular e ano letivo, identificaram as habilidades dos alunos e estabeleceram estratégias para alcançar os objetivos propostos. Apesar do baixo desempenho identificado, os professores observaram que estava dentro do esperado, considerando o contexto de reconstrução das aprendizagens após o período pandêmico.

Diante desse cenário, todos estão se organizando para (re)planejar as ações e estratégias de intervenção, levando em conta a realidade de cada turma, a fim de promover a aprendizagem de todos os alunos. O foco está em promover propostas de intervenção específicas em sala de aula e adequar o currículo às necessidades dos estudantes, sem perder de vista os conteúdos e habilidades básicas do Currículo em Movimento.

Em 2023, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) propôs uma Avaliação Diagnóstica baseada nas habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando avaliar o nível de aprendizagem dos estudantes da rede pública de ensino no contexto pós-pandemia que aconteceu no mês de maio, contemplando os estudantes matriculados no 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental na nossa escola. Conscientes dos desafios enfrentados durante o período de distanciamento social, todos estão empenhados em superar os prejuízos causados na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

De acordo com os resultados obtidos, disponíveis na plataforma avaliação em destaque, segue a lista de fragilidades, ou seja, a lista das habilidades em que os alunos não conseguiram atingir 50% de acertos, por ano:

4º ano
Língua Portuguesa

EF3LPO02 - Identificar marcas de oralidade em textos.

EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.

EF3LPA10 - Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Matemática

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

EF3MAN03 - Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.

EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.

EF3MAN07 - Inferir regularidades em sequências (recursivas ou repetitivas), incluindo adições e subtrações sucessivas, figuras, letras ou palavras, identificando os elementos faltantes ou seguintes.

EF3MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a adição e subtração de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF3MAG12 - Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais

EF3MAG14 - Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.

EF3MAG15 - Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

EF3MAG17 - Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

EF3MAG18 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas no cálculo da duração do tempo de um evento (Ano e mês, mês e semana, semana e dia, dia e hora).

5º ano

Língua Portuguesa

EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

EF4LPL07 - Inferir informações implícitas em textos.

EF4LPL09 - Compreender elementos estéticos e discursivos de textos literários.

EF4LPL12 - Utilizar vocábulos variados, diferenciando sinônimos, antônimos e parônimos, segundo o contexto de uso

EF4LPA14 - Identificar o uso de acento gráfico em palavras.

EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAN04 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.

EF4MAN05 - Estabelecer relações inversas entre adição e subtração na resolução de situações-problema.

EF4MAN06 - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo pelo menos uma das operações fundamentais com números naturais.

EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF4MAP09 - Resolver situações-problema simples envolvendo contagem.

EF4MAG11 - Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.

EF4MAG13 - Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo termos como troco e desconto, inclusive com valores decimais, sem o uso de porcentagem.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

6º ano

Língua Portuguesa

EF5LPO03 - Avaliar a adequação de uma conversação oral em uma dada situação comunicativa.

EF5LPL05 - Inferir os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em um texto.

EF5LPL08 - Interpretar figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).

EF5LPL10 - Compreender o efeito de sentido do uso de um texto literário em contextos variados.

EF5LPA12 - Resolver situações de regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF5LPA13 - Utilizar regras convencionais de acentuação gráfica.

EF5LPA14 - Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso.

EF5LPA18 - Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de inadequação ao contexto de uso.

Matemática

EF5MAN01 - Identificar frações como parte de um todo e parte de quantidades em contextos diversos

EF5MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados das operações de adição e subtração com números decimais e fracionários com denominadores iguais ou diferentes por meio de equivalências simples.

EF5MAN03 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF5MAN04 - Avaliar resolução de situações-problema envolvendo operações fundamentais ou situações-problema, identificando incoerência no processo resolutivo.

EF5MAN05 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.

EF5MAN08 - Resolver problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

EF5MAN09 - Inferir regularidades em sequências de formas geométricas e/ou numéricas com números naturais.

EF5MAP10 - Resolver situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

EF5MAP11 - Resolver situações-problema envolvendo noções de combinação associada à multiplicação ou tabela.

EF5MAG15 - Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo troco, desconto, orçamento e prestações, inclusive com valores decimais

EF5MAG16 - Resolver situações-problema utilizando unidades de medida padronizadas e suas transformações mais usuais: km/m/ cm/mm, kg/g /mg, l/ml

EF5MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam a comparação de área e perímetro de figuras planas retangulares desenhadas em malha quadriculada.

7º ano

Língua Portuguesa

EF6LPO01 - Reconhecer marcas de oralidade em gêneros textuais.

EF6LPO02 - Compreender as escolhas linguísticas em textos orais em função das diferentes situações de interação comunicativa.

EF6LPL04 - Reconhecer níveis de formalidade e informalidade de acordo com as condições de produção/recepção de texto.

EF6LPL06 - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos

EF6LPL07 - Identificar tese e argumentos em um texto.

EF6LPL08 - Interpretar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.

EF6LPL09 - Estabelecer relações entre um texto e outros textos com recursos de natureza suplementar (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.).

EF6LPL10 - Distinguir fato de opinião em um texto.

EF6LPA11 - Identificar, em textos, períodos compostos por orações coordenadas assindéticas.

EF6LPA12 - Identificar sintagmas nominais e verbais nas orações em situações comunicativas nos diferentes textos.

EF6LPA13 - Identificar o núcleo verbal em períodos simples e compostos.

EF6LPA14 - Compreender estruturas textuais, relacionando as regras de concordância e seus significados.

EF6LPA18 - Relacionar regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

Matemática

EF6MAN03 - Resolver problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números racionais não negativos

EF6MAN04 - Resolver problemas de potenciação e radiciação envolvendo números naturais.

EF6MAN05 - Utilizar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000 em situações-problema.

EF6MAP07 - Reconhecer probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.

EF6MAP08 - Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual).

EF6MAP09 - Resolver situações-problema que envolvam dados de pesquisa.

EF6MAP10 - Interpretar informações apresentadas em gráficos e tabelas com diferentes formas de representações

EF6MAG11 - Reconhecer figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas ou plano cartesiano.

EF6MAG13 - Reconhecer os conceitos de ponto, reta e plano e a posição relativa entre os elementos em situações ou objetos do cotidiano.

EF6MAG14 - Nomear figuras planas por meio das suas características.

EF6MAG16 - Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.

EF6MAG17 - Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.

EF6MAG18 - Analisar mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar ou reduzir igualmente a medida de seu lado.

8º ano

Língua Portuguesa

EF7LPO01 - Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem (propaganda, jingle, spot).

EF7LPL06 - Listar figuras de linguagem comuns ao gênero jornalístico.

EF7LPL07 - Relacionar ideias secundárias e principais de um texto.

EF7LPA11 - Identificar em textos, orações com verbos de predicação completa e incompleta.

EF7LPA12 - Reconhecer, em textos, períodos compostos por orações coordenadas sindéticas.

EF7LPA13 - Indicar, em textos, a estrutura básica da oração.

EF7LPA14 - Localizar adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.

EF7LPA16 - Utilizar adequadamente as flexões de substantivo, adjetivo, numeral e pronome.

EF7LPA17 - Analisar, a partir de palavras primitivas, os prefixos e sufixos de palavras derivadas.

Matemática

EF7MAN01 - Identificar a localização de números racionais na reta numérica.

EF7MAN04 - Utilizar os conceitos de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC) entre números naturais em situações-problema.

EF7MAN05 - Resolver problema com números racionais envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação

EF7MAN06 - Resolver situações-problema que representem variação direta ou inversa de proporcionalidade entre duas grandezas.

EF7MAN07 - Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º grau.

EF7MAP10 - Calcular juros simples em situações do cotidiano.

EF7MAP11 - Calcular a média aritmética e ponderada de um conjunto de dados

EF7MAG13 - Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.

EF7MAG14 - Identificar propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram em figuras homotéticas.

EF7MAG15 - Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição em triângulos, retângulos ou quadrados.

EF7MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam soma dos ângulos internos de um triângulo.

EF7MAG17 - Resolver problemas envolvendo ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

EF7MAG18 - Calcular o volume de blocos retangulares.

9º ano

Língua Portuguesa

EF8LPO01 - Relacionar as variedades linguísticas e os recursos expressivos em textos próprios da oralidade, considerando as situações comunicativas e de participação social.

EF8LPO02 - Avaliar, em textos próprios da oralidade, a motivação e/ou intencionalidade das escolhas linguísticas em diferentes contextos.

EF8LPL08 - Comparar o tratamento dado a um mesmo tema em diferentes tipos textuais.

EF8LPL09 - Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato.

EF8LPL10 - Comparar editoriais de jornais, considerando a escolha, o enfoque, o destaque e a fidedignidade da informação.

EF8LPL11 - Relacionar elementos estruturais constitutivos de textos do gênero discursivo da esfera jornalística/ midiática.

EF8LPL13 - Analisar mecanismos que contribuam para a progressão temática e textual.

EF8LPA14 - Diferenciar complementos diretos e indiretos de verbos Transitivos.

EF8LPA15 - Diferenciar orações coordenadas de orações subordinadas e seus efeitos de sentido no texto.

EF8LPA16 - Analisar processos de formação de palavras por composição (regras do hífen em palavras compostas etc.).

Matemática

EF8MAN01 - Reconhecer os números reais na reta numérica.

EF8MAN02 - Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.

EF8MAN03 - Identificar expressão algébrica que representa regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).

EF8MAN04 - Efetuar cálculos simples com valores de raízes exatas e/ou aproximadas de números reais.

EF8MAN05 - Efetuar cálculos envolvendo as propriedades da potenciação e/ou da radiciação.

EF8MAN06 - Resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.

EF8MAN07 - Resolver situações-problema com equações do 2º grau do tipo $ax^2=b$

EF8MAN08 - Resolver situações-problema cuja modelagem envolva sistema de equações do 1º grau.

EF8MAP10 - Resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

EF8MAP11 - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados.

EF8MAG13 - Identificar propriedades de quadriláteros usando congruência de triângulos.

EF8MAG14 - Classificar triângulos e quadriláteros por meio de suas propriedades.

EF8MAG15 - Resolver situações-problema que envolvam o cálculo do comprimento da circunferência ou a área do círculo.

EF8MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.

EF8MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam ângulos opostos pelo vértice, adjacentes consecutivos, complementares e suplementares.

Fonte: Disponível em <<https://avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>>. Acesso em: 28.mar.2024.

Os dados apresentados anteriormente reafirmaram os problemas identificados pelos professores durante o período de diagnóstico inicial. Além disso, tornou-se evidente que em todos os anos temos fragilidades em matemática e português. No entanto, é fundamental considerar que os estudantes passaram dois anos fora da escola, no momento de pandemia, em situações ainda desconhecidas: vulnerabilidade social, medo, fragilidades emocionais e muitos foram vítimas de violências de várias formas. As consequências pedagógicas ainda estão sendo compreendidas.

Todo esse contexto está sendo levado em consideração durante o planejamento e a organização curricular, e a escola tenta adaptar os objetivos e conteúdos à realidade apresentada. Na semana pedagógica os professores e equipe gestora compreenderam que o ponto de partida para uma aprendizagem eficaz está nos conhecimentos prévios dos alunos e seu contexto socioeconômico. O currículo deve ser ajustado sempre que necessário, assim como as estratégias e abordagens didático-pedagógicas.

No ano letivo de 2023, foi aplicada no quarto bimestre, a avaliação do SAEB - Prova Brasil. Essas avaliações fornecerão uma leitura da realidade das políticas públicas pedagógica praticada na unidade escolar, e servirão de parâmetros para a escola que se deseja construir nos próximos anos. O momento atual é propício para avaliações, análises e ajustes de rotas, especialmente considerando a transição da equipe gestora na escola e as reconstruções necessárias.

No ano de 2024, um projeto de PD tem o objetivo de fazer o Censo da Escola que fornecerá dados para o PPP 2025, além da nova gestão propor avaliações institucionais durante o ano letivo de 2024 para que juntos possamos identificar as fragilidades e potencialidades do Cef 04 e propor ações efetivas para a melhoria da qualidade da educação pública e dos projetos propostos pela escola.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A escola, como instituição, tem o papel fundamental de promover a democratização do acesso e da permanência dos alunos, garantindo o sucesso escolar e a inclusão de estudantes com deficiência. Seu propósito é oferecer uma educação pautada em valores éticos e morais, que orientem o comportamento social dos alunos e promovam seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral. Dessa forma, a escola cria as condições necessárias para que os alunos exerçam plenamente a cidadania em um ambiente seguro e acolhedor.

A função social da escola é formar cidadãos solidários, críticos, criativos, éticos e participativos, alcançada por meio da implementação de projetos educacionais voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades. Esses projetos capacitam os indivíduos a compreender a realidade em que estão inseridos e a intervir para transformá-la.

Para melhorar a qualidade da educação oferecida, é essencial valorizar os profissionais da educação por meio da formação continuada, promovendo seu desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural, e incentivando a participação ativa da família no processo educacional, essencial para a formação integral da criança e do adolescente.

No segundo milênio, a função da escola é garantir que o aluno adquira instrumentos que o capacitem para a educação permanente, possibilitando-lhe acompanhar o progresso e responder aos novos ritmos e processos com criatividade e autonomia. Para isso, é necessário não apenas o desenvolvimento das potencialidades individuais, mas também do trabalho coletivo.

6. MISSÃO DA ESCOLA

A missão do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, no Distrito Federal, é criar um ambiente de acolhimento e pertencimento para toda a comunidade escolar, promovendo a competência e a autonomia dos alunos, professores e demais colaboradores. Nosso compromisso é cultivar um espaço onde cada indivíduo se sinta valorizado, capacitado e encorajado a desenvolver todo o seu potencial, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva, colaborativa e comprometida com o crescimento pessoal e coletivo.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho baseia-se nos princípios estabelecidos na Constituição Federal (Brasil, 1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal (GDF, 2018).

Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, a escola adota uma prática educativa que considera as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira. Isso implica em atender aos interesses dos alunos e garantir as aprendizagens fundamentais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, preparados para atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade.

O exercício pleno da cidadania requer o acesso equitativo a todos os recursos culturais relevantes, incluindo a fluência na língua falada e escrita, o domínio dos princípios da matemática, a compreensão das coordenadas espaciais e temporais que organizam a percepção do mundo, assim como a apreciação da arte e das mensagens estéticas, e o conhecimento tradicional presente nas diversas concepções educacionais contemporâneas.

A escola incentiva os alunos a terem iniciativa própria, desenvolvendo autoestima e confiança, capacitando-os a interagir de forma orgânica e integrada em trabalhos em equipe, e a atuar em níveis de interlocução complexos e diferenciados.

A educação integral é uma importante vertente da formação dos alunos, promovendo o acesso à cultura, o aprimoramento do desenvolvimento cognitivo e o contato com a arte em todas as suas formas, conforme estabelecido pelo artigo 13º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Assim, a escola zela pela aprendizagem dos alunos, buscando formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos.

7.1 Princípios epistemológicos

Com base nos princípios teóricos estabelecidos nos documentos que regem a educação na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a gestão escolar, em colaboração com os docentes e demais equipes, busca promover a formação continuada em serviço, visando harmonizar a teoria com a prática cotidiana em sala

de aula. É imprescindível um esforço coletivo para que a prática pedagógica seja inclusiva, dialógica, reflexiva e formativa.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho é fundamentado em sólidos princípios epistemológicos, que orientam a prática educativa e a construção do conhecimento na instituição. Estes princípios refletem a compreensão da natureza do conhecimento e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem, bem como a forma como a escola se posiciona diante do saber e das diversas formas de conhecimento.

Interdisciplinaridade e Transversalidade: Reconhecemos a complexidade do conhecimento e sua inter-relação com diferentes áreas do saber. Assim, promovemos a integração entre disciplinas e a abordagem de temáticas transversais, que proporcionam uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos.

Diálogo e Construção Coletiva do Conhecimento: Valorizamos o diálogo como instrumento central na construção do conhecimento. Acreditamos que o aprendizado é um processo colaborativo, onde alunos e professores trocam saberes e experiências, construindo juntos novos entendimentos e reflexões.

Contextualização e Relevância Social: Entendemos que o conhecimento adquire significado quando relacionado à realidade dos estudantes e às demandas sociais. Por isso, buscamos contextualizar os conteúdos, tornando-os relevantes e aplicáveis à vida cotidiana dos alunos.

Crítérios de Rigor e Reflexão Crítica: Defendemos a importância da rigidez metodológica aliada à reflexão crítica. Encorajamos nossos alunos a questionarem, analisarem e argumentarem de forma fundamentada, desenvolvendo assim um pensamento crítico e autônomo.

Diversidade e Valorização do Saber Local: Reconhecemos a diversidade de saberes presentes na comunidade escolar e valorizamos o conhecimento local como parte integrante do processo educativo. Promovemos a troca de experiências e o respeito à pluralidade de culturas e identidades.

Autonomia e Empoderamento: Buscamos promover a autonomia dos estudantes, incentivando-os a serem protagonistas de seu próprio aprendizado. Proporcionamos espaços e oportunidades para que desenvolvam sua capacidade de pensar criticamente, tomar decisões e agir de forma consciente e responsável.

Flexibilização: Em vez de adotar uma abordagem centrada apenas nos conteúdos

disciplinares tradicionais, o CEF 04 reconhece a importância de incorporar múltiplas formas de conhecimento e expressão, promovendo a interdisciplinaridade, a transversalidade e a contextualização dos conteúdos.

O CEF 04 está atento às necessidades e demandas da sociedade contemporânea. Isso significa que o projeto educativo não é estático, mas sim dinâmico e adaptativo, capaz de responder às mudanças sociais, tecnológicas, econômicas e culturais que ocorrem ao longo do tempo. Nesse sentido, o nosso PPP inclui estratégias para a integração de tecnologias digitais, a promoção da educação inclusiva, a valorização da sustentabilidade e a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

Além disso, reconhecemos a importância da participação ativa de todos os membros da comunidade escolar no processo educativo. Isso envolve a criação de espaços para o diálogo, a colaboração e o protagonismo dos estudantes, professores, gestores e demais membros da comunidade, garantindo que o projeto educativo seja construído coletivamente e reflita as necessidades e aspirações de todos os envolvidos.

Estes princípios epistemológicos norteiam a prática educativa do CEF 04 de Sobradinho, orientando a construção de um ambiente de aprendizagem que estimula a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento integral dos nossos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

Diante do retorno às aulas presenciais após dois anos de distanciamento social, a equipe escolar enfrentou o desafio de ajustar as expectativas dos docentes à realidade observada. As adaptações ainda estão em andamento e podem demandar mais tempo do que o previsto. As escolas, de modo geral, estão ainda se familiarizando com a nova realidade e buscando compreendê-la. Entretanto, já é possível identificar com mais clareza o ponto de partida e estabelecer novas metas.

Neste momento de reconstrução, é essencial repensar constantemente as práticas pedagógicas. Desde o início do ano letivo, a equipe gestora tem enfatizado que o ponto de partida para qualquer atividade pedagógica é o ponto em que os estudantes se encontram, considerando os conceitos e conhecimentos que já adquiriram, mas sem perder de vista as habilidades que precisam desenvolver. A partir desses aspectos, é traçado um plano de ação para cada disciplina.

O processo de reconstrução envolve muitas idas e vindas. Inicialmente, o

acolhimento dos estudantes foi, e ainda é, um grande desafio, permitindo que eles se (re)integrem ao ambiente coletivo e diversificado da escola. Gradualmente, a escola retoma suas características e dinâmica própria. A dialogicidade, a retomada de valores fundamentais e a proposição de atividades coletivas têm se mostrado eficazes, permitindo que os alunos percebam que fazem parte desse ambiente plural chamado escola.

Além das conversas e orientações aos estudantes, a prática docente tem sido orientada por ações interdisciplinares, explorando as temáticas transversais que surgem no cotidiano. Os estudantes trazem para a escola as consequências do período de silenciamento ao qual foram submetidos e, dentro dos muros escolares, encontram espaços para construir suas identidades, expressar-se e se organizar pessoalmente. Nesse sentido, a equipe escolar busca seguir o conceito defendido por Luckesi (2000, p. 4): "Acolhê-los significa estar aberto para recebê-los como são. Somente ao compreendermos a situação como é que podemos, de maneira dialógica, ajudá-los".

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Estruturais

Reforma dos forros das salas:

Concluir a reforma de pelo menos 50% das salas até o final do ano letivo.

Pintura do muro:

Contratar uma equipe de pintura até o final do mês de maio.

Concluir a pintura do muro até o final do primeiro semestre.

Vala para escoar a água da chuva entre o pavilhão A e B:

Contratar uma empresa de terraplanagem até o final do primeiro trimestre.

Concluir a construção da vala antes do início da próxima estação chuvosa.

Reforma do Laboratório de Ciências:

Elaborar um projeto de reforma até o final do mês de abril.

Concluir a reforma do laboratório até o final do primeiro semestre.

Equipar o laboratório com materiais e equipamentos modernos e adequados às práticas de ensino de ciências até o final do ano.

Criar um espaço MAKER/STEAM:

Designar um local para o espaço até o final do primeiro trimestre.

Equipar o espaço com ferramentas e tecnologias relevantes até o final do primeiro

semestre.

Renovação dos computadores da sala de Informática:

Orçar a renovação dos computadores até o final do primeiro trimestre.

Substituir todos os computadores obsoletos até o final deste ano letivo.

Garantir que os novos computadores atendam aos requisitos de software e hardware necessários para as atividades educacionais até o primeiro trimestre.

Informatizar a biblioteca:

Implementar um sistema de gestão de biblioteca até o final do primeiro semestre.

Buscar parcerias para a construção de um auditório:

Identificar potenciais parceiros até o final do primeiro trimestre.

Possibilitar a criação de uma horta:

Designar uma área para a horta até o final do primeiro trimestre.

Preparar o solo e instalar infraestrutura básica até o final do primeiro semestre.

Envolver pelo menos 3 turmas no planejamento, cultivo e manutenção da horta como parte das atividades extracurriculares.

8.2 Pedagógicas

Favorecer a formação continuada da comunidade escolar em momentos de coordenação:

Realizar pelo menos três reuniões de coordenação por bimestre para discutir estratégias de formação continuada.

Oferecer pelo menos três formações específicas para professores e funcionários durante o ano letivo.

Implementar um sistema de acompanhamento para garantir que as aprendizagens das formações sejam aplicadas na prática pedagógica.

Implementar um projeto sobre autonomia, pertencimento e competência que possibilite a efetivação da cultura de paz na escola e a regulação dos estudantes para desempenhar suas atividades de forma criativa, responsável e eficaz:

Elaborar um plano de ação para o projeto até o final do primeiro mês.

Realizar atividades mensais relacionadas aos temas do projeto, envolvendo toda a comunidade escolar.

Avaliar o impacto do projeto na promoção da cultura de paz e na melhoria do

comportamento dos estudantes ao final do ano letivo.

Dividir os bimestres em eixos temáticos (Sustentabilidade, Inclusão, Consciência negra e Valorização da mulher) de forma que os projetos girem em torno desses temas transversais do Currículo em Movimento:

Elaborar um cronograma detalhado de atividades para cada eixo temático até o início do próximo ano letivo.

Garantir que pelo menos 80% das atividades realizadas em cada bimestre estejam alinhadas com o tema proposto.

Realizar uma avaliação do impacto dos temas transversais no aprendizado dos alunos ao final do ano letivo.

Diminuir a evasão por meio do Projeto Superação:

Identificar os principais motivos de evasão até o final do primeiro semestre.

Implementar medidas preventivas e de intervenção para reduzir a evasão em pelo menos 20% até o final do ano letivo.

Realizar acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de risco de evasão.

Organizar as componentes curriculares de Prática Diversificada (PD) 1 e 2 para que os professores tenham autonomia para propor projetos e efetivá-los em momentos de culminância:

Elaborar um guia de orientação para os professores sobre as componentes curriculares de PD 1 e 2 até o final do primeiro trimestre.

Realizar pelo menos uma atividade de culminância para cada componente curricular no final de cada bimestre.

Avaliar a eficácia das atividades propostas pelos professores em momentos de culminância.

Efetivar a Feira de Arte Ciência e Cultura, Festa das Regiões e Feira da Cultura Internacional:

Elaborar um cronograma detalhado de atividades para cada feira até o final do primeiro trimestre.

Garantir a participação de pelo menos 80% dos alunos em cada feira.

Avaliar a qualidade e relevância das atividades desenvolvidas em cada feira através de feedbacks da comunidade escolar.

Possibilitar aos estudantes atividades em espaços não formais de educação,

como visitas a museus, centros históricos, unidades de conservação entre outros:

Organizar pelo menos duas visitas a espaços não formais de educação por semestre.

Garantir a participação de todos os estudantes nas atividades programadas.

Realizar atividades de reflexão e registro sobre as visitas para consolidar as aprendizagens.

Propor junto ao Conselho Escolar um novo regimento da escola que contemple o documento oficial da SEEDF:

Elaborar uma proposta de novo regimento escolar até o final do primeiro semestre.

Apresentar a proposta ao Conselho Escolar para discussão e aprovação até o final do ano letivo.

Garantir que o novo regimento esteja alinhado com as diretrizes da SEEDF e promova a melhoria da gestão escolar.

Possibilitar projetos de robótica no espaço STEAM MAKER:

Adquirir os materiais e equipamentos necessários para os projetos de robótica até o final do primeiro semestre.

Oferecer pelo menos dois projetos de robótica por ano letivo.

Avaliar o impacto dos projetos de robótica na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Proporcionar vivências e projetos no laboratório de Ciências com intuito de promover acesso à cultura científica aos estudantes:

Elaborar um plano de ação para o laboratório de Ciências até o final deste trimestre.

Realizar pelo menos uma atividade prática por bimestre no laboratório de Ciências.

Promover a participação dos alunos em feiras científicas regionais e nacionais como forma de incentivar o interesse pela ciência.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Promover a educação integral dos estudantes através do desenvolvimento da autonomia visando a formação de cidadãos éticos e críticos.

9.2 Objetivos Específicos

Fazer cumprir a Lei nº. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional).

Estar em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Divulgar, junto à Comunidade Escolar, o Regimento Interno do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho.

Integrar a comunidade escolar.

Elevar os índices de aprovação e da qualidade do ensino. Reduzir a evasão escolar.

Fomentar a prática pedagógica inter e transdisciplinar. Implantar projeto com ações unificadas e específicas por turno.

Assegurar a transparência dos mecanismos financeiros, administrativos e pedagógicos.

Assegurar o processo da avaliação da instituição.

Assegurar a inclusão e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Promover o civismo na escola.

Promover o incentivo à leitura, ao numeramento e à cultura científica.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Para Henri Wallon (2010), a educação transcende o indivíduo e se insere no âmbito social, onde o ser humano, inerentemente social, interage e transforma sua realidade. O autor enxergava a educação como um processo que se dá no contexto social, e sua pesquisa tinha como objeto o homem em sua totalidade, considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e histórico-sociais.

Ele alertava que desconsiderar as dimensões políticas e sociais da educação resultava em uma prática educativa artificial e restrita. A convivência em grupo, segundo Wallon, é crucial para o desenvolvimento da criança, não apenas para a aprendizagem social, mas também para a formação de sua identidade e consciência social. As interações sociais, tanto com outras crianças quanto com adultos, são essenciais para o crescimento afetivo, social e intelectual. Nesse sentido, o ambiente humano oferece os meios e motivos necessários para a ação individual.

Para Lev Vygotsky (1977), o modelo histórico-cultural e instrumental da psicologia destaca a importância do contexto cultural na organização das tarefas enfrentadas pela criança em desenvolvimento, bem como dos instrumentos disponíveis para enfrentá-las. A linguagem, em especial, desempenha um papel fundamental na organização e desenvolvimento do pensamento. Além disso, Vygotsky explorou a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, introduzindo o conceito de zona de desenvolvimento proximal, que representa a distância entre o nível de desenvolvimento atual da criança e seu potencial sob orientação.

Além disso, Vygotsky (1989) explorou a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, introduzindo o conceito de zona de desenvolvimento proximal, que representa a distância entre o nível de desenvolvimento atual da criança e seu potencial sob orientação.

No Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, as práticas educativas são embasadas nos princípios de Wallon e Vygotsky, reconhecendo a importância do ambiente social e cultural na formação dos estudantes. A escola promove projetos inter e transdisciplinares, visando o desenvolvimento integral dos alunos e estimulando a construção coletiva do conhecimento. Por meio de uma abordagem dialógica e autônoma, busca-se potencializar as habilidades dos estudantes, respeitando suas individualidades e promovendo uma educação verdadeiramente significativa e transformadora.

Prática Educativa em Movimento e Educação em Tempo Integral

No CEF 04, acreditamos em uma prática educativa em constante movimento, que se adapta às necessidades e realidades dos nossos estudantes. Inspirados pelas ideias de António Nóvoa, entendemos que a educação não se limita aos muros da escola, mas permeia todas as esferas da vida dos nossos alunos.

Nossa visão de educação em tempo integral vai além do aspecto temporal. Buscamos proporcionar uma formação integral, que desenvolva não apenas o intelecto, mas também as habilidades socioemocionais, físicas e culturais dos nossos estudantes. Para isso, oferecemos uma variedade de atividades extracurriculares, que vão desde práticas esportivas até atividades artísticas e culturais, enriquecendo o processo educativo e proporcionando experiências significativas aos nossos alunos, com foco nas habilidades e competências e letramento e numeramento.

Teorias Críticas e Pós-críticas na Educação

No CEF 04, adotamos uma abordagem fundamentada em teorias críticas e pós-críticas, que nos permitem questionar e transformar as estruturas e práticas educativas vigentes. Inspirados pela pedagogia histórico-crítica, reconhecemos a importância de uma educação que não apenas reproduza o status quo, mas que também promova a reflexão crítica e a ação transformadora na sociedade.

Ao adotar uma perspectiva crítica, buscamos desenvolver nos nossos estudantes uma consciência social e política, capacitando-os a compreender as injustiças e desigualdades presentes na sociedade e a atuarem como agentes de mudança. Valorizamos o diálogo e o debate como ferramentas essenciais para a construção de uma educação democrática e emancipatória.

Psicologia Histórico-cultural e a Formação de Sujeitos Críticos e Criativos

A psicologia histórico-cultural é uma referência importante em nossa prática educativa, o que nos faz refletir sobre o processo de desenvolvimento humano e as interações entre sujeito e sociedade. Acreditamos na importância de uma educação que valorize a cultura e a história como ferramentas para a construção da identidade e da subjetividade dos nossos estudantes.

Ao incorporar os princípios da psicologia histórico-cultural em nosso PPP, buscamos criar um ambiente educacional que estimule o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos nossos alunos. Valorizamos o papel do educador e dos signos como mediador do processo de aprendizagem, promovendo a construção coletiva do conhecimento e a formação de sujeitos ativos e participativos na sociedade.

O Projeto Político-Pedagógico do CEF 04 é pautado pela prática educativa em movimento, pela educação em tempo integral e pela adoção de teorias críticas e pós-críticas, como a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural. Buscamos oferecer uma educação que vá além da transmissão de conteúdos, promovendo o desenvolvimento integral dos nossos estudantes e preparando-os para os desafios e oportunidades do século XXI.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho oferece uma variedade de modalidades educacionais, abrangendo os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos 1º e 2º

Segmentos. Como uma instituição comprometida com a educação inclusiva, o CEF 04 acolhe alunos com necessidades educacionais especiais em turmas regulares, dispondo de uma estrutura pedagógica que inclui sala de recursos e profissionais qualificados.

Seu currículo é alinhado com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, passando por ajustes contínuos após formações sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seguindo o Currículo em Movimento, que orienta as práticas pedagógicas.

Para fortalecer a implementação da BNCC nas práticas pedagógicas, o CEF 04 propõe continuar oferecendo formações que abordam concepções, conteúdos e competências fundamentais, além de promover reflexões sobre a prática escolar. Pesquisas com a comunidade escolar são realizadas para definir temas de interesse que possam inspirar novos projetos, enquanto parcerias com organizações não governamentais e órgãos governamentais são buscadas para enriquecer o ambiente de aprendizagem. Estratégias de avaliação, intervenção e acompanhamento sistemático são desenvolvidas e aprimoradas para garantir o progresso dos alunos.

A organização do trabalho pedagógico no CEF 04 é voltada para atender às necessidades dos alunos e está alinhada com as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, bem como com a pedagogia histórico-crítica. Desde a implementação da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens em 2018, a escola tem adaptado sua abordagem de acordo com essa metodologia e as necessidades dos alunos.

O trabalho coletivo é fundamental para o alcance das metas da escola. A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial na elaboração e execução dessas metas, começando pela análise das fragilidades identificadas nas avaliações de acompanhamento das aprendizagens, realizadas bimestralmente. Projetos pedagógicos alinhados com a BNCC e o Currículo em Movimento promovem reflexões e ações relacionadas à educação para a diversidade, cidadania, cultura da paz e direitos humanos.

A organização dos tempos, espaços e recursos didáticos no CEF 04 é cuidadosamente planejada para otimizar o processo pedagógico. O tempo destinado às atividades escolares segue o Calendário Escolar da Secretaria de Educação, com 200 dias letivos distribuídos em quatro bimestres. A escola ajustou a organização das

salas para atender melhor às necessidades dos alunos, garantindo inclusão e integração. Durante a semana pedagógica, enfatiza-se a prática da avaliação formativa, priorizando aspectos qualitativos sobre quantitativos e buscando a reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento integral do aluno.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho adota uma abordagem singular na organização dos tempos e espaços escolares para maximizar o aprendizado dos estudantes regulares e aqueles em regime de Educação em Tempo Integral. A gestão eficiente desses recursos visa criar um ambiente educacional dinâmico, inclusivo e estimulante, tanto dentro quanto fora da escola.

Espaços Utilizados

1. Salas de Aula

As salas de aula do CEF 04 são projetadas para proporcionar um ambiente de aprendizado confortável e tecnológico. Equipadas com recursos multimídia, elas facilitam aulas interativas e o uso de metodologias ativas, como a sala de aula invertida e projetos colaborativos.

2. Biblioteca e Sala de Leitura

A biblioteca é um espaço fundamental para a promoção da leitura e do desenvolvimento intelectual. Além de um acervo variado de livros, a sala de leitura oferece um ambiente tranquilo para estudos individuais e em grupo, incentivando a autonomia dos estudantes.

3. Laboratórios de Ciências e Informática

Os laboratórios são espaços dedicados à experimentação e ao aprendizado prático. O laboratório de ciências permite aos alunos realizar experimentos que complementam as aulas teóricas, enquanto o laboratório de informática é crucial para o desenvolvimento de habilidades digitais.

4. Quadras Poliesportivas e Áreas Externas

As quadras e áreas externas são utilizadas para aulas de educação física e atividades recreativas. Esses espaços promovem a prática esportiva e o bem-estar físico, além de servirem como locais para eventos e projetos escolares.

5. Refeitório e Áreas de Convivência

O refeitório é um espaço importante para a socialização dos alunos durante as refeições. Áreas de convivência, como pátios e jardins, são projetadas para proporcionar momentos de descanso e interação social, essenciais para o desenvolvimento emocional dos estudantes.

Organização dos Tempos

1. Horário de Aulas

Os alunos do CEF 04 seguem uma grade horária estruturada para equilibrar atividades acadêmicas, extracurriculares e de descanso. As aulas começam no matutino às 7h30 e se estendem até às 12h30, no vespertino das 12h45 às 17h45 com intervalos regulares para lanches e almoço.

2. Atividades Extracurriculares

Durante o contraturno, os estudantes participam de uma variedade de atividades extracurriculares, que incluem aulas de português e matemática na escola em tempo integral. Essas atividades são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos.

3. Projetos e Saídas Pedagógicas

Os tempos são organizados para incluir projetos interdisciplinares que conectam o conteúdo das disciplinas com temas do cotidiano. Saídas pedagógicas para museus, parques, empresas e eventos culturais são frequentes, ampliando o aprendizado para além dos muros da escola.

4. Tempo de Estudo Autônomo

Além das aulas e atividades programadas, é reservado tempo para o estudo autônomo, onde os alunos podem realizar pesquisas, trabalhos e reforço escolar, com a supervisão de professores.

Atendimento aos Estudantes da Educação em Tempo Integral

Os estudantes em regime de Educação em Tempo Integral no CEF 04 são atendidos com uma abordagem personalizada que visa atender às necessidades individuais de cada aluno. A programação diária é cuidadosamente planejada para garantir que os alunos tenham um equilíbrio entre atividades acadêmicas, físicas, artísticas e de lazer.

1. Acompanhamento Pedagógico Individualizado

Cada aluno tem acesso a um acompanhamento pedagógico individualizado,

onde professores monitoram seu progresso acadêmico e oferecem suporte adicional conforme necessário.

2. Suporte Psicológico e Social

O CEF 04 conta com apenas duas orientadoras educacionais ajudando-os a enfrentar desafios pessoais e acadêmicos, e não tem uma equipe de psicólogos e nem assistentes sociais que ofereçam apoio emocional e social aos alunos.

3. Alimentação Saudável

Os alunos recebem refeições balanceadas ao longo do dia, preparadas com foco na nutrição adequada para promover o bem-estar físico e mental.

4. Participação da Comunidade

A escola incentiva a participação ativa dos pais e responsáveis na vida escolar dos alunos, promovendo reuniões regulares e eventos que fortalecem os laços entre a família e a escola. A organização dos tempos e espaços na escola é fundamental para proporcionar uma educação de qualidade, a utilização eficaz desses recursos proporciona aos estudantes uma experiência educativa rica e abrangente, preparando-os para os desafios do futuro.

12.2 Relação escola-comunidade

Os processos de acolhimento da comunidade escolar são realizados diariamente por diferentes grupos de profissionais da escola. A coordenação atua como ponto de escuta ativa e busca por soluções imediatas para as demandas dos alunos e seus responsáveis, enquanto as equipes de apoio trabalham no acompanhamento psicossocial das famílias e oferecem suporte aos professores. A equipe gestora mantém uma relação dialógica e receptiva com a comunidade em todos os turnos de trabalho.

As reuniões bimestrais para entrega de resultados são momentos importantes de união da comunidade escolar para avaliar práticas e sugerir soluções. Os professores disponibilizam tempo para atender os pais e promovem momentos de orientação e escuta dos estudantes, atuando como professores-conselheiros.

Além do acolhimento oferecido à comunidade, o trabalho voltado para a permanência e sucesso escolar inclui projetos específicos, recuperação contínua das aprendizagens, intervenções individualizadas e diversidade de estratégias de avaliação. A Escola em Tempo Integral destina-se à recuperação das aprendizagens

para alunos com maiores dificuldades.

Para reconhecer e valorizar os esforços individuais, a escola homenageia bimestralmente os estudantes que se destacam por suas habilidades educacionais e relações positivas com colegas e professores. Aos alunos que se aproximam das metas estabelecidas, são concedidas menções honrosas.

12.3 Relação teoria e prática

Na educação básica, especialmente nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, a relação entre teoria e prática desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes. A teoria fornece o arcabouço conceitual, os princípios e os fundamentos necessários para compreender o mundo ao redor, enquanto a prática permite a aplicação desses conhecimentos de forma concreta e contextualizada.

Nos anos iniciais, acreditamos que seja essencial que os conteúdos sejam apresentados de maneira acessível e significativa para os alunos, conectando a teoria com suas experiências cotidianas. Atividades práticas e lúdicas são fundamentais nesse processo, pois ajudam a consolidar os conceitos de forma mais concreta e palpável.

Já nos anos finais, a relação entre teoria e prática adquire uma dimensão mais complexa, pois os estudantes estão em um estágio de desenvolvimento cognitivo mais avançado. Nessa etapa, é importante estimular a reflexão crítica e o pensamento analítico, promovendo atividades que desafiem os alunos a aplicar os conhecimentos teóricos em situações do mundo real.

Além disso, a integração entre teoria e prática na educação básica também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e empatia, que são fundamentais para o sucesso pessoal e profissional dos alunos no futuro.

Portanto, uma abordagem equilibrada que valorize tanto a teoria quanto a prática é essencial para uma educação de qualidade nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, preparando os estudantes não apenas para enfrentar os desafios acadêmicos, mas também para se tornarem cidadãos críticos, criativos e engajados em sua comunidade e assim a escola tenta diariamente pautar suas práticas educacionais.

12.4 Metodologias de ensino

Na nossa escola a recuperação das aprendizagens é uma preocupação constante para garantir que todos os alunos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento. Nesse contexto, diversas metodologias de ensino são adotadas para atender às necessidades individuais dos estudantes e promover uma aprendizagem significativa. Vamos elencar as que são mais utilizadas no nosso contexto escolar:

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):

A ABP é uma metodologia que envolve os alunos na resolução de problemas do mundo real, incentivando a investigação, a colaboração e a aplicação prática dos conhecimentos. Nos anos iniciais, os projetos costumam ser mais simples e focados em temas do cotidiano dos alunos, enquanto nos anos finais abordamos questões mais complexas e interdisciplinares e norteamos os projetos em eixos temáticos (1º Bimestre - Sustentabilidade, 2º Bimestre- Inclusão, 3º Bimestre- Lei Maria da Penha, 4º Bimestre- Consciência Negra).

Ensino Personalizado:

O ensino personalizado leva em consideração as habilidades, interesses e estilos de aprendizagem individuais de cada aluno, oferecendo atividades e recursos que atendam às suas necessidades específicas. Isso pode envolver a diferenciação de conteúdos, a utilização de materiais didáticos diversificados e o acompanhamento individualizado do progresso de cada estudante.

Metodologias Ativas:

As metodologias ativas colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando a participação, a reflexão e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Exemplos incluem a aprendizagem cooperativa, a sala de aula invertida e o debate orientado, que promovem a interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Avaliação Formativa:

A avaliação formativa é uma ferramenta essencial para identificar as lacunas de aprendizagem dos alunos e orientar as intervenções necessárias para sua recuperação. Ao invés de focar apenas na nota final, essa abordagem valoriza o processo de aprendizagem, fornecendo feedback constante e oportunidades para que

os alunos revisem e aprimorem seu desempenho ao longo do tempo.

Ao integrar essas metodologias de ensino de forma estratégica, os educadores criam ambientes de aprendizagem dinâmicos e inclusivos que favorecem a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos nos anos iniciais e finais da educação básica.

12.5 Organização da escolaridade

12.5.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nesta fase da educação básica, é natural esperar que os alunos já tenham incorporado à sua rotina escolar uma maior independência e adquirido uma série de conhecimentos, uma vez que estão passando por avanços significativos em suas capacidades cognitivas.

Os estudantes começam a estabelecer relações de causa e efeito, o que os incentiva a buscar explicações para as coisas (porquês) e suas finalidades (para que servem). O pensamento torna-se mais flexível, permitindo-lhes perceber as transformações ao seu redor. Eles ampliam suas hipóteses, aplicando-as a contextos mais amplos, e desenvolvem maior capacidade de concentração e verbalização para expressar com clareza suas ideias e pontos de vista.

No entanto, é importante ressaltar que, apesar desses avanços, as generalizações ainda são bastante elementares e estão ligadas às experiências de observação, experimentação e manipulação de representações, sem atingir uma formalização completa de conceitos. Por isso, o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental tem como eixo integrador a Alfabetização/Letramento/Ludicidade, que permeia todos os componentes curriculares.

A organização do trabalho pedagógico visa desenvolver as dimensões cognitiva, afetiva, social e motora dos alunos, favorecendo o letramento em suas diversas dimensões: linguística, matemática, tecnológica, entre outras. O letramento facilita a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, uma vez que todas as áreas do conhecimento se manifestam por meio da linguagem.

Além disso, o trabalho pedagógico nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental continua a seguir os princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), abordando o letramento, a ludicidade, a formação continuada dos professores e a avaliação formativa dos alunos para possibilitar reagrupamentos e

elaboração de projetos interventivos. Também são enfatizadas as quatro práticas de alfabetização: leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos.

Diferentemente do BIA, porém, essa etapa dá continuidade à formação comum para o exercício da cidadania e a continuidade dos estudos, que são os objetivos fundamentais de toda a educação básica. A organização curricular nos anos iniciais do Ensino Fundamental enfatiza a assimilação de conceitos e busca desenvolver habilidades e competências que permitam aos alunos prosseguir seus estudos de acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Considerando os princípios de interdisciplinaridade e contextualização presentes em todo o currículo da educação básica, e a formação dos professores para atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será por meio de atividades, não havendo uma divisão pré-estabelecida de horas para cada disciplina. As atividades de cada turma têm uma duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor, que cumpre uma carga horária de 40 horas semanais, incluindo a coordenação pedagógica.

12.5.2 Anos Finais do Ensino Fundamental

A organização curricular nos Anos Finais do Ensino Fundamental tem como objetivo principal ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos alunos ao longo dos primeiros anos de escolarização. Isso implica aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral e o progresso na aprendizagem.

A matriz curricular do Ensino Fundamental concentra os conteúdos mínimos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Código e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Matemática, Ciências Naturais); Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia). A organização dos saberes relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação, orientando-se pelos princípios éticos e morais que fundamentam as relações sociais, profissionais e ambientais.

Para que haja um trabalho efetivo no qual professores e alunos tenham

autonomia para pensar e refletir sobre seu próprio processo de construção de conhecimento e tenham acesso a novas informações, é fundamental considerar questões específicas dessa etapa. Segundo os pressupostos piagetianos, os alunos gradualmente avançam do estágio operatório-concreto para o pensamento formal.

Assim, cabe aos professores propor questões e atividades que permitam diálogo, questionamento, discussão e compartilhamento de informações entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Isso abre espaço para transformações, diferenças, correções, contradições, colaboração mútua e criatividade.

Além de ser uma das propostas do 3º ciclo, as atividades constantes com caráter diagnóstico têm demonstrado resultados satisfatórios no ensino-aprendizagem. Isso ocorre porque a qualidade do trabalho pedagógico está intrinsecamente ligada à capacidade de avanços no desenvolvimento do aluno, enfatizando a importância do papel do professor nesse processo e a relevância da proposta pedagógica adotada pela instituição educacional.

12.5.3 Educação de Jovens e Adultos

Quando abordamos a Educação de Jovens e Adultos (EJA), é crucial entender que essa modalidade de ensino não se refere apenas a uma faixa etária específica, mas, principalmente, a uma diversidade cultural peculiar. Os alunos que frequentam os cursos para jovens e adultos estão imersos em contextos socioculturais diversos, cuja heterogeneidade deve ser respeitada e aproveitada pelos professores, constituindo um elemento essencial do currículo e do processo de aprendizagem. Os diversos conhecimentos e opiniões adquiridos pelos alunos ao longo de suas experiências sociais e profissionais devem ser o ponto de partida para a aprendizagem sistematizada.

Do ponto de vista didático-metodológico, é fundamental destacar o diálogo e a participação democrática como mecanismos de interação. Assim, o diálogo, o respeito e a valorização dos saberes prévios dos alunos promoverão o surgimento de conhecimentos, elevando a autoestima e a confiança na capacidade de aprender, tornando-se poderosas ferramentas político-pedagógicas.

Os alunos da EJA geralmente têm entre 15 e 65 anos de idade e, em sua maioria, são trabalhadores, exercendo diversas ocupações, como balconistas,

vendedores, mecânicos, empregados domésticos, entre outros. Alguns deles já possuem algum conhecimento sobre leitura e escrita, adquirido em breves passagens pela escola ou por meio de atividades cotidianas.

A Educação de Jovens e Adultos, destinada àqueles que não concluíram sua escolaridade na idade apropriada, é garantida pela Lei nº 9.394/1996 (LDB), que estabelece o dever do Estado de oferecer ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade adequada.

O sistema público de ensino do Distrito Federal oferece cursos de EJA que seguem a Base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental e Médio, permitindo o prosseguimento dos estudos, inclusive em caráter regular.

Essas diretrizes pedagógicas corroboram a extinção das antigas "unidades", enfatizando valores, atitudes, competências e habilidades. A contextualização é essencial no processo de ensino e aprendizagem da EJA.

A EJA compartilha os mesmos princípios da Educação Básica, tornando os conteúdos meios para o desenvolvimento dos processos cognitivos, priorizando a capacidade de pensar e processar experiências de aprendizagem com autonomia intelectual, permitindo aos alunos:

- ter desejo de aprender;
- aprender o que sentem necessidade de aprender;
- aprender praticando;
- centralizar o aprendizado em problemas reais;
- ter melhor aproveitamento em ambientes informais;
- ter melhor rendimento com uma variedade de métodos, recursos e procedimentos de ensino;
- ter a oportunidade de descobrir e construir por si mesmos.

A seleção e organização das atividades ou experiências de aprendizagem devem levar em consideração o contexto do aluno, seu nível de desenvolvimento, os objetivos pretendidos, as normas e valores cultivados, bem como as competências, habilidades e procedimentos requeridos.

O público da EJA é diversificado, composto por adolescentes, jovens adultos,

adultos e até idosos, todos enfrentando dificuldades típicas de aprendizagem, como indisciplina, vulnerabilidade social e carência de pré-requisitos de conteúdo. Diante dessas características, o ensino remoto via plataforma digital teve baixa adesão, levando a escola a adotar outras estratégias pedagógicas para alcançar os alunos de forma eficaz.

12.5.4 Educação Especial

A Educação Especial no Brasil está sendo redefinida para abraçar uma perspectiva mais abrangente, que vai além do tradicional atendimento especializado que caracterizou essa área por muito tempo. Uma análise de várias pesquisas brasileiras revela tendências que buscam integrar a Educação Especial como parte integrante do sistema educacional global, em vez de considerá-la como um subsistema isolado. Sua abordagem transversal permeia todos os níveis de ensino - desde a Educação Básica até a Educação Superior, e também engloba modalidades como Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

A Educação Especial na perspectiva inclusiva, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), cumpre seu papel ao permitir que os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) desenvolvam suas competências, superando as barreiras de suas condições individuais. O objetivo é incluir ou integrar esses alunos desde a Educação Infantil nas classes regulares, proporcionando-lhes suportes especiais para que possam superar suas limitações. No Distrito Federal, todas as especificidades da Educação Especial, que sempre o destacaram como um modelo nacional de sucesso, são enfocadas como ferramentas para que cada aluno busque superar-se e desenvolver competências que promovam sua autonomia na vida diária e no ambiente de trabalho, permitindo-lhes recuperar a dignidade e exercer plenamente sua cidadania.

Ao estabelecer, no Artigo 58, que a Educação Especial deve ser oferecida "preferencialmente" na rede regular de ensino, a LDB visa garantir ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de conviver com os demais alunos, mesmo que remotamente, como forma de ampliar suas potencialidades.

O direito a uma vida plena e à plena cidadania não pode ser negado a esses alunos. É responsabilidade das instituições educacionais garantir esse direito, e o currículo, como instrumento para a construção de competências, deve coordenar as

ações para sua completa realização. Para os demais alunos, isso representa uma oportunidade de conviver com as diferenças e aprender a respeitá-las, fortalecendo a vivência de valores humanos como a solidariedade e a cooperação.

Dominar o currículo além de sua competência específica, para tornar-se o agente mobilizador dos conhecimentos necessários que irão fornecer o suporte pedagógico-metodológico ao professor e ao aluno da classe regular, tende a ser uma das responsabilidades do professor da Educação Especial. Para garantir o atendimento integral e desenvolvimento desses estudantes, a escola conta com o apoio de cinco educadores sociais voluntários, que acompanham os alunos com Transtorno do Espectro Autista em suas demandas cotidianas.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1 Superação

A educação é permeada de desafios, entre os vários, a incompatibilidade idade/ano dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho tem tido destaque na elaboração de projetos interventivos da Unidade Escolar. Em decorrência de múltiplos fatores, a Unidade Escolar, em mapeamento realizado, enfrenta desafios relacionados à reprovação/retenção que tem refletido no processo de ensino-aprendizagem cotidiano dos estudantes principalmente relacionados à indisciplina e à desmotivação. As expressões da questão social (desigualdade social, insegurança alimentar, discriminação, situações de violência, uso e ou abuso de drogas lícitas e ilícitas, dificuldade de acesso à saúde, falta de moradia, moradia em condições precárias de habitabilidade, abandono afetivo ou material, desemprego dos pais, mães ou responsáveis) tem atravessado todo o contexto escolar de forma incisiva sendo possível identificar estudantes na situação de incompatibilidade idade/ano vivenciando alguma ou múltiplas expressões da questão social, o que impactam no processo educativo.

Assim, tem exigido dos profissionais da educação apoio de outras políticas públicas para desenvolver a função educativa da Unidade Escolar. Cientes do contexto de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho em situação de incompatibilidade idade/ano, a Equipe Pedagógica e a Equipe Gestora da Unidade Escolar

implementam o Programa SuperAção na perspectiva de viabilizar proposta pedagógica, práticas pedagógicas e adequação curricular que garantam as aprendizagens e a correção do fluxo escolar de todos os estudantes identificados, buscando a colaboração dos pais, mães ou responsáveis e o apoio da Rede de Proteção aos Direitos de Crianças e Adolescentes, como, por exemplo, as áreas de saúde, assistência social e segurança pública.

13.2 Escola em Tempo Integral

Responsável: Omob Cardoso da Costa Júnior Matrícula: 200591-3

Apresentação

Segundo o registro, o CEF 04 foi construído em 1972 e inaugurado em 15 de março de 1973. A escola é inclusiva e funciona em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Por ser uma escola que atende a três modalidades de ensino, o uso de materiais de expediente é muito grande, bem como a utilização da reprografia.

Outra especificidade do CEF 04 é que a escola atende alunos com defasagem idade/ano: alunos que por algum motivo repetiram várias vezes a mesma etapa. São estudantes que apresentam preocupação maior para a família e para a escola, porque além das dificuldades de aprendizagem, apresentam desinteresse, apatia ou rebeldia.

O CEF 04 tem como missão promover a democratização do acesso e permanência do aluno, com sucesso, na escola. Favorecendo a possibilidade de realizar seus objetivos individuais, associando a necessidade de se voltar, também, para a vida coletiva, reconhecendo a importância dos valores éticos e morais que ressaltam o viver em comunidade e para a comunidade.

A implantação do programa de Educação Integral neste estabelecimento de ensino se deu a partir do ano de 2010, com o objetivo de promover uma melhoria significativa no desempenho dos seus alunos.

Justificativa

A escola apresenta vários problemas relacionados à idade/série, que se reflete nos índices de reprovação e nos problemas de disciplina apresentados por

estes alunos, que apresentam um quadro de apatia e baixa autoestima.

Foi constatado um grande número de alunos em risco social devido à desagregação familiar e o contato com ambientes onde existem o consumo e a distribuição de drogas lícitas e ilícitas.

As ações propostas serão focadas na elevação dos índices de aprovação e no desempenho da instituição no IDEB, redução do número de alunos defasados idade/série, ações que melhorem o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE's), e redução da evasão escolar, garantindo desta forma o acesso e a permanência do aluno, em condições adequadas para seu desenvolvimento pleno, afetivo e cognitivo.

Essas ações deverão ser sustentadas pelo envolvimento e comprometimento de toda a comunidade escolar, pela atuação dos parceiros da escola, e pela gestão administrativo-financeira focada nas necessidades básicas da Instituição na busca pelo sucesso do aluno.

As ideias e propostas contidas neste Plano serão debatidas de forma democrática entre todos os segmentos da escola, permitindo a sua construção coletiva.

Objetivos

Geral: Todas as ações desenvolvidas estão voltadas para a garantia da melhoria da aprendizagem efetiva dos alunos, permitindo o seu desenvolvimento intelectual, moral, social e afetivo; garantindo, assim, as condições necessárias para a formação do cidadão.

Específicos:

- Reduzir a evasão escolar;
- Reforço escolar;
- Correção de pré requisitos em todas as disciplinas;
- Levantar a autoestima é interessante pelos estudos;
- Ampliar o percentual do IDEB.

Operacionalização

Público I: serão contemplados os alunos de sextos e sétimos anos com falta de pré requisitos básicos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática.

Espaços Físicos

Sala de aula; Quadras esportivas; Pracinhas; Alimentação; Pátio da cantina; Tenda.

Lanche/Almoço/Lanche servidos no pátio da cantina, em cardápio previamente definido conforme orientações do SAE. Serão preparados e servidos pelas merendeiras e servidores terceirizados já existentes. Estes serão responsáveis pela limpeza dos utensílios e espaço físico utilizados.

Projetos

- Grupo de estudo/ reforço escolar;
- Laboratório de Informática;
- Filmes/documentários/debates;
- Recreação esportiva.

Grade Horária

As atividades tiveram início no mês de março/2024 e serão finalizadas em dezembro/2024. A grade de atividade será distribuída de acordo com o cronograma a seguir:

Horários:

Matutino (para alunos matriculados no vespertino)	Vespertino (para alunos matriculados no matutino)
Lanche: 8:30	Almoço: 12:30
Início das atividades: 9:00	Início das atividades 13:00
Almoço: 12:00	Lanche 15:45
Término: 12:30	Término: 16:00

Atendimento semanal às terças, quartas e quintas-feiras, com coordenação

coletiva às segundas-feiras e CPI dos professores na sexta-feira.

Recursos Humanos

- Coordenador pedagógico;
- Professores;
- Merendeiras;
- Servidores Terceirizados.

Recursos Materiais: TVs, DVDs, data show, computadores, aparelho de som, livros didáticos e paradidáticos.

Registro de Atividades/ Acompanhamento: O controle e acompanhamento serão realizados a partir do registro de frequência, bem como a análise do desempenho escolar, a cada bimestre dos alunos que estiverem inscritos no programa.

Avaliação:

A avaliação será feita considerando análise sistemática que permita compreender, de forma contextualizada, todas as dimensões do Projeto, com vistas a seu acompanhamento. Por análise sistêmica entendam-se observações em momentos previamente determinados, utilizando mais um instrumento. Serão criadas, portanto, fichas para acompanhamento dos alunos inscritos no Programa para análise comparativa com o desempenho destes nos componentes curriculares. Outro instrumento será uma autoavaliação realizada semestralmente.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS* ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Articulação com os objetivos do e as metas do PPP

Na nossa escola, valorizamos projetos que não só promovem o aprendizado, mas também se alinham com os objetivos e metas do nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), garantindo uma educação mais completa e significativa para nossos alunos.

*Plano de ação em apêndice *Projetos em apêndice

Um dos pilares desses projetos é a autonomia do professor na disciplina de Projeto de Desenvolvimento (PD), onde eles têm liberdade para explorar temas relevantes e inovadores de acordo com as necessidades e interesses dos estudantes.

Além disso, investimos em projetos de culminância, que têm como objetivo dar visibilidade aos trabalhos realizados durante o PD. Essas atividades não só proporcionam um espaço para os alunos compartilharem suas experiências e aprendizados com a comunidade escolar, mas também incentivam o orgulho e a valorização do trabalho bem feito. Outra iniciativa importante é o projeto que divide as turmas em equipes, promovendo uma cultura de respeito, responsabilidade e protagonismo. Ao trabalhar em equipe, os alunos aprendem a colaborar, a ouvir diferentes pontos de vista e a assumir responsabilidades, fortalecendo assim suas competências, autonomia e senso de pertencimento à comunidade escolar. Esses projetos não apenas enriquecem o currículo escolar, mas também contribuem para o desenvolvimento integral dos nossos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo atual com confiança e determinação.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Na nossa escola, a articulação com o Currículo em Movimento é uma prioridade em todos os projetos desenvolvidos. Cada iniciativa é cuidadosamente planejada e implementada para garantir que esteja alinhada com os princípios e objetivos do currículo em constante evolução. Desde a concepção até a execução, nossos projetos são pensados para promover uma educação dinâmica, relevante e conectada com as necessidades do mundo contemporâneo.

Isso significa que buscamos integrar temas transversais, habilidades do século XXI e conteúdos curriculares de forma interdisciplinar, proporcionando uma experiência de aprendizado completa e significativa para nossos alunos.

Além disso, valorizamos a flexibilidade e a adaptabilidade em nossos projetos, permitindo que sejam ajustados e refinados conforme as necessidades e interesses dos estudantes. Dessa forma, garantimos que estejam sempre atualizados e alinhados com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

A articulação com o Currículo em Movimento também se reflete na forma como avaliamos e monitoramos o progresso dos alunos. Valorizamos não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades desenvolvidas, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de colaboração.

Em suma, os projetos desenvolvidos em nossa escola não são apenas atividades isoladas, mas sim parte integrante de um currículo em constante movimento, que busca preparar nossos alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

4 14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

A articulação com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Projeto Político Pedagógico (PEI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é vislumbrada em todos os projetos desenvolvidos.

Esses documentos e diretrizes orientam nossas ações, garantindo que estejamos alinhados com as políticas públicas e os objetivos de desenvolvimento educacional, tanto em nível nacional quanto global. Os projetos são cuidadosamente planejados levando em consideração as metas e diretrizes estabelecidas pelo PDE, que visa promover a qualidade da educação básica e o acesso universal à escola. Dessa forma, buscamos garantir que nossas iniciativas contribuam para a melhoria dos índices educacionais e para a promoção da equidade no acesso à educação.

Além disso, os projetos são elaborados de acordo com as diretrizes estabelecidas no PPA, que define as políticas públicas e os investimentos prioritários para o período de quatro anos. Isso nos permite direcionar nossos recursos de forma estratégica, investindo em áreas prioritárias que contribuem para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e para a melhoria da qualidade da educação. No âmbito do PEI, nossos projetos são alinhados com os princípios e objetivos estabelecidos no documento, que refletem a visão, missão e valores da nossa escola. Dessa forma, garantimos que as iniciativas desenvolvidas estejam em sintonia com as necessidades e realidades da nossa comunidade escolar, promovendo uma educação inclusiva, democrática e de qualidade.

Por fim, os projetos também estão alinhados com o ODS 4, que visa garantir

uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Dessa forma, contribuimos para o alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030, que visam assegurar uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. Em suma, a articulação com o PDE, o PPA, o PEI e os ODS 4 é fundamental para garantir que nossos projetos estejam alinhados com as políticas públicas e os objetivos de desenvolvimento educacional, contribuindo para a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e sustentável para todos.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

15.1 Gincana dos Bombeiros*

15.1.1 Articulação com os objetivos do e as metas do PPP

O Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), em consonância com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e suas importantes iniciativas voltadas para a gestão responsável de resíduos, reconhece o valor das ações individuais e coletivas nesse contexto.

A segregação adequada de resíduos não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também abre portas para a geração de renda e dignidade para os recicladores, impactando positivamente a vida de muitos cidadãos brasileiros.

É crucial destacar a relevância da água como recurso indispensável para o desenvolvimento sustentável e a manutenção dos ecossistemas. Nesse sentido, promover práticas de educação ambiental que ressaltem a importância da conservação hídrica é uma prioridade.

*Verificar anexo o projeto

A conscientização sobre o uso responsável desse recurso vital deve ser disseminada tanto nas escolas quanto na comunidade em geral. Além disso, há uma oportunidade valiosa de desenvolver ações de educação socioambiental, prevenção de incêndios e acidentes domésticos em parceria com as escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA). Essas iniciativas não apenas promovem a segurança e o bem-estar, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com desafios ambientais e sociais.

Dentro desse contexto, propõe-se a realização da 4ª Gincana de Sustentabilidade, uma atividade conjunta entre o CBMDF, por meio da Comissão A3P, e os Grupamentos Bombeiro Militar (GBM), em parceria com as escolas da SEEDF e a ADASA. Essa gincana não apenas busca promover a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis, mas também está alinhada com os objetivos e metas do Projeto Político Pedagógico (PPP), visando uma educação mais engajada e comprometida com o futuro sustentável do Distrito Federal.

15.1.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A Articulação com o Currículo em Movimento do Distrito Federal com o projeto inovador e abrangente, destinado a sensibilizar e engajar diversos setores da sociedade em práticas sustentáveis e de preservação ambiental, ao mesmo tempo em que promove valores fundamentais para o bem-estar coletivo.

Com uma série de objetivos claros e impactantes, essa iniciativa visa não apenas reduzir a produção de resíduos, mas também estimular uma mudança cultural em relação ao manejo desses materiais e à preservação dos recursos naturais.

A integração entre Grupamentos Bombeiro Militar e escolas públicas próximas de suas áreas de atuação é essencial para o sucesso do projeto, proporcionando uma troca de conhecimentos e experiências enriquecedoras para ambas as partes. Além disso, ao colaborar com os projetos sociais da Corporação e das escolas, o projeto reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

Por fim, ao transmitir conhecimentos básicos de prevenção de acidentes domésticos, prevenção de incêndios e primeiros socorros aos professores, pais e alunos, o projeto contribui para a promoção da segurança e da saúde, capacitando a

comunidade para agir de forma responsável e eficaz em situações de emergência. Assim, a Articulação com o Currículo em Movimento do Distrito Federal não apenas visa transformar hábitos e comportamentos, mas também inspirar uma nova geração de cidadãos conscientes, solidários e comprometidos com o futuro sustentável do planeta.

15.1.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Uma das metas centrais do projeto é envolver militares, professores, pais e alunos na conscientização sobre a importância da redução de resíduos nos quartéis, escolas e residências. Isso não apenas contribui para a proteção do meio ambiente, mas também promove a economia de recursos e a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos. Ao incentivar práticas sustentáveis de manejo dos resíduos e a separação adequada dos materiais, o projeto busca não só minimizar impactos ambientais, mas também criar oportunidades para a geração de renda através da reciclagem e reutilização de materiais com alto valor agregado.

Além disso, a iniciativa visa fortalecer parcerias com instituições que atendem parcelas da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo a solidariedade e o cuidado com o próximo. Através de uma competição saudável entre escolas públicas, apoiadas por Grupamentos Bombeiro Militar, o projeto busca incentivar a preservação do meio ambiente e o senso de responsabilidade social desde a infância, enquanto desperta o interesse das crianças e adolescentes pela nobre profissão de Bombeiro Militar.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação educacional vai além de simplesmente medir o desempenho. Ela é um processo contínuo de intervenção, no qual tanto os professores quanto os estudantes estão envolvidos ativamente. As Diretrizes de Avaliação visam articular os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.

Nesse contexto, a coordenação pedagógica desempenha um papel crucial como espaço de acolhimento, estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, além de autoavaliação da escola. O planejamento pedagógico busca integrar processos didáticos emancipatórios nos quais ensinar, aprender, pesquisar e avaliar

acontecem de forma interligada.

16.2 Avaliação em larga escala

O CEF 04 participa ativamente de avaliações em larga escala, como o PISA e o SAEB – Prova Brasil, visando à melhoria contínua. No entanto, a pandemia trouxe desafios significativos para o processo educacional, refletindo-se em resultados menos satisfatórios, especialmente no desempenho dos estudantes.

O estímulo à participação dos estudantes e o trabalho com avaliações em larga escala são abordados de forma integrada, promovendo um ambiente de aprendizado estimulante e equitativo, valorizando o engajamento dos alunos e promovendo o sucesso educacional.

16.3 Avaliação Institucional

Para o ano letivo atual, está prevista uma avaliação institucional realizada pela equipe escolar, além das avaliações propostas pela Secretaria de Educação e a Prova Brasil. Embora essas avaliações não determinem o sucesso escolar, são ferramentas importantes que, aliadas ao diálogo entre profissionais, estudantes e comunidade, permitem uma compreensão mais completa do contexto pedagógico atual.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Para compor a avaliação formativa, são utilizadas diversas estratégias, como seminários, pesquisas, trabalhos em grupo, estudos dirigidos, debates, portfólios e provas. Além disso, ao final de cada bimestre, são realizadas provas, e a recuperação contínua é promovida por meio de esclarecimento de dúvidas, exercícios de fixação e outras atividades definidas pelo professor.

16.5 Conselho de Classe

Os conselhos de classe ocorrem durante a coordenação pedagógica, com a participação de membros da equipe gestora, orientadores educacionais, professores e outros profissionais. Durante essas reuniões, é feita uma avaliação geral de cada turma e são identificadas demandas que necessitam de intervenção disciplinar, pedagógica e socioemocional.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O SEAA oferece acolhimento das demandas pedagógicas de estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização, em uma perspectiva institucional, o que significa dizer que:

Art. 124. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização. (SEEDF, 2019)

Assim, propõe ações* que envolvam:

- ✓ Formação continuada de professores
- ✓ Orientação e acompanhamento da prática pedagógica dos professores
- ✓ Acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, de estudantes
- ✓ Acolhimento e orientação aos pais
- ✓ Produção de Relatórios de Avaliação e intervenção Educacional
- ✓ Encaminhamentos às equipes multidisciplinares

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, em seu artigo 123:

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional.

Mesmo a escola possuindo uma demanda extrema dos(as) profissionais que compõem essa equipe, por ser uma escola inclusiva, ter uma Classe Especial, possuir anos iniciais e finais do ensino fundamental e a Eja (1º e 2º Segmentos), no momento não dispomos desses profissionais, nem pedagogas(os) e nem psicólogo(a).

* Planejamento completo no Plano de Ação da OE, ver anexos.

17.2 Orientação Educacional

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF:

Art. 126. A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Dentre as ações* de acolhimento das demandas socioemocionais de estudantes, a OE propõe:

- ✓ Desenvolver ações de mediação de conflitos Acolhimento, escuta sensível e orientações aos estudantes e/ou familiares.
- ✓ Contato com as redes de apoio (CRAS, Conselho Tutelar, UBS, CAPSi...)
- ✓ Produção de relatórios para encaminhamento às redes de apoio
- ✓ Realização de projetos interventivos mediante demandas verificadas no contexto escolar.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Nas instituições educacionais inclusivas, os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE) são integrados em classes regulares, turmas de integração inversa e classes especiais. Para garantir uma organização eficaz da instituição educacional inclusiva, é fundamental contar com:

Professores capacitados para lecionar em classes regulares e professores especializados em salas de recursos para atender às necessidades específicas dos alunos;

Salas de aula que incluam alunos com necessidades especiais, promovendo uma experiência enriquecedora de diversidade para todos os estudantes;

* Planejamento completo no Plano de Ação da OE, ver anexos.

Currículos adaptados para atender às necessidades individuais dos alunos;

Serviços de apoio pedagógico, com professores especializados em áreas relacionadas às necessidades específicas dos alunos, como professor-intérprete de LIBRAS, professor guia-intérprete, e professores especializados em linguagens e códigos aplicáveis às deficiências visual, física, mental e autismo;

Salas de recursos disponíveis para oferecer suporte adicional aos alunos;

Professores itinerantes para atender alunos de instituições educacionais que não possuem salas de recursos;

Rede de apoio interinstitucional que inclua serviços de saúde, trabalho e assistência social para fornecer suporte abrangente aos alunos e suas famílias.

A sustentabilidade do processo inclusivo é garantida através da aprendizagem cooperativa em sala de aula, do trabalho em equipe na instituição educacional, da formação de redes de apoio, da participação da família e do suporte comunitário. O currículo é aprofundado e enriquecido para atender às necessidades dos alunos com altas habilidades, além de permitir a aceleração da aprendizagem.

Na Educação Básica, cabe à instituição educacional regular assegurar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais, fornecendo apoio tanto a esses alunos quanto aos seus professores para garantir o acesso à aprendizagem.

A inclusão dos alunos na classe comum do ensino regular requer uma colaboração eficaz entre os professores capacitados que lecionam nas classes regulares e os professores especializados da instituição educacional, visando beneficiar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Os serviços de apoio pedagógico especializados incluem as salas de recursos, que são estruturas destinadas a oferecer complementação ou suplementação pedagógica aos alunos com necessidades especiais matriculados em classes comuns.

As salas de recursos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atendem alunos com diversas necessidades educacionais especiais, como deficiência mental, física, múltipla, visual, auditiva, surdocegueira, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Essas salas de recursos são organizadas de acordo com o paradigma da

escola inclusiva e podem contar com mais de um professor especializado em educação especial para apoiar alunos, professores e demais membros da comunidade escolar em questões relacionadas à aprendizagem, desenvolvimento e integração social dos alunos.

Na Sala de Recurso Generalista do CEF 04, duas professoras atendem os estudantes com deficiência física, intelectual e transtorno do espectro autista (TEA/TGD), além de oferecerem suporte pedagógico e orientações aos professores dos Anos Finais. É importante ressaltar que os estudantes dos Anos Iniciais desta unidade escolar não recebem esse atendimento desde 2022, devido à falta de profissionais especializados na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A Sala de Recursos Específica para Deficientes Visuais do CEF 04 funciona como um polo nesta instituição de ensino, oferecendo atendimento complementar aos alunos com deficiência visual. Esse espaço pedagógico é destinado ao desenvolvimento educacional desses alunos, oferecendo suporte específico, como o domínio do Braille, sorobã, orientação e mobilidade, de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

Classe Especial

Em consonância com a perspectiva de inclusão educacional, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal estabelece que os alunos com necessidades educacionais especiais sejam priorizados para atendimento em classes comuns. Entretanto, nos casos em que houver demanda por um suporte diferenciado, seja devido a dificuldades de comunicação ou socialização, poderão ser criadas classes especiais de forma temporária e transitória.

Os professores das classes especiais têm a possibilidade de elaborar projetos de integração e articulação das atividades pedagógicas em colaboração com uma turma regular, desde que haja compatibilidade de idade e série entre os alunos envolvidos. Dessa maneira, tanto os alunos da classe comum quanto os da classe especial participam das atividades em conjunto, com base nos interesses e necessidades individuais de cada aluno.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

Os monitores e os Educadores Sociais Voluntários (ESVs) desempenham um

papel vital ao auxiliar os estudantes PCD (Pessoas com Deficiência) no ambiente escolar. Sua importância é imensurável, pois eles não apenas oferecem suporte prático, mas também promovem a inclusão, o respeito e a autonomia desses alunos.

A função do monitor e ESV que auxilia os estudantes PCD é multifacetada e abrangente. Em primeiro lugar, eles fornecem assistência individualizada, ajudando os alunos a superar barreiras físicas, comunicativas e cognitivas, facilitando seu acesso ao currículo escolar e às atividades cotidianas. Isso pode incluir auxílio na locomoção, na manipulação de materiais didáticos adaptados e na comunicação com colegas e professores.

Além disso, os monitores e ESVs desempenham um papel importante ao promover a inclusão social dos estudantes PCD, incentivando sua participação em atividades extracurriculares, eventos escolares e interações sociais com os colegas. Eles são aliados essenciais na criação de um ambiente escolar acolhedor e acessível, onde todos os alunos se sintam valorizados e integrados.

Outra função crucial dos monitores e ESVs é fornecer apoio emocional e motivacional aos estudantes PCD, ajudando-os a desenvolver confiança em suas habilidades e a superar desafios pessoais e acadêmicos. Sua presença atenciosa e empática contribui para o desenvolvimento do bem-estar emocional e da autoestima dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem positivo e estimulante.

Em resumo, os monitores e ESVs que auxiliam os estudantes PCD desempenham um papel essencial na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento integral desses alunos. Sua dedicação e compromisso em garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade são fundamentais para construir uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária.

A função da estagiária na parte administrativa abrange uma ampla gama de responsabilidades, desde o gerenciamento de documentos e arquivos até o suporte na organização de eventos e reuniões. Ela pode auxiliar na elaboração de relatórios, na resposta a e-mails e telefonemas, e na coordenação de agendas, contribuindo para a eficiência das operações diárias da instituição.

Além disso, a estagiária na parte administrativa desempenha um papel importante na manutenção da comunicação interna e externa, garantindo que as informações sejam transmitidas de maneira clara e oportuna entre os diferentes setores e stakeholders da instituição. Outra função crucial da estagiária é

proporcionar suporte logístico para eventos e atividades institucionais, coordenando a logística de transporte, alimentação e infraestrutura necessária para sua realização. Sua presença diligente e proativa contribui para o sucesso e o profissionalismo desses eventos, promovendo uma imagem positiva da instituição junto à comunidade.

17.5 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Érico Veríssimo está inserida na proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho/DF. O ambiente tem como principal objetivo promover serviços de apoio à aprendizagem, que ofereçam organização e disponibilidade de livros didáticos e literários aos membros da comunidade escolar, possibilitando-lhes que se tornem pensadores críticos e efetivos usuários da informação.

17.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na gestão democrática e participativa das escolas, representando uma importante instância de articulação entre a comunidade escolar e a gestão educacional. Sua importância reside na promoção da transparência, da inclusão e do envolvimento de todos os atores envolvidos no processo educativo.

A função primordial do Conselho Escolar no CEF 04 de Sobradinho é zelar pela qualidade do ensino e pelo bom funcionamento da escola, atuando como um órgão consultivo e deliberativo em questões administrativas, pedagógicas e financeiras. Ele contribui para a tomada de decisões coletivas, garantindo que as necessidades e interesses da comunidade escolar sejam considerados em todas as instâncias de gestão.

Além disso, o Conselho Escolar exerce um papel importante na promoção da participação cidadã e no fortalecimento dos vínculos entre a escola, a família e a comunidade. Ao envolver pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local nas discussões e na elaboração de propostas, o Conselho cria um ambiente propício para o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pela escola.

Em suma, o Conselho Escolar é essencial para a democratização da gestão

escolar, contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e comprometida com a formação integral dos alunos. Sua atuação efetiva fortalece os laços de pertencimento e responsabilidade compartilhada na comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa e democrática.

17.7 Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados desempenham um papel fundamental como apoio nas atividades educacionais dentro da escola, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento pleno de todos os alunos. Sua importância reside na expertise e na experiência que trazem consigo, bem como na capacidade de oferecer suporte adicional em diferentes aspectos do processo educativo.

Esses profissionais, muitas vezes, possuem habilidades específicas que podem ser direcionadas para atender às necessidades individuais dos alunos, seja no contexto da sala de aula regular, seja em programas de apoio educacional especializado. Eles atuam como mediadores, auxiliando os estudantes com dificuldades de aprendizagem, deficiências ou outras necessidades especiais, garantindo que todos tenham acesso igualitário ao currículo e às oportunidades educacionais.

Além disso, os profissionais readaptados desempenham funções de apoio administrativo, logístico e pedagógico, ajudando a viabilizar o funcionamento eficiente da escola e o desenvolvimento de projetos e atividades extracurriculares. Sua presença e colaboração contribuem para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e integrado, onde cada aluno se sinta valorizado e apoiado em seu processo de aprendizagem.

Portanto, reconhecemos e valorizamos o papel dos profissionais readaptados na escola e sabemos que são essenciais para promover uma educação verdadeiramente inclusiva e garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, independentemente de suas diferenças e desafios individuais. Eles representam um recurso valioso que enriquece o ambiente escolar e contribui para o sucesso e o bem-estar de toda a comunidade educativa.

17.8 Coordenação Pedagógica

17.8.1 Papel e atuação dos Coordenadores Pedagógicos

O papel dos(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) é diverso e estratégico dentro da instituição de ensino. Eles(as) desempenham uma função crucial na promoção da qualidade educacional e no desenvolvimento profissional dos professores, além de contribuírem para a articulação entre a equipe pedagógica, a gestão escolar e a comunidade.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Orientação e Apoio Pedagógico: Os(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) atuam como facilitadores(as) do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte técnico e pedagógico aos professores. Eles(as) auxiliam na elaboração de planejamentos, na seleção de recursos didáticos e na aplicação de metodologias inovadoras, visando melhorar a prática pedagógica e promover a aprendizagem significativa dos alunos.

Formação Continuada: Os(as) coordenadores(as) promovem a formação continuada dos professores, organizando workshops, palestras e grupos de estudo sobre temas relevantes da educação. Eles(as) incentivam a reflexão sobre a prática docente, compartilham novas abordagens pedagógicas e oferecem apoio individualizado para o desenvolvimento profissional dos educadores.

Acompanhamento e Avaliação: Os(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) acompanham de perto o desempenho escolar dos alunos e a prática de ensino dos professores por meio de planilhas de acompanhamento. Eles(as) realizam observações em sala de aula, oferecem feedback construtivo e colaboram na análise de dados para identificar áreas de melhoria e implementar estratégias de intervenção eficazes.

Mediação de Conflitos: Os(as) coordenadores(as) atuam como mediadores em situações de conflito entre professores, alunos e famílias, buscando soluções que promovam um ambiente escolar harmonioso e colaborativo. Eles(as) facilitam a comunicação e o trabalho em equipe, promovendo o diálogo e a resolução pacífica de divergências.

Liderança Pedagógica: Os(as) coordenadores(as) desempenham um papel de liderança na promoção de uma cultura escolar centrada na aprendizagem e na excelência escolar. Eles(as) articulam políticas educacionais, coordenam projetos institucionais e lideram iniciativas de melhoria da qualidade do ensino, visando o

alcance dos objetivos educacionais da instituição.

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação

Os(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) desempenham um papel crucial na promoção da qualidade do ensino e no desenvolvimento profissional dos professores. Sua atuação é fundamental para garantir uma educação de excelência, centrada no sucesso escolar e no desenvolvimento integral dos alunos.

Eles(as) desempenham um papel fundamental na valorização e formação continuada dos profissionais da educação, contribuindo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos educadores. Seu papel abrange diversas áreas que visam promover uma cultura de aprendizagem constante e aprimoramento pedagógico. Aqui estão algumas das principais maneiras pelas quais os(as) coordenadores(as) educacionais contribuem para isso:

Planejamento e Organização de Programas de Formação: São responsáveis por planejar e organizar programas de formação continuada para os profissionais da educação. Incluindo workshops, cursos, seminários e outras atividades de desenvolvimento profissional, adaptadas às necessidades e interesses dos educadores.

Identificação de Necessidades de Formação: Colaboram com os(as) professores(as) e outros membros da equipe escolar para identificar as necessidades de formação profissional. Eles conduzem avaliações de desempenho, análises de dados e pesquisas para identificar áreas de melhoria e priorizar temas de formação relevantes.

Acompanhamento e Apoio Individualizado: Oferecem acompanhamento e apoio individualizado aos profissionais da educação, auxiliando-os no desenvolvimento de metas de aprendizagem personalizadas e no planejamento de atividades de desenvolvimento profissional específicas.

Facilitação de Grupos de Estudo e Colaboração: Facilitam grupos de estudo e colaboração entre os(as) profissionais da educação, proporcionando oportunidades para a troca de experiências, a discussão de práticas pedagógicas e o compartilhamento de recursos e estratégias de ensino.

Promoção de uma Cultura de Aprendizagem: Desempenham um papel crucial na promoção de uma cultura de aprendizagem dentro da escola, incentivando os(as)

profissionais da educação a buscar continuamente o aprimoramento pessoal e profissional. Eles(as) valorizam a reflexão sobre a prática pedagógica, a experimentação de novas abordagens e a colaboração entre os membros da equipe escolar.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do Abandono, evasão e reprovação

Para reduzir o abandono, evasão e reprovação no CEF 04 de Sobradinho, implementamos estratégias que visam promover o engajamento dos alunos, oferecendo experiências educacionais significativas e estimulantes. Levando em consideração projetos atrativos na disciplina de PD, aulas em locais não formais e projetos integradores na escola.

Projetos Interdisciplinares e Integradores:

Desenvolvemos projetos interdisciplinares que envolvem diversas disciplinas, para tornar o aprendizado mais contextualizado e relevante para os alunos.

Promovemos projetos integradores que abordem questões reais da comunidade local, incentivando os alunos a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações do mundo real.

Aulas em Locais Não Formais:

Organizamos aulas em locais não formais, como museus, parques, empresas locais, para proporcionar experiências de aprendizagem diferentes e enriquecedoras.

Estabelecemos parcerias com instituições da comunidade para oferecer oportunidades de aprendizagem prática e exploratória fora do ambiente escolar tradicional.

Utilização de Tecnologia e Recursos Audiovisuais:

Integramos tecnologia e recursos audiovisuais nas aulas para tornar o conteúdo mais acessível, dinâmico e envolvente para os alunos.

Criamos possibilidades para proporcionar atividades interativas e multimídia que estimulem a participação ativa dos alunos e promovam a aprendizagem colaborativa no espaço STEAM Maker.

Desenvolvimento de Projetos de Empreendedorismo e Inovação:

Incentivamos os alunos a desenvolverem projetos de empreendedorismo e inovação no projeto interventivo, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia.

Oferecemos suporte e orientação para os alunos transformarem suas ideias em projetos concretos, com potencial de impacto positivo na comunidade.

Acompanhamento Personalizado e Suporte Psicopedagógico:

Implementamos um sistema de acompanhamento personalizado para identificar precocemente alunos em situação de risco de abandono, evasão ou reprovação junto a sala de acolhimento da escola.

Oferecemos suporte psicopedagógico individualizado para os alunos, incluindo orientação educacional, apoio emocional e encaminhamento para serviços de assistência social, quando necessário.

Ao adotar essas estratégias de forma integrada e colaborativa, o CEF 04 de Sobradinho pode criar um ambiente escolar mais inclusivo, motivador e propício ao sucesso escolar e pessoal dos alunos, contribuindo para a redução do abandono, evasão e reprovação.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Para promover a recomposição das aprendizagens nos anos finais do ensino fundamental, com foco em letramento e numeramento, e nos anos iniciais, com ênfase na alfabetização, através de projetos amparados pela escola em tempo integral e projeto interventivo, aqui estão algumas estratégias que utilizamos:

Aulas de Reforço Escolar:

Implementamos aulas de reforço escolar em letramento e numeramento nos anos finais do ensino fundamental, oferecendo suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades nessas áreas.

Para os anos iniciais, oferecemos aulas de reforço específicas para alfabetização, utilizando abordagens diferenciadas e materiais pedagógicos adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos.

Utilização de Metodologias Ativas e Diferenciadas:

Adotamos metodologias ativas e diferenciadas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e gamificação, para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e engajador para os alunos.

Personalizamos as atividades de acordo com as necessidades individuais dos alunos, oferecendo desafios adequados ao seu nível de aprendizagem.

Integração Curricular e Interdisciplinaridade:

Integramos os conteúdos de letramento e numeramento em diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, proporcionando aos alunos oportunidades de aplicar esses conceitos de forma contextualizada e significativa.

Promovemos projetos interdisciplinares que abordam temas relevantes e envolvem atividades que desenvolvam habilidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, estimulando a aprendizagem integrada e transversal.

Formação Continuada de Professores:

Oferecemos formação continuada e apoio pedagógico aos professores, capacitando-os para utilizar estratégias eficazes de ensino de letramento e numeramento, bem como para implementar práticas de alfabetização adequadas aos anos iniciais.

Fomentamos a troca de experiências e a colaboração entre os professores, criando espaços de reflexão e compartilhamento de boas práticas pedagógicas.

Acompanhamento e Avaliação Contínua do Processo de Aprendizagem:

Realizamos avaliações diagnósticas regulares para identificar lacunas de aprendizagem e monitorar o progresso dos alunos ao longo do tempo, utilizando os resultados para orientar ações de intervenção e recomposição das aprendizagens.

Ao implementar essas estratégias de forma integrada e sistêmica, a escola pode proporcionar um ambiente propício para a recomposição das aprendizagens em letramento e numeramento nos anos finais do ensino fundamental, enquanto o projeto interventivo nos anos iniciais contribui para fortalecer a alfabetização desde os primeiros anos de escolaridade. Essas iniciativas visam garantir uma educação de qualidade e o sucesso acadêmico de todos os alunos.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para promover o desenvolvimento da cultura de paz considerando os eixos temáticos dos bimestres, como a Lei Maria da Penha no 3º bimestre e a Consciência Negra no 4º bimestre, juntamente com projetos transversais, aqui estão algumas estratégias que integrarão o nosso PPP:

Lei Maria da Penha (3º Bimestre):

Organizar palestras, debates e rodas de conversa sobre a Lei Maria da Penha, seus objetivos, importância e aplicação na prevenção e combate à violência contra as mulheres.

Promover atividades de reflexão e conscientização sobre a igualdade de gênero, o respeito mútuo e a construção de relacionamentos saudáveis e não violentos.

Incentivar a produção de materiais artísticos, como cartazes, vídeos e peças teatrais, que abordam de forma criativa e sensível os temas relacionados à Lei Maria da Penha e à violência de gênero.

Consciência Negra (4º Bimestre):

Realizar atividades educativas e culturais para celebrar a Consciência Negra, destacando a história, cultura e contribuições dos afrodescendentes para a sociedade brasileira.

Promover discussões e reflexões sobre o racismo, a discriminação racial e as desigualdades sociais, visando sensibilizar os alunos para a importância do respeito à diversidade e da promoção da igualdade racial.

Estimular a produção de trabalhos artísticos e literários que valorizem a cultura afro-brasileira, incentivando o reconhecimento e a valorização da identidade negra.

Projetos Transversais:

Integrar os temas da Lei Maria da Penha e da Consciência Negra em projetos transversais que permeiam diversas áreas do conhecimento, como história, ciências sociais, língua portuguesa e artes.

Envolver os alunos em atividades práticas colaborativas que estimulem o diálogo, a cooperação e o trabalho em equipe, promovendo valores de respeito, solidariedade e empatia.

Estabelecer parcerias com instituições da comunidade local, como ONGs, movimentos sociais e grupos culturais, para enriquecer os projetos transversais com experiências e vivências significativas fora do ambiente escolar.

Mediação de Conflitos e Resolução Pacífica de Disputas e Bullying:

Capacitar os alunos como mediadores de conflitos, fornecendo-lhes habilidades de comunicação, negociação e resolução pacífica de disputas dentro do projeto integrador da escola.

Promover a criação de espaços de diálogo e escuta ativa, onde os alunos possam expressar suas opiniões, resolver seus conflitos de forma construtiva e aprender a valorizar a diversidade de pontos de vista.

Ao implementar essas estratégias de forma integrada e contextualizada, a

escola contribui significativamente para o desenvolvimento da cultura de paz entre os alunos, promovendo valores de respeito, igualdade e justiça social, tanto em relação à violência de gênero quanto à discriminação racial.

18.4 Qualificação da transição escolar

A transição escolar é um momento de grande importância na jornada educacional de cada estudante, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do ensino fundamental. Nos anos iniciais, essa transição marca a passagem da educação infantil para o ensino fundamental, enquanto nos anos finais representa a preparação para a etapa seguinte da educação básica. Em ambos os casos, a transição escolar pode ser um período de desafios e adaptações para os alunos, mas também oferece oportunidades significativas de crescimento e desenvolvimento.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a transição é marcada pela mudança de ambiente, de professores e de rotinas. Para muitos alunos, é o primeiro contato com uma estrutura escolar mais formal e com disciplinas específicas, como língua portuguesa, matemática, ciências e história. Nesse período, a escola se organiza para oferecer um ambiente acolhedor e estimulante, em que apoiamos os alunos na adaptação às novas demandas e promovemos o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além do aprendizado escolar.

Para tanto marcamos uma visita guiada em toda a escola com os estudantes e equipe das escolas de origem, para apresentação da estrutura física e pedagógica da escola, com intuito de garantir uma transição eficaz.

Já nos anos finais do ensino fundamental, a transição marca o encerramento de uma fase importante da educação básica e a preparação para novos desafios no ensino médio. Nesse período, os alunos estão se preparando para assumir uma maior autonomia em relação aos estudos, desenvolvendo habilidades de organização, responsabilidade e pensamento crítico. É também um momento em que começam a explorar áreas de interesse específicas e a definir seus objetivos acadêmicos e profissionais para o futuro.

Em ambas as transições, a escola desempenha um papel fundamental no apoio aos alunos, oferecendo orientação, suporte emocional e oportunidades de aprendizado significativo. Sabemos a importância que os professores e a equipe pedagógica estejam atentos às necessidades individuais dos alunos e criem um

ambiente inclusivo e estimulante, que promova o desenvolvimento integral de cada estudante. Ao proporcionar uma transição escolar bem-sucedida, a escola contribui para o sucesso escolar e o bem-estar emocional dos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades que virão ao longo de sua jornada educacional.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Esta proposta pedagógica representa o resultado de discussões, resolução de conflitos, tomada de decisões coletivas e união de esforços para construir um ambiente escolar que promova a formação integral de nossos alunos. Nela, encontram-se os fundamentos teórico-filosóficos que embasam nossa prática pedagógica e administrativa, assim como os projetos que desenvolvemos para alcançar nossos objetivos. As metas delineadas estão incorporadas às ações do Plano de Trabalho da Gestão Democrática e estão sujeitas a revisões e atualizações constantes pela comunidade escolar, refletindo assim nosso compromisso com um trabalho coletivo e em constante aprimoramento.

19.1 Gestão Pedagógica

O papel da gestão pedagógica da escola é essencial para garantir o bom funcionamento da instituição e promover uma educação de qualidade para todos os alunos. A gestão educacional abrange uma série de responsabilidades e funções que visam planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas e administrativas da escola, sempre buscando o melhor interesse dos estudantes e o cumprimento dos objetivos educacionais. Aqui estão algumas das principais funções da gestão educacional na escola:

Planejamento Estratégico: Elabora e implementa planos estratégicos que orientam as ações da escola, definindo metas, objetivos e estratégias para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Gestão de Recursos: Gere os recursos materiais, humanos e financeiros da escola de forma eficiente e transparente, garantindo que sejam utilizados de maneira adequada para atender às necessidades educacionais dos alunos.

Liderança Pedagógica: Promove uma liderança pedagógica inspiradora e motivadora, que estimula a equipe escolar a alcançar os melhores resultados educacionais e promove uma cultura de excelência e inovação no ensino.

Desenvolvimento Profissional: Investe no desenvolvimento profissional dos docentes e demais membros da equipe escolar, oferecendo formação continuada, capacitações e apoio pedagógico para aprimorar suas práticas e competências.

Avaliação e Monitoramento: Realiza avaliações periódicas do desempenho educacional e institucional da escola, utilizando os resultados para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e implementar ações corretivas quando necessário.

Gestão de Conflitos: Medeia conflitos e promove o diálogo entre os diferentes membros da comunidade escolar, garantindo um ambiente escolar seguro, acolhedor e propício ao aprendizado.

Relações com a Comunidade: Estabelece e mantém boas relações com os pais, responsáveis, alunos, comunidade local e demais parceiros educacionais, buscando o envolvimento e a participação ativa de todos na vida escolar.

Inovação e Melhoria Contínua: Estimula a inovação e a criatividade na prática pedagógica, buscando constantemente novas formas de ensinar e aprender que atendam às necessidades e interesses dos alunos, além da busca de parcerias para ajustar a estrutura pedagógica às demandas sociais da comunidade.

O papel da gestão educacional da escola é liderar e coordenar todas as atividades necessárias para garantir uma educação de qualidade e o pleno desenvolvimento dos alunos, promovendo uma cultura escolar de respeito, colaboração e excelência educacional.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais é responsável por coletar, analisar e utilizar dados e informações relacionados ao desempenho dos alunos, professores e da própria instituição escolar, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade do ensino e promover o sucesso dos estudantes. Essa área da gestão educacional envolve diversas atividades e processos, incluindo:

Coleta de Dados: A gestão de resultados educacionais envolve a coleta sistemática de dados sobre o desempenho escolar dos alunos, por meio de avaliações internas e externas, testes padronizados, registros de frequência, entre outros indicadores.

Análise de Dados: Uma vez que os dados são coletados, a equipe de gestão educacional analisa as informações para identificar padrões, tendências e áreas de

melhoria em relação ao desempenho dos alunos e ao funcionamento da escola como um todo.

Estabelecimento de Metas e Indicadores: Com base na análise dos dados, a gestão de resultados educacionais estabelece metas específicas e indicadores de desempenho para monitorar o progresso dos alunos e o cumprimento dos objetivos educacionais da escola.

Acompanhamento do Desempenho: A equipe de gestão acompanha regularmente o desempenho dos alunos e a evolução dos indicadores estabelecidos, identificando áreas de sucesso e áreas que necessitam de intervenção ou apoio adicional.

Tomada de Decisões Baseada em Evidências: Com base nos dados e informações coletadas e analisados, a gestão de resultados educacionais toma decisões informadas sobre políticas, programas e práticas pedagógicas que visam melhorar o desempenho dos alunos e a eficácia da escola como um todo.

Intervenção e Suporte: Quando necessário, a equipe de gestão implementa intervenções e oferece suporte adicional aos alunos que estão enfrentando dificuldades educacionais, bem como aos professores e equipes pedagógicas que precisam de orientação ou capacitação específica.

Comunicação e Prestação de Contas: A gestão de resultados educacionais é responsável por comunicar de forma clara e transparente os resultados obtidos e as medidas tomadas para melhorar o desempenho escolar, garantindo a prestação de contas à comunidade escolar.

A Gestão de Resultados Educacionais desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade do ensino e no sucesso dos alunos, garantindo que as decisões e ações da escola sejam baseadas em evidências sólidas e em dados concretos sobre o desempenho acadêmico e institucional.

19.3 Gestão Participativa

A Gestão Participativa na nossa escola que adota o modelo de gestão democrática é um processo no qual todos os membros da comunidade escolar - incluindo gestores, professores, funcionários, alunos e pais - são envolvidos ativamente nas decisões e atividades relacionadas ao funcionamento da instituição. A participação ativa e colaborativa de todos os envolvidos é valorizada e incentivada,

promovendo um ambiente escolar mais democrático, transparente e inclusivo.

Na gestão participativa, as decisões importantes são tomadas de forma coletiva, por meio de discussões, debates e consultas envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. As decisões são por meio do conselho escolar, assembleias gerais, nos quais representantes de diferentes grupos têm a oportunidade de expressar suas opiniões, apresentar propostas e contribuir para a tomada de decisões.

Além disso, nossa gestão envolve o compartilhamento de responsabilidades e poderes entre todos os membros da comunidade escolar, reconhecendo e valorizando as diferentes competências, experiências e perspectivas de cada um. Isso cria um senso de pertencimento e coletividade na escola, promovendo o engajamento e o comprometimento de todos com os objetivos educacionais e o sucesso dos alunos.

A nossa gestão promove a transparência na gestão escolar, garantindo que as informações sobre as decisões tomadas, os processos administrativos e os resultados obtidos sejam acessíveis a todos os membros da comunidade escolar. Isso contribui para fortalecer a confiança e a credibilidade da escola junto aos seus membros e à sociedade como um todo.

A Gestão do CEF 04 de Sobradinho adota a gestão democrática e sabe que esse processo é essencial para promover a democracia, a inclusão e a qualidade do ensino, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção de uma escola mais justa, participativa e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

19.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é uma área fundamental da gestão escolar que se dedica ao planejamento, organização, direção e controle das atividades relacionadas aos recursos humanos da instituição educacional. Essa área é responsável por atrair, desenvolver, motivar e reter os profissionais que compõem a equipe escolar, garantindo que eles estejam alinhados com os objetivos e valores da escola e contribuam para a promoção de uma educação de qualidade. As atividades realizadas pela gestão de pessoas na nossa escola são:

Recrutamento e Seleção: Identificar as necessidades de pessoal da escola. Isso envolve a identificação de perfis de cargo, a captação de profissionais junto a

Unidade Regional de Gestão de Pessoas - UNIGEP.

Integração de Novos Colaboradores: Receber e integrar os novos colaboradores à equipe escolar, fornecendo informações sobre a cultura organizacional, políticas e procedimentos da escola, bem como oferecendo suporte para que se sintam acolhidos e preparados para desempenhar suas funções.

Desenvolvimento Profissional: Planejar e implementar programas de desenvolvimento profissional que visem aprimorar as habilidades e competências dos colaboradores, por meio de cursos, treinamentos, workshops, capacitações e outras iniciativas de aprendizagem.

Avaliação de Desempenho: Realizar avaliações periódicas do desempenho dos colaboradores, utilizando métodos e critérios objetivos para avaliar o cumprimento de metas, competências e resultados. Essas avaliações são fundamentais para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, bem como para fornecer feedback e orientação para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Gestão de Conflitos e Relações Interpessoais: Mediar conflitos e promover o diálogo construtivo entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente de trabalho colaborativo, respeitoso e harmonioso.

Gestão de Clima Organizacional: Monitorar o clima organizacional da escola, por meio de pesquisas de clima, feedbacks e comunicação aberta, identificando fatores que impactam o bem-estar e a satisfação dos colaboradores e implementando medidas para promover um ambiente de trabalho saudável e motivador.

Gestão de Benefícios e Remuneração: Gerir os benefícios oferecidos aos colaboradores, como plano de saúde, vale-alimentação, vale-transporte, entre outros, garantindo que estejam alinhados com as políticas da SEDF e as necessidades dos colaboradores.

A gestão de pessoas desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento humano e organizacional da escola, garantindo que a equipe escolar seja composta por profissionais qualificados, motivados e comprometidos com a missão e os valores da instituição.

Até a escrita desse PPP não foi nomeado o supervisor administrativo ao qual as funções listadas são desempenhadas, o que causa grandes transtornos para a escola que precisa unificar essas atribuições na única profissional que foi nomeada para tal pleito, mas que atua apenas na carga horária de 20 horas ao qual foi

nomeada. A solicitação foi feita em fevereiro deste ano letivo, mas ainda não obtivemos retorno a esta demanda.

19.5 Gestão Financeira

Neste plano relatamos as ações, as melhorias e as áreas onde foram feitas intervenções com os recursos recebidos, tanto da área federal como distrital, para a adequação da estrutura física e pedagógica para a devida aplicação deste PPP. O objetivo é operacionalizar a planilha de aplicação dos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e Programa Mais Educação (PME). Constam deste plano:

Pintura da escola e quadras esportivas.

Melhoria no laboratório de informática.

Manutenção dos quadros.

Aquisição de materiais pedagógicos.

Aquisição de internet para uso de professores e estudantes.

Manutenção do circuito de som, câmeras e alarmes.

Manutenção das redes elétrica e hidráulica.

Manutenção de portas e janelas.

Adequação e informatização das salas do OE, DV e recursos.

Atender situações emergenciais.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa na nossa escola é responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à administração e operação da escola, garantindo o bom funcionamento da instituição e o cumprimento das obrigações legais e normativas. Essa área abrange uma variedade de responsabilidades e tarefas que visam assegurar a eficiência, a eficácia e a qualidade dos processos administrativos. As principais atividades realizadas pela gestão administrativa na escola são:

Gestão de Recursos Financeiros: Gere o orçamento da escola, controlando receitas, despesas e investimentos, elaborando e acompanhando o planejamento financeiro, bem como garantindo a prestação de contas e a transparência na

utilização dos recursos financeiros.

Gestão de Recursos Materiais: Administra o patrimônio da escola, incluindo equipamentos, materiais didáticos, mobiliário e infraestrutura física, assegurando a manutenção, conservação e utilização adequada desses recursos.

Gestão de Serviços de Apoio: Coordena os serviços de apoio à gestão escolar, como limpeza, segurança, alimentação, transporte escolar, entre outros, garantindo a qualidade e a eficiência desses serviços.

Gestão de Documentação e Arquivo: Organiza e mantém atualizada a documentação administrativa da escola, incluindo registros educacionais, documentos legais, contratos, correspondências e outros registros, assegurando o cumprimento das normas e legislação vigente.

Relacionamento Institucional: Estabelece e mantém boas relações com órgãos públicos, fornecedores, parceiros e demais instituições, buscando apoio e parcerias que contribuam para o desenvolvimento da escola e o atendimento de suas necessidades.

Gestão de Tecnologia da Informação: Administra os recursos de tecnologia da informação da escola, incluindo sistemas de gestão escolar, redes de computadores, equipamentos de informática e software educacional, garantindo a segurança, integridade e eficácia desses recursos.

Gestão de Processos Administrativos: Coordena os processos administrativos da escola, como matrículas, registros educacionais, gestão de pessoal, compras, contratações, licitações e prestação de contas, assegurando o cumprimento dos prazos e procedimentos estabelecidos.

Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Participa da elaboração e implementação do planejamento estratégico da escola, contribuindo com informações e análises sobre aspectos administrativos e operacionais que impactam o funcionamento da instituição.

A gestão administrativa desempenha um papel crucial na organização, coordenação e operação eficiente da escola, garantindo que todos os recursos e processos necessários para o funcionamento da instituição estejam adequados e alinhados com os objetivos educacionais e as necessidades da comunidade escolar.

Até a escrita desse PPP não foi nomeado o supervisor administrativo ao qual as funções listadas são desempenhadas, o que causa grandes transtornos para a

escola que precisa unificar essas atribuições na única profissional que foi nomeada para tal pleito, mas que apenas atua na carga horária de 20 horas ao qual foi nomeada. A solicitação foi feita em fevereiro deste ano letivo, mas ainda não obtivemos respostas a esta demanda.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação eficaz do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é conduzida através do acompanhamento das metas estabelecidas para atender às necessidades da instituição escolar. Essas metas são passíveis de atualização em qualquer momento, de acordo com as demandas emergentes do cotidiano escolar. Este documento ficará impresso e disponível para consulta e acesso de toda a equipe escolar. Serão propostos momentos na Coordenação Coletiva para apresentação, análise e sugestões dos aspectos teórico-metodológicos, projetos e demais itens que o compõem.

20.2 Periodicidade

Esse acompanhamento é conduzido nas reuniões de coordenação pedagógica, onde se verifica a adequação do planejamento às questões atuais, os objetivos alcançados, as metas não atingidas e as ações que necessitam de ajustes. Posteriormente, durante as reuniões com os pais, as atualizações são apresentadas em busca de sugestões e aprovação. Reunião semestrais terão foco específico na avaliação deste PPP.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

Com a reestruturação do Conselho Escolar e a implementação do Grêmio Estudantil, o acompanhamento e a avaliação do PPP e das ações institucionais serão facilitados, com maior participação dos pais, responsáveis e do corpo discente por meio de debates e por avaliação semestral utilizando um formulário *Google* com perguntas norteadoras da análise e grupos de trabalho.

20.4 Registros

As reuniões coletivas que debatemos a organização do nosso PPP são

registradas por atas que ficam arquivadas na coordenação e formulários.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Congresso Nacional, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02. maio 2022.

_____. MEC. *Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica*. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, SEESP, 2001.

_____. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a base. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em 28 maio 2022.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, n. 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 15 abr. 2022.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Portaria n.º 756/2009, de 14 de julho. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1ª série, n.º 124, p. 4518-(2). 29 de junho de 2015.

CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). Elementos que favorecem a colaboração entre bibliotecários e professores. In: _____. *Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 73-89.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial*. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em <<https://issuu.com/sedf/docs/8-educacao-especial>>. Acesso em 27 mar. 2022.

_____. *Currículo em movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais*. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf>. Acesso em 28 maio 2022.

_____. *Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala*. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf>. Acesso em 28 maio 2022.

_____. *Diretrizes pedagógicas* – Bloco Inicial de Alfabetização. 2. ed. Revisada. Brasília: SEEDF, 2012.

_____. *Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens*: BIA e 2º bloco. Brasília: GDF, 2014. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_pedagog_2ciclo.pdf>. Acesso em: 06 maio 2022.

_____. *Diretrizes operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília, 2021. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Diretrizes-EJA-2a-edicao-marco-2021.pdf>>. Acesso em 28 maio 2022.

_____. *Lei 4.751/2012*. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Brasília: SEDF, 2012. Disponível em: <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/lei-n%C2%BA-4751-2012-dagest%C3%A3o-democr%C3%A1tica.pdf>>. Acesso em 30 abr. 2022.

_____. *Orientação pedagógica: Educação Especial*. Brasília: SEEDF, 2010. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_especial/orient_pedag_ed_especial_2010.pdf>. Acesso em 12 abr. 2022.

_____. *Orientação pedagógica: Orientação Educacional*. Brasília: SEEDF, 2019. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orienta%C3%A7%C3%A3o-pedagogica-da-orienta%C3%A7%C3%A3o-educacional_02mai19.pdf>. Acesso em 20 maio 2022.

_____. *Orientação pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas*. Brasília: SEDF, 2014. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/orientacoes_pedagogicas.pdf>. Acesso em 28 abr. 2022.

_____. *Orientação pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem*. Brasília: SEEDF, 2011. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/orientacao_pedagogica_seaa_03mai19.pdf>. Acesso em 27 maio 2022.

_____. *Orientações pedagógicas: 3º ciclo para as aprendizagens*. Brasília: 2021. Disponível em: <[ducacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Orientacoes-Pedagogicas-3o-Ciclo-VERSAO-FINAL.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Orientacoes-Pedagogicas-3o-Ciclo-VERSAO-FINAL.pdf)>. Acesso em 28 maio 2022.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Guia de orientações para os profissionais atuantes em bibliotecas escolares e escolares-comunitárias - em contexto de atividades escolares durante a pandemia de covid-19. Brasília, DF. 2020. Disponível em:

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Manual_Guia_de_Orientacoes_para_as_bibliotecas.pdf . Acesso em: 31 maio 2022.

Secretaria de Estado de Educação. Ler: A hora é agora! Brasília, DF. 2022.
<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-Ler-a-hora-e-agora-12jul21.pdf>. Acesso em: 31 maio 2022.

_____. Regimento da Rede pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2019. Disponível em:
<<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEE-D-F-COMPLETO-FINAL.pdf>>. Acesso em 28 maio 2022.

GASQUE, K. C. G. D.; CASARIN, H. C. S. Bibliotecas escolares: tendências globais. Em *Questão*, v. 22, n. 3, p. 36-55, 2016. DOI: 10.19132/1808-5245223.36-55 Acesso em: 31 maio 2022.

HILLESHEIM, A. I. A.; FACHIN, G. R. B. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem p. 64-79. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 4, n. 4, p. 64-79, 1999. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64789>. Acesso em: 31 maio 2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem. *Pátio*. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Disponível em:
<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>>. Acesso em 15 jan. 2022.

Saviani, Demerval. *Histórias das Ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

Vigotsky, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Cortez, 1977.

Vigotsky, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, 1989.

Wallon, Henri. *Do Ato ao Pensamento: ensaio de psicologia comparada*. Petrópolis: Vozes, 2008.

22. APÊNDICES

22.1 Projetos da Escola

22.1.1 Seja a mudança que você quer ver no mundo

2024

PROJETO ESCOLAR



Autoria: Me. Ângela Maria Morais Dantas

MENSAGEM AO(A) PROFESSOR(A)



Caro(a) colega Professor (a),

Você que gosta de metodologias ativas, trabalha numa perspectiva emancipadora, utiliza avaliações formativas, acredita que o processo de ensino e aprendizagem deve ser estimulante e acolhedor, acredita na afetividade no contexto escolar, tem o perfil para ser um excelente articulador desse projeto e aqui encontrará uma proposta de implementação.

Essa proposição faz parte de uma iniciativa própria em busca de metodologias que valorizem o indivíduo em sua totalidade. Acredito que esse projeto trará novas perspectivas na atuação docente, principalmente na proposta do Novo Ensino Médio (NEM), Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

A ideia surgiu da necessidade de motivar os(as) discentes para as diferentes aprendizagens. É importante o acompanhamento sistêmico na implementação, praticar a escuta ativa e incentivar a autonomia, valorizando e fortalecendo a competência e o pertencimento desses (as) jovens.

Para avaliar a motivação dos envolvidos levo em consideração as Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) de autonomia, pertencimento e competência. Assim, objetivo auxiliá-los(as) na implementação desse projeto como forma de incentivar as NPB, o que vai ao encontro dos objetivos do NEM descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

"Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias".

(Paulo Freire)

INTRODUÇÃO

Antes do século XXI, segundo Freire (2000), a educação era pautada no depósito de conteúdo, conhecida como educação bancária, em que o professor era o detentor do conhecimento e o aluno era mero receptor e depositário de informações, sem poder questioná-lo. Essa metodologia remetia aos primeiros educadores/catequistas, os jesuítas, que trabalhavam a memorização sem criticidade.

Em decorrência das mudanças que ocorreram no mundo, impulsionadas principalmente pela Segunda Guerra Mundial, sobretudo as que se referem aos avanços tecnológicos, observou-se que a educação bancária já não se adequava às necessidades da sociedade. Assim sendo, o Ensino começou a ser repensado de maneira que o foco deixou de estar somente no ensino de conceitos e métodos, mas também recai sobre a natureza e suas implicações mútuas na sociedade e ambiente.

O Ensino atual não almeja somente a formação profissional, mas deve fornecer subsídios para que os alunos sejam capazes de compreender e discutir os significados dos assuntos científicos e os apliquem em seu entendimento do mundo, sendo abordado como um dos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As atividades educacionais não-formais têm grande valia se considerarmos as propostas sendo democráticas, além de proporcionar práticas, leituras, troca de saberes. Não que isso, por si só, garanta uma aprendizagem significativa, porém, pode ser uma alternativa para motivar os alunos a buscar saberes além dos apropriados em salas de aulas. Aqui discutiremos como essas atividades não-formais, como o projeto em questão, contribuem para o letramento científico e formação cidadã, pois são espaços democráticos em que são abordados temas de interesse dos(as) estudantes, trabalhando a autonomia, as competências além de firmar vínculos afetivos.

Dessa forma, acredito que o projeto "Seja a mudança que você quer ver no mundo" pode ser uma ferramenta para que os alunos desenvolvam um espírito coletivo de trabalho e, ao mesmo tempo, possam se aprofundar em temas relevantes dentro das disciplinas.

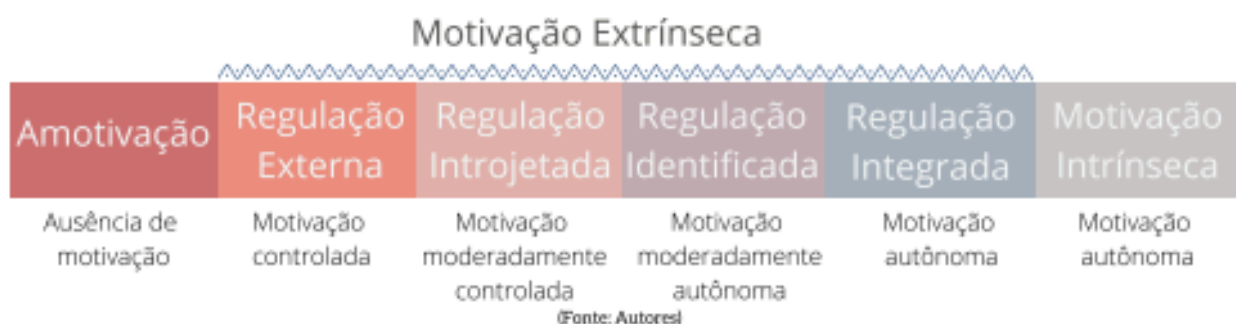


MOTIVAÇÃO E AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS (NPB)

Muito se fala que a qualidade do ensino está atrelada à motivação do aluno, o que leva muitos profissionais a criarem diversas metodologias com o intuito de motivá-los, de torná-los integrantes do processo de aprendizagem. Foi refletindo sobre como se dá a motivação que Deci e Ryan (1991) desenvolveram a Teoria da Autodeterminação (TAD), há pouco menos de 40 anos, sendo muito utilizada para compreensão e intervenção nos problemas motivacionais presentes na escola.

Os autores propõem um *continuum* (Figura 1) motivacional onde dividem a motivação extrínseca de acordo com o grau de regulação do comportamento. Dessa forma, a motivação extrínseca é subdividida em regulação externa, regulação introjetada, regulação identificada e regulação integrada.

FIGURA 1. ESCALA MOTIVACIONAL SEGUNDO A TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO.



Desmotivação

Nada vai fazer com que o indivíduo se mova em direção a algo. Ausência de regulação intencional

Motivação Extrínseca

Regulação externa: O indivíduo age a fim de evitar punições ou para receber bonificação de um agente externo.



Regulação introjetada: O indivíduo é seu próprio algoz, ele age para sentir alívio ou evitar a culpa.

Regulação identificada: O indivíduo age por reconhecer a importância da ação.

Regulação integrada: O indivíduo vê coerência nos objetivos, valores e regulamentos, o sujeito percebe aquela ação como parte do seu próprio ser, denominado de *Self*.



Motivação Intrínseca

O indivíduo sente interesse e prazer pela tarefa, sem a demanda de contingências externas.

Levando em consideração que a motivação é fonte inicial que impulsiona o indivíduo a realizar uma determinada tarefa, e faz com que este permaneça interessado em alcançar êxito na atividade, é importante que o ambiente seja estimulante, agradável e alimente a motivação do indivíduo. No contexto escolar é importante a utilização de estratégias para que os (as) discentes superem suas dificuldades e desenvolvam autonomia para buscar saberes em outras fontes.

Não existem acontecimentos sequenciais e ininterruptos. O que acontece é que quanto mais autodeterminada e autorregulada for a motivação de uma pessoa, mais deslocada para o lado direito do contínuum ela estará. Essa autodeterminação pode ser fortalecida ou enfraquecida a depender dos estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser expressos através da teoria das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), que são as de relação ou pertencimento, competência e autonomia.

Pertencimento



Se dá por meio da relação com outras pessoas, pois envolve a vontade pessoal de estabelecer relações fortes, estáveis e duradouras. É querer estar emocionalmente ligado e envolvido com pessoas significativas.

Competência



Refere-se a um sentimento pessoal de eficácia que é proporcionada através do desenvolvimento da percepção de sucesso e capacidade em frente a situações que se apresentam como desafiantes.

Autonomia



Pode manifestar-se na tomada de decisão ao iniciar tarefas que são manifestadas por vontade própria, e não por serem obrigados, devido às demandas externas como fixar metas pessoais, demonstrar seus acertos e dificuldades, planejar as ações necessárias para viabilizar seus objetivos e avaliar adequadamente seu progresso.

Nesse contexto, a presente proposição objetiva auxiliar àqueles que tenham interesse em implementar esse projeto e auxiliá-los na análise da satisfação das NPB dos estudantes participantes da proposta. Além de servir de instrumento para outros docentes, preocupados não apenas com o Letramento Científico, mas com a motivação da comunidade educacional em aprender.







COMO IMPLANTAR O PROJETO

Essa proposta pode ser inserida tanto no contexto do NEM, quanto no Ensino Fundamental.

A ideia de implementar esse projeto leva em consideração os quatro Eixos Estruturantes da proposta do Novo Ensino Médio (NEM) que são eles a (1) Investigação Científica, (2) Processos Criativos, (3) Mediação e Intervenção Sociocultural e o (4) Empreendedorismo, que objetivam a formação pessoal, cidadã e profissional dos alunos. Nesse contexto, leva-se em consideração as situações de aprendizagem que os permitam se apropriar de saberes, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros levando em consideração o bem-estar da comunidade e meio ambiente.

A ideia deve surgir com direcionamento do professor e pela vontade dos alunos, iniciando com um levantamento de quantos setores, liderança, disciplinar, apoio pedagógico e eventos. A turma pode ser dividida com relação ao quantitativo de discentes integrantes da turma.

Passos	Atividade	Observações
Levantamento do quantitativo de discentes	Você deve conhecer a escola na qual deseja implementar a proposta, o contexto dos alunos, deve escrever um projeto para que a gestão tenha conhecimento das estratégias a serem utilizadas. Com o projeto em mãos você deve contatar a gestão da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Você pode utilizar esse projeto e aprimorá-lo.
Implementação	Após apresentação e aprovação do projeto pela gestão da escola, você deve escolher um nome para a turma junto com os discentes de forma democrática. Após essa etapa, divida a turma em quatro setores: Disciplinar, Eventos, Apoio docente, Liderança estudantil. (Caso a sua turma tenha especificidades, pode incluir novos setores ou modificar os já propostos)	<ul style="list-style-type: none">• A escolha por quatro setores se deu, pois todos os estudantes devem perpassar por todos os setores e a rotatividade pode acontecer a cada bimestre dentro do ano letivo.
Efetivação	Com a sala organizada, você deve incentivar os (as) discentes a criarem um regimento próprio que abarque as funções de cada setor.	<ul style="list-style-type: none">• A criação do regimento deve ser pautada na escuta ativa e na mediação do (a) docente para que abarque as ideias dos (as) estudantes e que possa ser implementado o que for viável dentro da estrutura escolar.

Passos	Atividade	Observações
Roda de conversa	<p>Uma vez que o grupo já esteja formado, inicie a dinâmica de roda de conversa, podendo acontecer uma vez por semana ou diariamente. Utilize 10 minutos da aula para que todos possam trazer notícias disseminadas nas redes de comunicação e que possam discutir o assunto entre eles com intervenção do professor, ficando a cargo de duplas trazerem as notícias diariamente e possa intercalar até chegar novamente na dupla inicial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incentive seus estudantes a verificarem a veracidade das notícias, reportagens a serem discutidas evitando a disseminação de notícias falsas.
Desenvolvimento de atividades	<p>Quando as equipes já estiverem estabelecidas você pode demandar as atividades que compete a cada uma, como, por exemplo, a equipe de:</p> <p> Eventos: ficar responsável pela criação das redes sociais, proposição de logos para a turma, levantamento dos aniversariantes do mês, organização de murais na sala e levantamento de ideias relacionadas a sua equipe.</p> <p> Apoio docente: os (as) estudantes podem auxiliar o (a) docente nas suas atividades diárias, como organização da sala, de grupos quando houver atividades que demandem a existência de grupos, criar lembretes das atividades dos (as) docentes para os (as) estudantes tanto presentes quanto faltosos, auxiliar os (as) colegas que precisam de apoio pedagógico, pensar em estratégias para auxiliar os (as) docentes.</p> <p> Disciplinar: os envolvidos devem mediar conflitos, cuidar dos aspectos relacionados ao bom relacionamento entre os seus pares e com as demais equipes, criar regras de boa convivência e medidas disciplinares, podem propor um código de conduta.</p> <p> Liderança: é responsável por dar suporte as demais equipes e intervir quando algo não estiver de acordo com o que versa o regimento criado por eles juntamente com o (a) docente, também são responsáveis por levar as demandas da turma para a gestão escolar e professores, por organizar juntamente com as outras equipes atividades que podem ser realizadas quando da ausência do (a) professor (a) e em eventos como feira de ciências e outros projetos da escola, de forma que se tornem a liderança da sala.</p> <p>Por fim é interessante propor que os (as) estudantes façam um diário de bordo com as atividades desempenhadas durante o dia letivo, as suas percepções e sugestões de atividades que os motivam e o papel deles (as) nesse processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> São apenas sugestões que podem ser enriquecidas, adaptadas para sua realidade escolar. Busque o regimento da escola e se pautem nele para elaboração do da turma.
Avaliação	<p>Por fim para entender se realmente essas atividades estão nutrindo as NPB dos (as) discentes propomos um questionário a ser aplicado, com caráter qualitativo que pode ser realizado por meio de entrevista ou questionário escrito.</p> <p>A realização dessa análise é importante para a condução do projeto, pois você perceberá que algumas estratégias não vão fortalecer as NPB, com isso você deverá propor novas estratégias ou até mesmo reestruturar as existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Exemplo na página seguinte

COMO AVALIAR A MOTIVAÇÃO EM RELAÇÃO AS NPB.

Aos professores que se interessarem na análise da motivação dos (as) discentes participantes do projeto, proponho a utilização de uma pesquisa, levando em consideração aspectos qualitativos.

Para coletar os dados proponho elaborar um formulário no Google formulários ou entrevista presencial, com os questionamentos disponível no quadro abaixo, aos participantes do projeto, com o intuito de entender o que os motivaram durante o processo e o que pode ser melhorado e as possíveis intervenções em cada constructo.

Esse formulário deve ser respondido quando os (as) discentes já estiverem atuando de forma significativa no projeto, propondo atividades e com boa interação entre os participantes, sugiro que seja após um semestre das atividades do projeto e quando os (as) discentes já estão realizando atividades e interagindo entre si.

Questionário qualitativo

-Você costuma propor as atividades na turma ou simplesmente faz o que os seus colegas propõem? Por quê?
-Você propôs alguma temática que seja de seu interesse? Quais?
-Você teve liberdade para dar opiniões e participar das decisões?
-Você já participou de algum outro tipo de atividade extracurricular? Por quê? Como foi a experiência?
-Existe algum tipo de diferença entre as atividades feitas na turma e as que você costuma fazer na escola? Como você se sente quanto a isso?



Autonomia



Competência



-Você acha que está se saindo bem nas atividades propostas no seu setor? Por quê?
-Você sente que tem contribuído na sua equipe? Como?
-Você acredita que seria capaz de conduzir outros colegas dentro da equipe? Por quê?
-As atividades desenvolvidas no seu setor são difíceis?

-VOCÊ CONSEGUIU FAZER AMIGOS DENTRO DA SUA EQUIPE? ELES TE AJUDAM EM OUTRAS ATIVIDADES ALÉM DAS DO SEU SETOR?
-VOCÊ TEM DIFICULDADE DE INTERAGIR COM SEUS COLEGAS? POR QUÊ?
-VOCÊ TEM AMIGOS NA ESCOLA? E FORA DA ESCOLA? COMO SÃO ESSAS RELAÇÕES?
-VOCÊ DESEJA QUE AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS DENTRO DO SEU SETOR SEJAM DIFERENTES OU VOCÊ ESTÁ SATISFEITO?
-COMO ERA A RELAÇÃO COM OS MEMBROS DO SEU SETOR ANTES DA ORGANIZAÇÃO DA TURMA EM SETORES? ALGUMA COISA MUDOU?



Pertencimento

SUGESTÕES

A partir desses resultados você pode pensar em estratégias para fomentar as necessidades psicológicas da turma toda ou com algum setor específico que tenha tido resultados discrepantes dos colegas.



Sugiro como alternativa para fortalecer o sentimento de pertença entre os (as) discentes a criação de grupos no whatsapp, pois diminui a distância temporal entre eles.



É importante favorecer o diálogo para que haja uma identidade própria nas atividades e encontros de cada setor. A escuta ativa é uma ótima estratégia para condução das atividades, pois é importante escutar os anseios dos (as) discentes e buscar despertar o interesse pela aprendizagem significativa.



Para favorecer o sentimento de autonomia é importante propor encontros em que eles possam mostrar atividades, projetos, de própria autoria. Preparar enquetes com temas e atividades que queiram abordar incentivando que falem sobre as temáticas abordadas, assim trabalhando também o sentimento de competência.

Quando forem implementar essa proposta lembrem-se que a identidade de cada setor será dada pelos integrantes. Eu posso sugerir várias atividades aqui, mas se seu público não dispuser de recursos ou interesse para realizá-las, seu projeto estará fadado ao fracasso. Se você conhece bem seus estudantes encontrará estratégias magníficas para motivá-los ao letramento científico. Desejo que a minha motivação nessa proposição gere bons frutos.

RECONHECIMENTOS

A equipe de formação pelo apoio para proposição desse projeto.

A todos os profissionais da Educação do Brasil que fazem da educação pública referência para nossa Federação com a qualidade de suas atuações em regência de classe e gestão compartilhada.

Agradeço à todos que leram essa proposição e se sentiram motivados a implementar esse projeto.



Contato

Ângela Maria Morais Dantas
angela.dantas@edu.se.df.gov.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico. *Revista Brasileira de Educação* v. 25 e250036 2020.
- BORUCHOVITCH, E., e COSTA, E. R. O impacto da ansiedade no rendimento escolar e na motivação de alunos. In E. Boruchovitch & J. A. Brunck (Eds.), *A motivação do aluno. Contribuições da psicologia contemporânea* (pp. 134-147). Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Versão Final. Ministério da Educação: Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.observatoriodocensinomeio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Docemento-Final.pdf>>. Acesso em: 6 fev. 2021.
- BRIGHENTE, M.; F.; MESQUIDA, P.; Paulo Freire: da denúncia da educação bancária ao anúncio de uma pedagogia libertadora. *Pro-Posições* | v. 27, n. 1 (79) | p. 155-177 | jan./abr. 2016.
- BZUNECK, J. A. A motivação do aluno orientado a metas de realização. In E. Boruchovitch e J. A. Brunck (Eds.), *A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea* (pp. 58- 77). Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CHASSOT, A. I. *Catalisando Informações na Educação*. Iljuí: Ed. Unijuí, 1993.
- CUNHA, R. B. Alfabetização científica ou letramento científico? *Revista Brasileira de Educação* v. 22 n. 68 jan.-mar. 2017.
- DECI, E. L., e RYAN, R. M. A. motivational approach to self: integration in personality. *Nebraska Symposium on Motivation, 1990-vol. 38: Perspectives in Motivation*. Lincoln/Londres: University of Nebraska Press, p. 237-288, 1991.
- DECI, E. L., e RYAN, R. M. Self-determination Theory: A macrotheory of human motivation, development and health. *Canadian Psychology*, 29(3), 201-209, 182-185, 2008.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Indignação, cartas pedagógicas e outros escritos*. 6ª reimpressão, Editora UNESP, São Paulo, SP, 2000. P. 77-9.
- GAGNÉ, M. e DECI, E. L. Self-determination theory and work motivation. *Journal of Organizational Behavior*, Malden, 26, pp. 331-362. doi: 10.1002/job.322 2005.
- GUIMARÃES, S. E. R. e BORUCHOVITCH, E. O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos estudantes: Uma Perspectiva da Teoria da Autodeterminação. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 17(2), 143-150, 2004.
- LA GUARDIA, J. G., e PATRICK, H. Self-determination Theory as a fundamental theory of close relationships. *Canadian Psychology*, 29(3), 201-209, 2008.
- MAEHR, M. L., e MEYER H. A. Understanding motivation and schooling: We've been, where we are, and where we need to go. *Educational Psychology Review*, 9(4), 371-409, 1997.
- MIDGLEY, C., et al. The development and validation of Scales Assessing Students' Achievement Goals Orientations. *Contemporary Educational Psychology*, 23, 113-131, 1998.
- NÚÑEZ A., J. L. Validación de la Escala de Motivación Educativa (EME) en Paraguay. *Revista Interamericana de Psicología*, 40(2), 185-192, 2006.
- PATRICK, H., KNEE, C. R., CANEVELLO, A., e LONSBARY, C. The role of need fulfillment in relationship functioning and well-being: A Self-determination Theory perspective. *Journal of Personality and Social Psychology*, 92(3), 434-457, 2007.
- RYAN, R. M. e DECI, E. Selfdetermination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*, 55(1), 68-78, 2000.
- SAMPIERI R. H., COLLADO C. F., LUCIO P. B. *Metodologia de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda., 2006.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- SORDI, L. P. "Motivação, Necessidades Psicológicas Básicas e Estratégias de Aprendizagem de Estudantes do Ensino Fundamental de uma Escola Promotora de Autonomia". Dissertação de Mestrado. Campinas, SP, 2015. Disponível em: <http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/331386/1/DeSordi_LiviaPetelincar_M.pdf>. Acesso em: 16 de Set. 2020.
- TOLEDO E.; J.; DE L.; RODRIGUES B.; V. O teatro na nutrição das necessidades psicológicas básicas: O caso da Licenciatura em química. IX Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (IX EPPEC) Sorococinho, SP, Brasil - 18 a 20 de outubro de 2017.
- TOLEDO, E. J. de L.; COUTINHO, H. do N. Formação de Professores: Licenciatura em Química Humanizada Sob a Ótica dos Alunos da Unb. Instituto Federal de Mato Grosso -Campus Confresa. *Revista Prática Docente*. v. 5, n. 1, p. 193-213, jan./abr.2020.
- ZENORINI, R. P. C., e SANTOS, A. A. A. A motivação e a utilização de estratégias de aprendizagem em universitários. In E. Mercuri e S. A. J. Polydoro, *Estudante universitário: Característica e experiências de formação* (pp. 67-86). Taubaté, SP: Cabral, 2003.

22.1.2 FEIRA DE ARTE, CIÊNCIAS E CULTURA - FACIC VALORES PARA VIDA

Objetivos:

- Despertar a curiosidade dos estudantes;
- Estimular a pesquisa e o trabalho em grupo;
- Desenvolver a autonomia;
- Sensibilizar os estudantes sobre os valores essenciais para a manutenção e conservação da vida;

Responsáveis:

- Equipe gestora
- Professores
- Equipes de Apoio
- Coordenadores

Regras:

A Feira

- 1.1. Será aberta à comunidade escolar.
- 1.2. Os dois turnos (matutino e vespertino) participarão da feira no mesmo período/horário.
- 1.3. Os projetos poderão ser apresentados nas salas de aula e nas áreas comuns da escola.
- 1.4. As salas serão compostas com mais de um projeto que serão devidamente identificados na parede externa com o título do trabalho e o nome dos participantes. A placa será providenciada pela comissão organizadora, bem como a divisão das salas.
- 1.5. Os projetos podem ser interdisciplinares ou por área de conhecimento, desde que cada conselheiro organize a apresentação do projeto com sua turma, a fim de que todos tenham a oportunidade de participar.
- 1.6. Os trabalhos deverão ser produzidos e apresentados exclusivamente pelos alunos. O professor assume, portanto, a função de orientador e organizador do projeto.

1.7. Os participantes deverão portar crachá contendo o tema do projeto, nome, nome do(s) professor(res) orientador(es) e turma. O modelo do crachá será padrão e fornecido pela comissão organizadora.

1.8. Componentes do grupo

1.8.1. Professores: até 3 por projeto (conselheiros)

1.8.2. Alunos: até 5 para apresentação do projeto exposto.

1.9. Os demais alunos deverão fazer um relatório após visita aos projetos. O relatório valerá pontuação extra e frequência

1.9.1. Será disponibilizado material impresso para que o aluno faça o relatório, portanto, deverá procurar seu conselheiro até as 10h para pegar sua ficha.

1.9.2. As fichas dos relatórios deverão ser entregues ao professor conselheiro até as 11h30.

1.9.3. O professor conselheiro, na coordenação seguinte, fará a relação dos alunos que entregaram o relatório numa ficha a ser entregue pela comissão organizadora. Então enviará, no grupo de WhatsApp, a relação dos alunos que entregaram, para que os outros professores tenham acesso à informação e possam pontuar também.

1.10. Haverá realização de concurso para definição da logomarca da feira.

2. A inscrição

2.1. Período de inscrição:

2.2. Cada grupo deverá enviar o resumo de seu trabalho para o e-mail da coordenação (coordcef04sobradinho@gmail.com) até o dia 15/04/24 contendo, nesta ordem, título do projeto, objetivo, como será desenvolvido, nome(s) do(s) professor(es) orientador(es) seguida da sua área de conhecimento, nome dos alunos participantes e ano/turma, lista de material de papelaria necessários (para que a comissão organizadora tome providência) e se há (e qual) preferência por sala/espço.

3. Avaliação

3.1. Irá compor a Comissão Julgadora os professores da EJA e alunos da UnB.

3.2. Critérios de avaliação

3.2.1. Produção e organização

3.2.2. Apresentação adequada ao tema

3.2.3. Habilidade de comunicação, desenvoltura e segurança.

3.2.4. Qualidade do trabalho produzido, bem como utilização consciente dos recursos materiais.

3.2.5. Originalidade.

3.3. A avaliação será realizada pelos componentes da comissão julgadora que visitarão todos os projetos e atribuirão notas de 0 a 10 a cada um dos critérios apresentados acima. Serão indicados como finalistas, os trabalhos com a maior pontuação. Estes, então, serão reavaliados pela comissão organizadora e julgadora, no sentido de refazer a soma/conferência da pontuação, o que definirá o 1º, 2º e 3º lugar da FACIC. Os demais trabalhos, até o 10º lugar, também terão a sua classificação divulgada.

4. Premiação (A DEFINIR)

5. O concurso da logomarca

5.1. A arte deverá ser feita em papel A4. É necessária a identificação no verso (nome completo, ano/turma).

5.3. O Concurso será divulgado nas salas e no Instagram, pela comissão organizadora. Na semana do dia 01/05.

5.4. A participação será voluntária.

5.5. A premiação (à definir), além de ter a exposição da sua arte por toda a Feira.

22.1.3 PROJETO SUPERAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO

Unidade Escolar (UE):	Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Sobradinho
Responsável pelo projeto na UE:	Helaine Fernandes Moreira
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Rita de Cássia de Camargos Vieira e Macedo

1. Dados do projeto

Justificativa	<p>A educação é permeada de desafios, entre os vários, a incompatibilidade idade/ano dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho tem tido destaque na elaboração de projetos interventivos da Unidade Escolar. Em decorrência de múltiplos fatores, a Unidade Escolar, em mapeamento realizado, enfrenta desafios relacionados à reprovação/retenção que tem refletido no processo de ensino-aprendizagem cotidiano dos estudantes principalmente relacionados à indisciplina e à desmotivação. As expressões da questão social (desigualdade social, insegurança alimentar, discriminação, situações de violência, uso e ou abuso de drogas lícitas e ilícitas, dificuldade de acesso à saúde, falta de moradia, moradia em condições precárias de habitabilidade, abandono afetivo ou material, desemprego dos pais, mães ou responsáveis) tem atravessado todo o contexto escolar de forma incisiva sendo possível identificar estudantes na situação de incompatibilidade idade/ano vivenciando alguma ou múltiplas expressões da questão social, o que impactam no processo educativo. Assim, tem exigido dos profissionais da educação apoio de outras políticas públicas para desenvolver a função educativa da Unidade Escolar. Cientes do contexto de violação dos direitos das crianças e dos adolescentes matriculados no Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho em situação de incompatibilidade idade/ano, a Equipe Pedagógica e a Equipe Gestora da Unidade Escolar implementam o Programa SuperAção na perspectiva de viabilizar proposta pedagógica, práticas pedagógicas e adequação curricular que garantam as aprendizagens e a correção do fluxo escolar de todos os estudantes identificados, buscando a colaboração dos pais, mães ou responsáveis e o apoio da Rede de Proteção aos Direitos de Crianças e Adolescentes, como, por exemplo, as áreas de saúde, assistência social e segurança pública.</p>
Objetivo	<p>Objetivo Geral- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Centro de Ensino Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. ● Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento. ● Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. ● Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. ● Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. ● Garantir a correção do fluxo escolar em, até, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. ● Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações da unidade escolar que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. ● Construir uma parceria colaborativa com os pais, mães ou responsáveis pelos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. ● Encaminhar os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, quando necessário, aos serviços da Rede de Proteção aos Direitos de crianças e adolescentes.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de

	<p>incompatibilidade idade/ano, do 4º ao 8º ano do Ensino Fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático pelos Professores regentes, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
--	--

2. Mapeamento das turmas

Formas de Atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turmas SuperAção	6º ano	31
Turmas SuperAção Reduzida	_____	_____
Classe Comum com atendimento personalizado	4º ano; 5º ano; 7º ano; 8º ano.	37

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data início	Data término
Levantamento de estudantes em incompatibilidade idade/ano	Luana- Servidora da Secretaria); Helaine- Coordenadora Pedagógica	19/02/2024	21/03/2024

Formação da Turma do Superação e Reagrupamento dos estudantes em incompatibilidade/ano.	Luana- Servidora da Secretaria; Helaine- Coordenadora Pedagógica	19/02/2024	21/03/2024
Convite de reunião aos pais e aos responsáveis pelos estudantes inseridos no Programa a fim de apresentar a dinâmica. Assinatura em ata da proposta Pedagógica.	Helaine- Coordenadora Pedagógica	04/04/2024	08/04/2024
Reunião com os pais e os responsáveis pelos estudantes inseridos no Programa a fim de apresentar a dinâmica e o planejamento. Assinatura em ata da proposta Pedagógica.	Ângela- Supervisora Pedagógica; Juliana- Orientadora Educacional Helaine- Coordenadora Pedagógica	09/04/2024	09/04/2024
Formação do Programa SuperAção (Orientações Pedagógicas e	Helaine- Coordenadora Pedagógica;	10/04/2024	10/04/2024

Organização Curricular) para professores e comunidade escolar no horário da Coordenação Pedagógica.			
Organização Curricular	Professores Regentes da Turma	11/04/2024	07/10/2024
Encaminhamento e inclusão de todos os estudantes em incompatibilidade/ano no Integral para Recomposição de Aprendizagens, principalmente Letramento e Numeramento	Helaine- Coordenadora Pedagógica Omob- Coordenador Pedagógico	11/04/2024	15/05/2024
Preenchimento da RFA (Registro Formativo de Avaliação)	Professores Regentes da Turma; Coordenação Pedagógica; Equipe Gestora.	06/05/2024	19/12/2024
Acompanhamento formativo e sistemático das Práticas Pedagógica e Organização Curricular	Professores Regentes da Turma; Orientação Educacional; Coordenação	21/03/2024	19/12/2024

	Pedagógica; Equipe Gestora.		
--	------------------------------------	--	--

22.1.4 DA IDEIA À INOVAÇÃO: UM LABORATÓRIO STEAM MAKER QUE PREPARA ESTUDANTES PARA O SÉCULO XXI

JUSTIFICATIVA

O projeto de implementação de um laboratório STEAM MAKER (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no CEF 04 se justifica pela necessidade de promover uma educação integral e alinhada com as demandas contemporâneas, que valorize não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências que preparem os estudantes para os desafios do século XXI.

Ademais, o CEF 04 foi contemplado pelo Programa STEAM MAKER que é fruto do Termo de Colaboração nº 2/2023, celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Organização da Sociedade Civil (OSC) - Instituto Conhecer Brasil (ICB), conforme consta dos processos SEI 00080-00028841/2024-79 e SEI 00080- 00092075/2024-04.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 26, estabelece a importância de uma base comum curricular que possa ser complementada por uma parte diversificada, atendendo às peculiaridades locais e regionais, bem como aos interesses dos estudantes e as demandas do mundo do trabalho e da sociedade em geral. Essa diretriz reflete a necessidade de uma educação que seja significativa, contextualizada e que dialogue com a realidade dos estudantes, princípio este que é reforçado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que enfatizam a importância da contextualização e da interdisciplinaridade na construção do conhecimento. Além disso, o parágrafo 11 do mesmo artigo cita “A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio” ressalta a importância da inclusão de projetos de STEAM MAKER de forma a promover o desenvolvimento de habilidades de aprendizagem, preparando os estudantes para a continuidade dos estudos e para a vida profissional.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância da formação integral dos estudantes, reconhecendo que a educação deve abordar tanto as dimensões cognitiva quanto socioemocional e atitudinal. Ao integrar áreas como Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM), o projeto se alinha com as competências gerais da BNCC, em especial aquelas que destacam a cultura digital, o pensamento científico, crítico e criativo, a comunicação e a colaboração.

Dentre essas competências, a de "Exercitar a curiosidade intelectual e

recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas" (BRASIL, 2017, p. 9) é particularmente pertinente para a proposta do laboratório STEAM MAKER. Esta competência reflete o objetivo de fomentar nos estudantes a capacidade de questionar, experimentar, inovar e interagir de forma crítica e criativa com o mundo ao seu redor.

O currículo em movimento do ensino fundamental das escolas do Distrito Federal reconhece a necessidade de uma educação que seja significativa, contextualizada e que dialogue com a realidade dos estudantes. Ao propor um laboratório STEAM MAKER, o projeto propicia um espaço onde os conhecimentos se integram, permitindo que os alunos apliquem conceitos de forma interdisciplinar e desenvolvam soluções inovadoras para problemas reais.

No Plano Distrital de Educação (PDE), encontramos o compromisso com a formação integral dos estudantes e a promoção do desenvolvimento de habilidades que possibilitem a inserção crítica e criativa no mundo do trabalho e na vida cotidiana. A proposta de um laboratório STEAM MAKER alinha-se perfeitamente com esses objetivos, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade.

Além disso, a região onde o CEF 04 está inserido apresenta um contexto socioeconômico diversificado, com potencial para a exploração de uma ampla gama de temas STEAM MAKER que possam ser significativos para os estudantes. A implementação deste laboratório possibilitará que os alunos se aproximem de práticas científicas e tecnológicas, muitas vezes acessíveis apenas em ambientes fora da escola, contribuindo para a redução de desigualdades educacionais e proporcionando oportunidades para todos os alunos.

Por fim, o projeto se justifica pela necessidade de formar cidadãos atuantes e responsáveis, capazes de compreender e atuar no mundo de forma crítica e ética. Ao trabalhar com temas STEAM MAKER, o laboratório não apenas enriquece o currículo escolar, mas também promove o desenvolvimento de valores como respeito ao ambiente, inclusão e cidadania.

OBJETIVOS

Implementar, no âmbito da unidade escolar, a cultura STEAM MAKER como estratégia didático-pedagógica a ser utilizada pelo corpo docente e discente.

Integrar a cultura STEAM MAKER na estrutura curricular articulando com as diversas disciplinas curriculares de forma a fomentar a aprendizagem integral.

Incentivar a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento para a resolução de problemas complexos, em consonância com a formação integral preconizada pela LDB.

Preparar os estudantes para os desafios impostos pela sociedade,

desenvolvendo o pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade, colaboração e comunicação a partir do desenvolvimento da cultura STEAM MAKER.

Estimular o pensamento crítico, a criatividade e a inovação, de acordo com as competências gerais da BNCC.

Promover o desenvolvimento de habilidades técnicas, como programação e robótica, em conexão com as diretrizes do PDE para a inclusão digital.

Incentivar a investigação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, em conformidade com a LDB, que enfatiza a importância da pesquisa como princípio pedagógico.

Promover o entendimento dos métodos científicos e o raciocínio lógico matemático, em alinhamento com as competências específicas de Matemática e suas Tecnologias da BNCC.

Desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia e colaboração, em consonância com as competências gerais da BNCC.

Promover a cultura da paz e o respeito à diversidade, em linha com os princípios estabelecidos na LDB.

Fomentar a autonomia e o protagonismo dos estudantes na construção de conhecimentos, em conformidade com a BNCC, que destaca a importância do estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem.

Incentivar a participação ativa dos estudantes em projetos de intervenção e melhoria da comunidade escolar, em alinhamento com as metas do PDE para a formação cidadã.

Proporcionar conhecimentos básicos sobre tecnologia e inovação, preparando os estudantes para as demandas da economia do conhecimento, de acordo com as tendências educacionais e profissionais apontadas no PDE.

Promover a educação financeira e o empreendedorismo, em conexão com as competências específicas de Matemática e suas Tecnologias da BNCC.

Fomentar a formação continuada do corpo docente do CEF 04 disseminando a cultura STEAM MAKER.

AÇÕES

- I. Disponibilizar um professor com formação realizada dentro do Programa STEAM MAKER.
- II. Realizar a formação continuada dos professores e disseminar a cultura STEAM MAKER no ambiente escolar.
- III. Realizar reuniões de coordenação coletiva com vistas ao planejamento de atividades e projetos que se utilizem da cultura STEAM MAKER.

METAS

- Fomentar a formação continuada dos(as) 92 professores(as);
- Abranger os 1215 estudantes da unidade escolar, que são distribuídos no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), na Educação de Jovens e Adultos (1º e 2º Segmentos), na Classe Especial e na Educação em Tempo Integral.
- Favorecer a utilização do laboratório de informática e do Espaço STEAM MAKER;
- Elevar a inclusão de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo ensino-aprendizagem;
- Elevar a quantidade de projetos pedagógicos que utilizam Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

ESTRATÉGIAS

- Aprendizagem baseada em projetos.
- Rotação de estações.
- Aprendizagem colaborativa.
- Aprendizagem orientada por tutorial.
- Estudo de casos.
- Abordagem mão-na-massa (cultura MAKER).
- Integração interdisciplinar.

AVALIAÇÃO

- Avaliação dos processos de construção da resolução de situações problemas.
- Criação de produtos baseados nos projetos desenvolvidos.
- Autoavaliação.
- Portifólios de projetos.
- Avaliação por pares em grupos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES

O projeto se justifica pela necessidade de promover uma educação integral alinhada com as demandas contemporâneas, valorizando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para os desafios do século XXI. Além disso, está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e outras diretrizes educacionais, o que reforça a relevância e pertinência do laboratório STEAM MAKER.

Os objetivos do projeto abrangem desde a integração da cultura STEAM MAKER na estrutura curricular até o estímulo do pensamento crítico, criatividade, colaboração, e desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais. Esses objetivos refletem a importância de preparar os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma participação ativa e responsável na sociedade.

As ações propostas, como disponibilizar professores qualificados, realizar

formação continuada, e adotar estratégias de aprendizagem inovadoras, são fundamentais para o sucesso do projeto. A abordagem baseada em projetos, a aprendizagem colaborativa e outras estratégias sugeridas são essenciais para promover a interdisciplinaridade e a inovação no ambiente educacional.

A proposta de avaliação do projeto, que inclui a avaliação dos processos de construção, criação de produtos, autoavaliação e portfólios de projetos, é crucial para monitorar o progresso e o impacto das atividades desenvolvidas no laboratório STEAM MAKER.

Em resumo, o projeto de implementação do laboratório STEAM MAKER no CEF 04 é uma iniciativa relevante e alinhada com as necessidades educacionais atuais, visando preparar os estudantes para os desafios do século XXI, promovendo a inovação, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2015.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento – Ensino Fundamental – Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2018.

22.1.5 CIÊNCIA EM AÇÃO: DESENVOLVENDO HABILIDADES DO SÉCULO XXI PARA ESTUDANTES EM EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL

INTRODUÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, situado no Distrito Federal, reconhece a importância de proporcionar oportunidades educacionais inclusivas e de qualidade para todos os estudantes, especialmente aqueles provenientes de comunidades em situação de extrema vulnerabilidade social. Nesse contexto, a implementação de um laboratório de ciências surge como uma estratégia fundamental para promover o acesso à ciência como forma de pertencimento e inclusão social.

O projeto tem o potencial de transformar vidas, proporcionando aos estudantes em extrema vulnerabilidade social a oportunidade de explorar o mundo da ciência, desenvolver habilidades essenciais e construir um futuro mais promissor. Além disso, ao promover o acesso à ciência como forma de pertencimento, o projeto

contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

JUSTIFICATIVA

A ciência desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, criativo e crítico dos alunos, além de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos. Infelizmente, muitos estudantes em situação de vulnerabilidade social enfrentam barreiras no acesso a recursos educacionais, o que limita suas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

A criação de um laboratório de ciências no CEF 04 de Sobradinho tem o propósito de quebrar essas barreiras, proporcionando um ambiente rico em experimentação, descoberta e aprendizado prático. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de explorar conceitos científicos de maneira concreta e significativa, desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação acadêmica e pessoal.

O projeto visa atender a um público em extrema vulnerabilidade social, proporcionando acesso à ciência como forma de pertencimento e inclusão. Considerando a diversidade socioeconômica da região e a importância da educação científica para o desenvolvimento integral dos estudantes, a presença de um profissional qualificado no laboratório de Ciências é essencial para promover oportunidades educacionais equitativas e significativas.

OBJETIVOS

GERAL

Implementar um programa no laboratório de Ciências do CEF 04 que proporcione experiências práticas e educativas em ciências para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, visando estimular o interesse pela ciência, promover a inclusão e o senso de pertencimento, e desenvolver habilidades científicas e socioemocionais.

ESPECÍFICOS

Estabelecer um laboratório de ciências equipado na unidade escolar, com recursos adequados para experimentação e pesquisa.

Proporcionar aos estudantes acesso a experiências práticas e vivências científicas.

Promover a curiosidade, o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes por meio da exploração científica.

Fomentar o interesse dos alunos pela ciência, incentivando a continuidade dos estudos e a busca por carreiras relacionadas à área.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste projeto são os 1215 alunos do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, especialmente aqueles provenientes de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social que fazem parte do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos 1º e 2º Segmentos, Classe Especial e Educação em Tempo Integral.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Adquirir equipamentos e materiais necessários para a montagem do laboratório de ciências.

Capacitar os professores e funcionários responsáveis pelo laboratório em metodologias de ensino prático e experimentação científica.

Estabelecer parcerias com instituições e profissionais da área científica para oferecer palestras, workshops e atividades extracurriculares aos alunos.

Desenvolver um cronograma de atividades que inclua experimentos práticos, projetos de pesquisa e visitas a locais de interesse científico.

Monitorar e avaliar continuamente o impacto do laboratório de ciências na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.

Contratação de um profissional especializado em Ciências para atuar no laboratório, com experiência em educação científica e sensibilidade para lidar com estudantes em situação de vulnerabilidade.

Desenvolvimento de atividades práticas e experimentais que estimulem a curiosidade, a investigação e a criatividade dos estudantes, promovendo a aprendizagem significativa.

Realização de projetos científicos e interdisciplinares que abordem temas relevantes para a comunidade local, incentivando a participação ativa dos estudantes e comunidade.

Estabelecimento de parcerias com instituições locais e voluntários para enriquecer as experiências educativas no laboratório de Ciências.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento do interesse dos alunos pela ciência e pelas áreas relacionadas. Melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes em disciplinas científicas. Maior engajamento dos alunos nas atividades escolares e extracurriculares.

Desenvolvimento de habilidades práticas e cognitivas fundamentais para o sucesso escolar e profissional dos alunos.

Ampliação do acesso à educação científica para estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Estímulo ao interesse pela ciência e ao desenvolvimento de habilidades científicas e socioemocionais.

Promoção do senso de pertencimento e inclusão, fortalecendo a identidade dos estudantes e sua conexão com a comunidade.

Redução das desigualdades educacionais e oportunidades para todos os

alunos, independentemente de sua condição socioeconômica.

AVALIAÇÃO

Se dará de forma contínua e se pautando nas diretrizes utilizadas na SEEDF, e utilizaremos as seguintes estratégias:

- ✓ Avaliação dos processos de construção da resolução de situações problemas.
- ✓ Criação de produtos baseados nos projetos desenvolvidos.
- ✓ Autoavaliação.
- ✓ Portifólios de projetos.
- ✓ Avaliação por pares em grupos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, solicitamos apoio e recursos para a implementação do laboratório de ciências no Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, visando atender às necessidades educacionais dos alunos em situação de extrema vulnerabilidade social e proporcionar acesso à ciência como forma de pertencimento e inclusão social.

Solicitamos a autorização e apoio para a contratação de um profissional especializado em Ciências para atuar no laboratório do CEF 04 de Sobradinho DF, visando atender às necessidades educacionais e sociais dos estudantes em extrema vulnerabilidade, promovendo o acesso à ciência como um direito fundamental e uma ferramenta de transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2015.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento – Ensino Fundamental – Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2018.

22.1.6 PROJETO INTERVENTIVO EXTRACLASSE: Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento

Objetivo Geral:

- Amenizar e/ou sanar as dificuldades acentuadas de aprendizagem dos alunos, na aquisição da leitura e escrita da língua materna, proporcionada ou agravadas em decorrência do momento histórico social que vivenciamos nos anos de 2021, a saber o

enfretamento da pandemia do Covid-19 bem como por outras pontuais e específicas necessidades.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar, dentro do ambiente escolar, em mais um espaço pedagógico específico, a estimulação, compreensão e aperfeiçoamento da consciência fonológica, alfabetização e do letramento.
- Favorecer aos alunos, momentos específicos extraclasse, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da consciência fonológica, alfabetização e do letramento.
- Proporcionar aos docentes ações colaborativas que favoreçam êxito na escolarização dos alunos que apresentam acentuadas dificuldades de aprendizagem nas habilidades de leitura e escrita da língua nos 4º e 5º anos do ensino fundamental.

Metas:

- Favorecer o letramento da Língua Portuguesa dos alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental, e em casos excepcionais, a alfabetização dos mesmos e concomitantemente, desenvolver ações que propiciem a promoção e combatam e/ou evitem a retenção/reprovação escolar, dos mesmos, por ocasião da conclusão do 5º ano.

Ações:

- Identificar juntamente com: Gestão Escolar, Coordenação Escolar, e corpo docente nos Conselhos de Classes, após o professor regente, dos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem na alfabetização e letramento da Língua Portuguesa, explanar a respeito do desenvolvimento escolar, expor trabalhos desenvolvidos, estratégias e metodologias aplicadas, aos mesmos, quais alunos teriam perfil para ingressarem no Projeto Interventivo Extraclasse - Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento.
- Em Coordenação Coletiva com Gestão Escolar, Coordenação Escolar, e corpo docente listar quais os alunos necessitam de atendimento prioritário no Projeto Interventivo Extraclasse - Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento, uma vez que, serão beneficiados no máximo 09 alunos por bimestre, em respeito às limitações e restrições funcionais que a responsável por este projeto apresenta decorrente de sua Readaptação Funcional por LER/DORT.
 - Pesquisar, elaborar e produzir material específico, tanto impresso bem como mídias digitais, músicas, imagens, jogos a serem utilizados nos atendimentos e/ou pelos alunos que forem atendidos pelo Projeto Interventivo Extraclasse - Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento.
 - Realizar reuniões com as famílias dos alunos que ingressarem neste projeto para esclarecimento sobre o Projeto Interventivo Extraclasse, da metodologia aplicada, da parceria/acompanhamento necessário e esperado.
 - Realizar reuniões com os professores regentes dos alunos que ingressarem neste projeto para esclarecimento sobre o Projeto Interventivo Extraclasse - Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento, da metodologia aplicada, da parceria/acompanhamento necessário e esperado e apresentar e /ou combinar horários de atendimentos dos alunos e como serão realizadas as devolutivas do trabalho desenvolvido e cronograma.

- Atender semanalmente, de modo individual, em dupla e no máximo em trio, com duração de uma a no máximo duas horas, alunos que apresentam acentuadas dificuldades de aprendizagem nas habilidades de leitura e escrita da língua materna dos alunos dos 4º e 5º anos do ensino fundamental, após se cumprirem as metas anteriores.
- Correção das atividades realizadas pelos alunos nos atendimentos nas escolas bem como nas apostilas de deveres de casa.
- Registro/Elaboração e envio de devolutivas para os professores regentes dos alunos atendidos no Projeto Interventivo Extraclasse com as devidas informações sobre o que foi trabalhado para registro em diário escolar.
- Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas.
- Participação em Conselho de Classe bimestral e explanação das ações desenvolvidas pelo Projeto Interventivo Extraclasse - Navegando Pela Alfabetização Rumo às Profundezas do Letramento e o desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas.
- Na ausência da EEAA, a responsável pelo Projeto Interventivo Extraclasse, se reunirá com a Orientação Escolar, Coordenação Escolar e Gestão escolar, para apresentar ou relatar comportamentos atípicos e/ou quaisquer outras informações que achar relevante e que estejam impactando, de forma negativa, o desenvolvimento do aluno frente as atividades desenvolvidas.
- Avaliação /Reavaliação da necessidade da permanência ou não, dos alunos atendidos, no Projeto Interventivo Extraclasse.
- Avaliação das facilidades e desafios encontrados para execução deste Projeto.

Responsável:

- Professora Daniéle Barbosa Azevedo Oliveira – mat. 33368-9

Vale ressaltar que a professora responsável, em sua situação funcional, encontra-se readaptada. Entretanto, pelo fato de sua readaptação funcional, não ser decorrente de problemas relacionados a voz, ela se prontificou a desenvolver este projeto. A readaptação funcional da professora, em virtude de LER/DORT, não a tem impedido, apesar de restrições impostas por suas limitações, de atender um diminuto número de estudantes, no máximo 09, de modo alternado de maneira que se respeite as adequações físicas necessárias para que ela possa desenvolver este projeto com sucesso.

Cronograma:

AÇÕES/PERIODICIDADE	SEMANALMENTE	MENSALMENTE	BIMESTRALMENTE	SEMESTRALMENTE	SEMPRE QUE FOR NECESSÁRIO
Identificação dos alunos com perfil para serem atendidos no Projeto			X		
Reunião para escolha dos alunos a serem atendidos pelo Projeto				X	

Participação em Conselho de Classe			X		
Pesquisa de material, planejamento dos atendimentos	X				
Correção de atividades	X				
Atendimento aos pais					X
Atendimento a alunos	X				
Atendimento a professores					X
Devolutiva a professores		X			
Atendimento a Gestão, Coordenação e Orientação Escolar.					X
Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas	X				
Apresentação dos resultados da Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas			X		
Avaliação/Reavaliação da permanência ou não dos alunos no Projeto			X		
Avaliação das facilidades e desafios encontrados para execução deste Projeto.				X	

22.1.7 PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA

6^{os} Anos

22.1.7.1 Nome do Projeto: *Amar é cuidar!*

Professora responsável: Sandra Beatriz Dapper da Silva

APRESENTAÇÃO

Amar é cuidar. É simples. Não há amor que seja baseado no descuido. Cuidar, significa atentar para os pequenos detalhes, valorizar pessoas e coisas que temos na nossa vida, dando significado especial com zelo e atenção. Pode parecer muito óbvio para nós, mas a realidade é que a primeira coisa que costumamos abandonar é precisamente isso: **o cuidado**. Conhecemos a teoria com perfeição, sabemos que temos que conquistar a cada dia e que devemos manter a atenção sobre tudo que tem importância para a nossa vida ou para um bem maior da humanidade. Porém, na hora de colocar a teoria do cuidado diário em prática, no entanto, costumamos pecar pelo desinteresse e acabamos fazendo mal a nós mesmos com atitudes de indiferença ou de procrastinação, ou seja, de postergação dos pequenos detalhes. A arte de cuidar tem que começar desde da infância, ganhando espaço no âmbito familiar primeiramente e escolar, para chegar ao social. Para fazer o desenvolvimento deste projeto com os alunos, **será usado como base e norteador, a obra do O Pequeno Príncipe de Antoine De Saint Exupéry** pela sua riqueza de valores e sentimentos desde a inocência, respeito, solidariedade, zelo, coragem e principalmente amor e amizade. Essa obra contempla os quatro eixos transversais que a escola trabalhará ao longo do ano. No **1º bimestre abordaremos a sustentabilidade**, e na obra O pequeno Príncipe fazemos em vários momentos a correlação com a sustentabilidade, um destes momentos é quando o pequeno Príncipe fica indignado, acha horrível a atitude da Raposa, pois ela acha tudo normal. Mas ele resolve contar para ela como é o seu planeta. Uma comparação do planeta Terra e o seu mundo que ele tenta cuidar e zelar descrevendo se como morador sustentável.

Conforme o PCN (1997) sustentabilidade é a harmonia no qual vive uma sociedade, em relação ao cuidado com a comunidade e aos seres vivos a conservação e vitalidade do planeta terra, a modificação e prática das pessoas, o cuidado com seu próprio ambiente e a conservação do mesmo. Ressaltando sempre os princípios da educação ambiental e da relação do homem com a natureza, deixando assim de acreditar que o homem é dono da natureza, mas sim integrante dela, por isso devemos andar sempre em harmonia uns com os outros. Espera-se fazer com que os alunos reflitam sobre essa posição, na qual muitas pessoas vivem, esquecendo das coisas mais importantes em função da riqueza e do poder social. Assim, o Pequeno Príncipe e a Raposa conseguem junto com os personagens, provar para as pessoas do planeta Terra a urgência de modificar suas atitudes, proporcionando uma reinvenção do comportamento humano. Através dos diversos personagens do mundo

do Pequeno Príncipe e o nosso mundo atual podemos relacionar a urgência de mudanças em nossas atitudes em relação ao ambiente que vivemos diariamente.

No **2º bimestre abordaremos a Inclusão Social**, e a obra de O Pequeno Príncipe mostra de forma clara e afetiva na passagem: *“Eis o meu segredo. É muito simples: Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos”*, ou seja, o que é verdadeiro não se pode ver, apenas sentir. Essa passagem permite um aprofundamento interior de cada pessoa, um convite a conhecer as qualidades do ser, e não viver relações de amizades ou vínculos somente por aparências externas. Reforçando aos alunos que a diversidade deve ser acolhida; a inclusão precisa ser praticada no cotidiano; a equidade favorece a justiça; e o pertencimento gera engajamento.

No **3º bimestre o foco é a Lei Maria da Penha e a valorização da mulher**, a relação com a obra do Pequeno Príncipe está que na importância de dedicação, zelo e cuidado com a amizade, a presença do respeito, que precisa ser trabalhada cada vez mais nas relações, principalmente contra a violência e valorização da mulher. Esse cuidado e atenção nas relações pode ser ver na passagem: *“Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante”* ... O tempo que perdemos dando atenção a pequenas tarefas, detalhes, ou seja, quando não são tão importantes para atingirmos nossos objetivos, em vez de ser presença para as pessoas, pode os transformar em problemas grandes para a nossa sociedade que fica cada vez mais individualista.

No **4º bimestre a abordagem será a Cultura afro-brasileira e indígena** é um tema podemos aproveitar na Obra do Pequeno Príncipe a riqueza de suas personagens com características particulares, mas que traz grande significância de reflexão e interação com o Pequeno Príncipe principalmente, a baseada no respeito, de conhecer e valorizar as especificidades de cada personagem e correlaciona com a vida em seu planeta. Pois, cada personagem tem a sua utilidade e importância em suas vidas extraordinárias. A passagem do livro que demonstra é o diálogo do Pequeno Príncipe com o empresário: *“...posso uma flor que rego todos os dias. Posso três vulcões que revolvo toda semana. Porque revolvo também o extinto. A gente nunca sabe! É útil para os vulcões, é útil para a minha flor que eu os possua. Mas tu não é útil as estrelas...”* O Pequeno Príncipe preza muito o cuidado com o que possui, e principalmente, ser útil nas coisas mais simples, então todos podem contribuir uns com outros, independentemente de sua cultura, raça ou origem, pois, onde há contribuição ser estabelecerá, a retribuição ao sistema social, político ou econômico que consagrará esse respeito a todos. Levar essa consciência aos alunos, a visão das realidades sociais, a existência individualista de muitos que não enxergam o valor das diversas culturas, como podemos ver nessa frase do diálogo da raposa com o Pequeno Príncipe: *“Os homens não tem mais tempo de conhecer coisa alguma. Compram tudo já pronto nas lojas. Mas, como não existem lojas de de amigos, os homens não tem mais amigos. Se tu queres um amigo, cativa-me!”*

JUSTIFICATIVA

A obra literária O Pequeno Príncipe apesar de estilo e estética de livro infantil,

tem um embasamento rico de valores, suas observações e os temas abordados vão além da simples moral: temas como a humanidade, a solidão, a amizade, o amor e a perda são tratados de forma honesta e direta através dos personagens. Muitas das reflexões do livro giram em torno dos adultos e da sociedade: a falta de capacidade para perceber "as coisas importantes", a arrogância, o materialismo. E com a frase de Antoine de Saint-Exupéry(Livro: Carta a um Refém), um piloto do século XX: *“O respeito, junto de outros valores éticos, é o que aprendemos desde a nossa infância e é aquilo que se torna primordial por toda a nossa vida. São princípios que nos guiam e que moldam nosso caráter, a ponto de ensinar para as próximas gerações e assim por diante. Como são importantes nossos princípios!”* Essa frase provoca nossa reflexão: Se todas as pessoas tivessem o respeito (vinculada a empatia), nosso mundo seria como é atualmente?

OBJETIVOS GERAL

Formar a consciência de respeito mútuo, de responsabilidade social e empatia na vida presente e futura dos nossos educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A adoção desses valores, deve gerar segurança e respeito nas relações entre os alunos e favorece a inovação e a criatividade, o que contribui significativamente para boa convivência entre todos.

PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental anos finais.

METAS

Desenvolver a empatia nos alunos, valorizando a auto-estima, colocando-os como protagonistas importantes e de grande utilidade na sociedade.

CRONOGRAMA

Ao longo dos quatro bimestres.

O projeto será desenvolvido na turma do 6E, no turno vespertino. Nos horários de PD1 e PD2 nas quintas-feiras nos 2º, 3º e 4º horários.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

*Leitura da Obra: O Pequeno Príncipe para reflexão e ação;

*Apreciação do Filme: O Pequeno Príncipe;

*Cartazes referente a cada eixo transversal a ser trabalhado;

*Criação de rede social (instagram)

*Criação de peças teatrais ou exposição de ações concretas de atividades realizadas extraclasse de acordo com cada tema.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

*Livros da Obra: O Pequeno Príncipe para leitura dos alunos;

*Cartolinas diversas, pincéis, impressões coloridas, fitas adesivas de crepe, dupla face e outras; cola branca em bastão.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

*Participação e realização das atividades propostas individualmente ou coletiva pela turma.

* Frequência

Bibliografia

Saint-Exupéry, Antoine, O Pequeno Príncipe, 1943.

Saint-Exupéry, Antoine Carta de um refém, 1940.

22.1.7.2 EXPLORANDO O MUNDO HISPANOHABLANTE

Prof^a: Estefany Santos de Alarcão

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem a intenção de proporcionar uma experiência educacional multidimensional do mundo hispano. Isso porque, o aprendizado de espanhol oferece aos alunos uma oportunidade de se conectar com uma das línguas mais faladas e culturalmente ricas do mundo. Além disso, o projeto visa oportunizar uma experiência imersiva, explorando não apenas a língua espanhola, como também, as diversas culturas, comidas e tradições dos países hispanohablantes. Vale destacar também que, no projeto "*Explorando o Mundo Hispanohablante*", é possível trabalhar em conjunto os eixos transversais do "Currículo em Movimento", como, por exemplos: pluralidade cultural, diversidade, cidadania, educação ambiental e aspectos econômicos.

2. JUSTIFICATIVA

A aquisição de uma língua é fundamental no mundo contemporâneo, principalmente, para introdução de jovens no mercado de trabalho, mas também, na universidade. Para esse propósito, ressalta-se a importância de levar os alunos ao protagonismo da sua aprendizagem, proporcionando oportunidades para que explorem, questionem e construam conhecimento de forma ativa e significativa.

Para os alunos de escola pública, especificamente, do 6º ano, do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, a implementação do projeto contribui para a construção de uma educação mais inclusiva e democrática, pois, em muitos casos, esses alunos enfrentam condições socioeconômicas desfavoráveis, que podem servir de barreira para o acesso de uma nova língua fora da escola pública.

3. OBJETIVOS GERAIS

1. Introduzir os alunos à língua espanhola de maneira acessível e prática.
2. Desenvolver habilidades básicas de comunicação oral e escrita em espanhol.
3. Familiarizar os alunos com aspectos culturais de países de língua espanhola.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver habilidades de comunicação em espanhol, incluindo compreensão auditiva, leitura, escrita e expressão oral.

2. Explorar a diversidade cultural dos países de língua espanhola, incluindo tradições, festividades, música, dança, gastronomia e história.
3. Fomentar a compreensão intercultural e promover a apreciação da diversidade linguística e cultural.
4. Estimular a criatividade dos alunos por meio de atividades práticas e interativas.

5. PÚBLICO-ALVO

O projeto será aplicado para os alunos do 6º ano, em relação a isso, é importante ressaltar que, os alunos têm entre 11 e 12 anos de idade, marcando uma transição importante da infância para a pré-adolescência. Além disso, eles estão no início do ensino fundamental II e estão se adaptando a um ambiente escolar diversificado e pós-pandêmico.

6. META

A meta final do projeto é capacitar os alunos do 6º ano, a comunicarem-se efetivamente em espanhol, no nível básico, como também, proporcionar momentos de participações em exposições hispânicas. Mas também, espera-se que o projeto promova habilidades de pensamento crítico, criatividade e colaboração entre os alunos, preparando-os para um mundo globalizado e multicultural.

7. CRONOGRAMA

- Fevereiro: “Presentar y Saludar”, “Alfabeto”, “Deletrear”, “Números”, “Los días de la semana”
- Março: “Profesiones”, “Estilo formal e informal”, “Verbos regulares”, “Describir a la familia” e “Géneros de los adjetivos de nacionalidad”..
- Abril: “Preposiciones de lugar”, “Decir a la hora” e “Acentuación”.
- Maio: “Hablar de hábitos” “Cultura de América Latina”.
- Junho: “Describir una casa” e “Inscribirse en un hotel”.
- Agosto: “Pedir comida en un restaurante”, “Platos de cocina latina” e “Verbo gustar”.
- Setembro: “Imperativo afirmativo” e “Dar y entender instrucciones”.
- Outubro: “El cuerpo humano”.
- Novembro: “El día de los muertos”.

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

I. Aulas Interativas de Espanhol:

- As aulas serão ministradas utilizando uma variedade de recursos, incluindo vídeos, músicas, jogos, exercícios de gramática e conversação.
- Os alunos serão encorajados a participar ativamente, praticando a língua espanhola em contextos do dia a dia.

II. Exploração Cultural:

- Cada mês será dedicado a um país de língua espanhola diferente, em que os alunos aprenderão sobre sua história, geografia, tradições e costumes.
- Serão organizadas apresentações sobre festividades importantes, como o Dia dos Mortos no México, a Feira de Abril na Espanha, entre outros eventos culturais significativos.

III. Aprender Fazendo:

- Os alunos serão incentivados a explorar a culinária dos países hispanohablantes, preparando pratos tradicionais e compartilhando suas experiências em sala de aula.
- Aulas interativas de dança e canto relacionado ao conteúdo do mês.
- Produção de um “Scrapbook”.

IV. Avaliação do Bimestre:

- Os alunos serão desafiados a criar um projeto que demonstre suas habilidades linguísticas e conhecimento cultural adquirido ao longo do bimestre.
- O projeto pode incluir apresentações, ensaios, vídeos, ou qualquer outra forma de expressão criativa que os alunos desejem explorar.

9. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Scrapbook dos Alunos:

- Pasta Catálogo;
- Folha de Eva Lisa: Verde (3 Unidades), Marrom (3

- Unidades), Vermelho (3 Unidades);
- Cores Variadas (5 Unidades);
- Papel Canson - Pacote de 50 Folhas A4 (Cor – Bege);
- Fita tape (Washi Tape) - 3 Unidades (colorido); e
- Papel Kraft – 2 Folhas.

Mural da Turma e Trabalhos em Grupo:

- Fita Adesiva Dupla Face Forte – 2 Unidades;
- Papel Cartão ou Cartolina - 25 Unidades (Cores Claras);
- Canetão Permanente – (6 Unidades); e
- Folha A3 – 30 Unidades.

Festival de Cultura ou Feira de Arte – “Día de los muertos”

- Barbante Branco – 1 Unidade;
- TNT Preto – 2 metros;
- Tubo de cola quente – 2 Unidades; e
- Folha de Papel Manteiga Colorido – 20 Unidades.

Comidas Típicas do México

- Luva descartável (20 unidades);
- Copo descartável (50 unidades); e
- Guardanapo.

22.1.7.3 Natureza: expressão além das palavras

Responsáveis: SÉRGIO RENATO DA SILVA DUTRA
MARISTELIA VIEIRA DE FARIAS

APRESENTAÇÃO

A intenção de criar o projeto surgiu da importância que a reciclagem de todo tipo de material assume, nos dias de hoje, um papel vital para o desenvolvimento da humanidade, posto o cada vez maior desgaste da natureza, bem como o acúmulo exponencial de lixo.

JUSTIFICATIVA

O motivo pelo qual foi decidido o tema sobre a “reciclagem” é que o professor, em suas ações cotidianas, pode contribuir na formação de pessoas conscientes e responsáveis com relação ao consumo e produção de lixo, tendo como objetivo a compreensão da realidade e o lugar onde se vive.

OBJETIVOS GERAIS

Por meio de criação artística, promover uma aproximação sensível entre o educando e o meio que o cerca, para que haja a percepção de que o fazer artístico está ao alcance de todos, não se encontra restrito aos grandes artistas, conseqüentemente chamar a atenção do quanto rica é a natureza em disponibilidade de recursos que; não apenas viabilizam a vida no planeta, bem como nos fornece matéria prima para materializar e demonstrar a beleza nele existente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O intuito é a promoção da educação ambiental, conscientizando os alunos sobre a importância da reciclagem e, conseqüentemente, resgatar junto aos alunos a necessidade de vivermos em um ambiente limpo.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto abrange os alunos do 6º ano do CEF 04.

METAS

Aproximar e sensibilizar. Através do manuseio e de composições artísticas com o uso de elementos da natureza e materiais recicláveis, intenciona-se uma promover uma aproximação afetiva dos estudantes com o meio que os cercam, com o objetivo-fim de desenvolver uma sensibilização quanto ao tema ambiental e a importância do seu uso racional. Com a exposição dessas composições, espera-se alcançar um público maior; toda comunidade escolar.

CRONOGRAMA

FEVEREIRO	Ciência da proposta do projeto e seu tema: "Preservação Ambiental".
MARÇO	De acordo com o tema proposto, definição do eixo temático "Arte e Natureza", materiais a serem usados para o desenvolvimento do projeto e divulgação para a turma a ser envolvida no trabalho.
ABRIL	Envolvimento dos alunos através dos materiais recicláveis e elementos da própria natureza, tais como:

	sementes, galhos, folhas secas e outros.
MAIO	Começo do desenvolvimento das composições artísticas.
JUNHO	Conclusão das composições artísticas e culminância do projeto.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

A execução das atividades será desenvolvida no turno vespertino das quartas-feiras, durante as duas aulas de Artes, com duração estimada de 90 minutos e também no turno vespertino das sextas-feiras, nas três aulas de PD, com duração aproximada de 130 minutos. O método adotado será o de “Composições Orientadas” aliado à prática dos alunos. Foi adotada tal metodologia, pois esta facilita o fazer-pedagógico, elevando a autoestima do educando e fazendo-o confiar em suas potencialidades.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Materiais recicláveis: tampinhas plásticas (tamanhos variados), garrafas “pet”, papelão, rolinhos de papel higiênico.

Elementos da Natureza: sementes, galhos e folhas secas.

Amarinho: cola comum, cola quente, tinta, cartolina e argila.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Os professores de Artes e PD farão semanalmente o monitoramento e o controle da execução das atividades. Os critérios avaliados serão: participação do aluno, execução fidedigna à proposta do trabalho, bem como sua estética.

22.1.7.4 As construções geométricas na vida cotidiana

Professor: Heron de Sena Filho
Carga horária : 3 aulas semanais

1 - Apresentação

No presente e no futuro que podemos vislumbrar, será exigido do aluno o enfrentamento de situações-problema diversas. Toda situação que requer uma solução, seja ela de natureza escolar, do trabalho ou das relações pessoais, exige

envolvimento da pessoa que deseja resolvê-la e, para isso, é preciso mobilizar diversas habilidades, criatividade, desde a leitura, incluindo percepções de diversas dimensões, dentre elas, as relacionadas aos conhecimentos geométricos. O projeto “As construções geométricas na vida cotidiana” apresenta-se como possibilidade para que o aluno conheça a geometria e como ela é fundamental na vida cotidiana das pessoas.

2 – Justificativa

As habilidades geométricas mobilizadas contribuem com o entendimento da situação-problema, até a identificação dos dados e das informações, a compreensão do que se quer responder ou buscar, as escolhas e a posterior tomada de decisões para delinear estratégias de resolução.

Estando os estudos geométricos cada vez mais ausentes dos currículos escolares, este projeto pretende ajudar a resgatar o assunto e mostrar a sua importância como instrumento auxiliar no aprendizado da geometria, especialmente o desenvolvimento das construções geométricas.

Os problemas de construção geométrica são motivadores, às vezes intrigantes e frequentemente conduzem à descoberta de novas propriedades. São educativos no sentido de que, em cada processo construtivo, são envolvidos uma multiplicidade de saberes no planejamento, na execução, na compatibilidade de dados e na diversidade do número de soluções para os problemas propostos.

3 – Objetivo geral

Este projeto procura mostrar o quanto as construções geométricas são significativas não apenas para o desenvolvimento dos saberes matemáticos no ensino fundamental, mas para uma interface a médio prazo com outros saberes, tais como, as artes, a arquitetura, o design, a engenharia, o desenho industrial, dentre outros. No entanto é no ensino fundamental que será possível ao aluno compreender raciocínios mais elaborados das construções geométricas e conhecer a Matemática como ciência, com sua forma de organizar os conceitos, desenvolver técnicas, propor e resolver situações-problemas.

Nesse sentido, é fundamental vislumbrar como aspiração o desenvolvimento do raciocínio lógico- matemático e argumentativo do estudante, a fim de mostrar que o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática essa premissa e subsidiar um planejamento interdisciplinar entre as áreas do conhecimento.

Cronograma bimestral/objetivos específicos/metodologia

Conteúdo programático	Objetivos específicos	Metodologia
1º bimestre		
As formas da natureza e as formas criadas pelo ser humano	Reconhecer o processo de produção cultural e suas contribuições ao processo de transformação da sociedade.	Debate sobre a cultura humana; promover diálogos entre alunos visando troca de experiências.

Ponto, reta, semirreta, segmento de reta, ponto médio de um segmento, reta mediatriz, retas paralelas.	Caracterizar a reta, identificando situações cotidianas relacionadas à ideia de reta; construir ponto médio de segmento; construir a mediatriz; construir retas paralelas.	Construção de segmentos, mediatriz e retas paralelas com uso de régua e compasso.
2º bimestre		
Retas perpendiculares e retas paralelas; a construção de quadriláteros com uso de intersecção de retas, retas paralelas e retas perpendiculares.	Compreender o processo de construção de quadriláteros com aplicação de intersecção de retas e de retas paralelas; relacionar formas quadriláteras encontradas no cotidiano.	Construção dos quadriláteros com uso de régua, compasso, esquadro.
3º bimestre		
Medidas de ângulos – elementos e representação; suplementação e complementação de ângulos; o transferidor na identificação de ângulos; a construção de ângulos com régua e compasso; a bissetriz de um ângulo; ângulos a partir da intersecção de retas.	Identificar e analisar os elementos constitutivos de um ângulo; discutir sobre crescimento e decréscimo de ângulos; utilizar o transferidor na construção de ângulos.	Debate sobre situações do cotidiano envolvendo ângulos; utilização de régua, compasso, transferidor na construção de ângulos.
4º bimestre		
Polígonos regulares e irregulares; Triângulos – elementos; tipos de triângulos quanto aos lados e ângulos; pontos notáveis de um triângulo. Perímetro e área de polígonos; Circunferência – elementos; círculo – área; Sólidos geométricos; volume de sólidos.	Construir polígonos e identificar seus elementos; calcular perímetro e área do polígono; Construir a circunferência e seus elementos; calcular a área do círculo; calcular volume dos sólidos geométricos.	Construção dos polígonos com uso dos instrumentos geométricos; utilização de instrumentos de medidas para cálculo de perímetro e de área; utilização de sucatas para construção de sólidos.

4 – Metodologia

A metodologia a ser desenvolvida com os estudantes visa uma busca de situações que refletem o seu cotidiano e interferem no âmbito social e até mesmo cultural do ser. Criar um espaço onde o diálogo e a cooperação possa fazer parte do processo de aprendizagem de forma a integrar a vida escolar ao cotidiano da vida e desenvolver atividades vinculadas a projetos individuais e/ou coletivos, que o aluno mobilize sua imaginação e criação e perceba a riqueza das construções geométricas e o quanto a matemática é interessante, útil, formativa e sustentável.

- i) Os alunos irão aprender a utilizar os instrumentos geométricos nas construções propostas coletivamente;
- ii) serão coletados resíduos na escola, bem como esses materiais serão

coletados pelos alunos em casa, seguindo orientação do professor;

iii) O projeto ancora-se numa perspectiva sustentável, assim, desde o princípio, o professor irá orientar os estudantes de que o material utilizado em sala de aula será proveniente de coletas de resíduos para serem reutilizados em sala de aula (caixas de sapatos, de biscoitos, madeira, borracha, plásticos e metais);

iv) Tais resíduos serão transformados em material pedagógico e, então, irão conformar as construções geométricas em sala de aula;

Como essa ideia geométrica se desenvolve na matemática:

- a) O professor trata das construções geométricas elementares, ou seja, da criação das primeiras ferramentas que serão utilizadas na solução dos problemas;
- b) A interpretação geométrica de algumas equações da álgebra; o aluno perceberá imediatamente a enorme diferença entre essas formas de raciocinar. Enquanto que num as construções são executadas a partir das propriedades das figuras, no outro os problemas são inicialmente resolvidos algebricamente sendo a construção executada a partir do resultado obtido.
- c) O professor trata respectivamente das áreas e das construções aproximadas que permitem resolver (de forma aproximada), diversos problemas geométricos.
- d) É fundamental destacar para os alunos que parte essencial da geometria já era conhecida há 2000 anos. Entretanto, é curioso verificar que as construções geométricas permaneceram imunes ao tempo (ao contrário de diversos outros tópicos da matemática que foram continuamente modificados) sendo tão útil hoje como em qualquer outra época para a educação do jovem aluno da matemática.
- e) O professor trata das construções sob o ponto de vista das transformações geométricas;
- f) O aluno pesquisa por meio das construções geométricas, buscando o esboço de um desenho que contenha os dados apresentados no problema, sendo parte fundamental de sua solução.
- g) Muitos enunciados podem parecer ao aluno um tanto vagos. Isto é proposital pois obriga o aluno a colocar no papel os dados de forma mais geral possível e com isso antecipar uma outra parte importante da solução que é a da verificação da compatibilidade dos dados.
- h) Os alunos realizam as construções geométricas utilizando régua, compasso, lápis, borracha e folha de papel.

5 - Materiais necessários

Espaços e materiais: Sala de aula, pátio da escola, quadra, ambiente exterior aos blocos de sala. Além disso, serão utilizados resíduos como caixas de sapatos, de biscoitos, madeira, borracha, plásticos e metais. Será primordial o uso de régua, compasso, esquadro, transferidor, lápis, borracha e folha de papel.

6 - Avaliação:

Cada momento do trabalho é coletivo. Embora tenha a contribuição singular de cada aluno, mas é na intersubjetividade de um processo que o aluno representará suas produções e construções e compartilhará seus trabalhos com os colegas,

como forma de promover aprendizagens mútuas. É um momento de crítica e autocrítica, mas, sobretudo, de reflexão sobre o processo, em que as ações são avaliadas pelo grupo, incluindo o professor e a escola, na perspectiva da dialógica ação e reflexão, onde cada um contribui com o que tem, com o que pode e com o que sabe.

7 - Resultados esperados

Podem suscitar resultados interessantes:

7.1) Despertar sobre a multiplicidade de resolução de situações-problema;

7.2) Mostrar aos alunos que o conhecimento de geometria é muito importante para a vida humana;

7.3) Promover na formação do aluno o processo do recolhimento, da compreensão e interpretação das situações-problema através das construções geométricas.

7.4) Levar o aluno a reconhecer que ao longo de sua trajetória, o homem sempre utilizou conceitos geométricos para atender às suas necessidades, tanto na arte como para o cotidiano.

7.5) O aluno reconhecer que hoje, o pedreiro, o pintor, o azulejista, o técnico, o engenheiro, o arquiteto e até mesmo o vendedor de uma loja de materiais de construção são alguns dos profissionais que fazem uso desse conhecimento geométrico todos os dias.

- Referências

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática : Da teoria à prática. 2ª edição. Campinas, SP: Papirus, 1997.

WAGNER, Eduardo. Construções Geométricas, 6ª edição. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Matemática, 2007.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo. Geometria plana : conceitos básicos. 1ª edição. São Paulo, Atual, 2008. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. Matemática : ensino médio. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

TAO, Terence. Como resolver problemas matemáticos. 1ª edição. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, GDF, 193 p., 2020.

7^{os} Anos

22.1.7.5 Horta escolar

Profª Bruna Ticianne Batista

APRESENTAÇÃO

A implantação de uma horta escolar no Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho foi sugerida por vários professores ao longo dos anos, entretanto, devido a múltiplas questões nunca chegou a ser de fato implementado. No ano de 2023 a

ideia ressurgiu mais forte e com professoras dedicadas a tirá-lo do papel. Algumas mudas de plantas ornamentais foram de fato plantadas, porém devido a questões estruturais e organizacionais a horta não foi totalmente implantada. No ano de 2024, a gestão da unidade escolar incentivou os professores e buscou voluntários para tomar a frente do projeto e colocá-lo em prática, e deste modo este projeto surgiu.

Este projeto é relevante para a educação dos estudantes que frequentam a unidade escolar pois proporcionará a eles a oportunidade de colocar em prática conceitos estudados em diversas disciplinas, favorecendo assim a interdisciplinaridade. Ademais, também se relaciona com os Eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal¹, uma vez que favorece a alimentação saudável, o desenvolvimento dos educandos, trabalha conceitos de sustentabilidade, consumo e desperdício.

JUSTIFICATIVA

A implementação se justifica pela oportunidade de oferecer aos educandos uma perspectiva diferente do que eles estão acostumados a ver nas aulas de PD que apenas complementam outra disciplina, e de perceberem que o ambiente escolar deve oferecer uma forma integral para eles.

Além disso, a comunidade em que o CEF 04 está inserido tem algumas particularidades: não existem hortas comunitárias próximas da unidade escolar e nem de conhecimento dos estudantes nas redondezas; a vulnerabilidade social e a insegurança alimentar é uma realidade nas famílias que compõem a comunidade escolar; a alimentação saudável necessita ser incentivada para as populações oriundas das classes sociais mais baixas.

Deste modo, visando combater as vulnerabilidades apresentadas e fortalecer as potencialidades dos estudantes e da comunidade escolar, promovendo envolvimento e engajamento na elaboração e implementação de uma horta escolar este projeto se justifica.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto é a implementação de uma horta escolar pelos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste projeto são: instrumentalizar os educandos com conceitos acerca de alimentação saudável, alimentos orgânicos, produção e consumo consciente e comunitário; promover o contato dos estudantes com o plantio e manutenção de plantas; promover o bem-estar mental e físico dos estudantes através do contato com a natureza e o cuidado com as plantas; promover o senso de responsabilidade; conectar a teoria de sala de aula com a prática de modo interdisciplinar; incentivar o consumo de frutas e verduras; fortalecer a comunidade escolar.

PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto são os alunos do CEF 04 cursando o Ensino Fundamental II.

METAS

- I - Uma colheita de legumes/verduras produzida pelos estudantes.
- II - Produção de uma composteira.
- III - Uma apresentação sobre as aprendizagens e resultados obtidos.

CRONOGRAMA

O cronograma do projeto será dividido em três fases: 1ª apresentação de conceitos, 2ª pesquisa, 3ª plantio e implementação.

ABRIL	03/04 - Apresentação do projeto para os estudantes 10/04 - Apresentação de conceitos: surgimento da agricultura e revolução verde. 17/04 - Apresentação de conceitos: agroecologia, uso e riscos de agrotóxicos. 24/04 - Apresentação de conceitos: soberania alimentar e alimentação saudável.
MAIO	08/05 - Investigação e reconhecimento do espaço dedicado à horta e as

	<p>necessidades para começar a implementação.</p> <p>15/05 - Pesquisa sobre como iniciar uma horta, plantas para iniciar, PANCs, como produzir uma composteira e preparo do solo.</p> <p>22/05 - Resultados das pesquisas do dia 15/05.</p> <p>29/05 - Elaboração de passo a passo para a implementação da horta.</p>
JUNHO	Preparação do solo e produção da composteira.
JULHO	<p>03/07 - Roda de conversa das primeiras etapas do projeto.</p> <p>31/07 - Início do plantio.</p>
AGOSTO	Manutenção da horta.
SETEMBRO	Manutenção da horta.
OUTUBRO	Manutenção da horta.
NOVEMBRO	Manutenção da horta.
DEZEMBRO	Manutenção da horta.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será realizado às quartas-feiras durante o 4º, 5º e 6º horário do turno matutino. O projeto será dividido em três fases: a primeira, expositiva e interativa, será uma fase de apresentação de conceitos para introduzir aos estudantes sobre assuntos relevantes e relacionados ao projeto; a segunda fase, de pesquisa e investigação será liderada pelos estudantes que em grupos devem pesquisar, investigar e divulgar para os demais temas necessários para a elaboração de um passo a passo para a implementação; a terceira fase, de produção e implementação de fato da horta, com plantio, cuidados com o solo e as plantas, manutenção e, por fim, colheita.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Pá pequena e grande

Rastelo/Ancinho pequeno e grande

Tesoura de poda

Regador

Mudas

Luvas

Sombrite para horta

AVALIAÇÕES E ACOMPANHAMENTOS

Os estudantes avaliarão seu trabalho coletivamente em rodas de conversas, a primeira ao fim do primeiro semestre e a segunda ao fim do segundo semestre. Além disso, também serão avaliados pela professora e pelos pares nas apresentações das pesquisas (vide cronograma). O resultado do projeto também será analisado pela colheita estimada para o fim do segundo semestre.

22.1.7.6 O EU E O OUTRO

PROFESSOR JOSÉ PEDRO DE ABREU CARVALHO

Este projeto visa recuperar o respeito, a humanidade e o caráter do estudante. Abordando temas sensíveis, muitas vezes tido como tabus para que eles se reconheçam como seres humanos, pertencentes a essa sociedade, dignos de respeito, amor e empatia. Para que também diminua a violência estudantil contra qualquer pessoa dentro da comunidade escolar.

Levando em consideração os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), dentre outros visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico- geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de

princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

3. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Justificativa

Ao decorrer das aulas, foi notado que os estudantes estão bastante agressivos, com falas preconceituosas, e até criminosas, como racismo, xenofobia, LGBTfobia, misóginas, etc. Ao perceber estas falas, faz-se necessário que os alunos percebam-se como membros de uma sociedade livre e democrática, onde o pensamento é livre, mas não o ferimento do direito do outro de viver com dignidade.

É claro que alguns estudantes não percebem a gravidade de seus atos ainda por não terem uma vivência digna, por muitas vezes sobreviverem em lares sem alguma base psicológica saudável, e outros em situações de vulnerabilidade social. Por isso, trazê-los ao conhecimento de que pertencem a este espaço, que são dignos e merecedores de serem amados, acolhidos e recebidos com total respeito. Credo assim que irão acolher e receber outros que são diversos, assim como nossa sociedade é diversa e também, a escola.

Por outro lado, referindo-se à obra Dewey (1979), onde leva o estudante ao protagonismo, no seu processo de aprendizado; o que o torna mais efetivo e aumenta a sua capacidade de interagir e de pensar como indivíduo.

Assim, segundo Trilhas Pedagógicas - Edição Especial 163 Trilhas Pedagógicas, v. 10, n. 13, Ago. 2020, p. 161-171, surge a concepção de escola entendida como um modelo celular da comunidade; um local onde são praticados a troca de ideias, as experiências, os sentimentos, entre educandos e educadores, num espaço de valorização da democracia, sem que existam barreiras à troca de ideias.

Objetivo Geral

Estabelecer uma cultura de paz, validando o emocional positivo dos estudantes, o que pode levar a um senso de pertencimento, trazendo assim o acolhimento da diversidade sócio-cultural da sociedade brasileira em que o estudante está inserido.

Objetivos Específicos

1. Promover a compreensão da importância da empatia e da compaixão na construção de relações saudáveis e harmoniosas.
2. Validar a existência dos estudantes;
3. Trazer o senso de pertencimento desses estudantes;
4. Incentivar a participação em atividades que promovam a solidariedade e o serviço comunitário.
5. Incentivar a participação em atividades que promovam a solidariedade e o serviço comunitário.
6. Fomentar a consciência sobre questões sociais e globais, estimulando a reflexão crítica e a ação para a mudança positiva.
7. Fortalecer os laços de amizade e colaboração entre os participantes do projeto.
8. Celebrar e valorizar a diversidade cultural, étnica e de pensamento.

Público-alvo

O grupo de estudantes que estarão primeiramente envolvidos neste projeto é a turma F do sétimo ano (7º F) do Ensino Fundamental do CEF 04 de Sobradinho.

Metas

As metas deste projeto serão discutidas juntamente com os estudantes para que eles participem e engajem o projeto. Trazendo um sentimento de pertencimento, respeito e democracia.

Cronograma

O cronograma dependerá das metas estipuladas e deliberadas juntamente com os estudantes.

Procedimentos metodológicos

1. Workshops de Empatia e Compaixão: Realização de workshops interativos e dinâmicos que abordam conceitos de empatia, compaixão e comunicação não violenta. Os participantes serão incentivados a compartilhar experiências pessoais e a desenvolver habilidades para entender e respeitar as emoções

e perspectivas dos outros.

2. Atividades de Serviço Comunitário: Organização de atividades de voluntariado em instituições locais, como abrigos de animais, lares de idosos, orfanatos ou programas de alimentação para pessoas em situação de rua. Os adolescentes terão a oportunidade de se envolver em projetos práticos que demonstrem solidariedade e apoio à comunidade.
3. Cine Fóruns sobre Questões Sociais: Realização de sessões de cine fóruns, onde serão exibidos filmes ou documentários que abordam questões sociais relevantes, como discriminação, desigualdade, pobreza e meio ambiente. Após a exibição, os participantes discutirão as questões levantadas e explorarão maneiras de promover a mudança social positiva em suas comunidades.
4. Campanhas de Sensibilização: Planejamento e execução de campanhas de sensibilização sobre temas como inclusão, diversidade, sustentabilidade e bem-estar mental. Os adolescentes serão encorajados a criar materiais educativos, como cartazes, vídeos e posts em redes sociais, para aumentar a conscientização e incentivar a ação coletiva.
5. Atividades Culturais e Artísticas: Organização de eventos culturais e artísticos, como festivais de música, exposições de arte e feiras gastronômicas, que celebram e valorizam a diversidade cultural e étnica. Os participantes terão a oportunidade de compartilhar suas próprias culturas e aprender sobre as experiências de outros.

Avaliação e acompanhamento

A avaliação do projeto será realizada por meio de feedback dos participantes, observação das mudanças comportamentais e atitudes demonstradas ao longo das atividades, bem como pelo impacto percebido na comunidade local. Os resultados serão utilizados para aprimorar futuras edições do projeto e compartilhados com a comunidade escolar e parceiros envolvidos.

22.1.7.7 CYBERBULLYNG E BULLYNG

Carga Horária: 3 aulas Semanais Ano Letivo: 2024

Professora Articuladora: Raissa Mota do Nascimento

JUSTIFICATIVA

O bullying existe em todas as escolas, o grande diferencial entre elas é a postura que cada uma tomará frente aos casos de bullying. Por incrível que pareça os estudos apontam para uma postura mais efetiva contra o bullying entre as escolas públicas. A escola é corresponsável nos casos de bullying, pois é lá onde os comportamentos agressivos e transgressores se evidenciam ou se agravam na maioria das vezes. Em linhas gerais o bullying é um fenômeno universal e democrático, pois acontece em todas as partes do mundo onde existem relações humanas e onde a vida escolar faz parte do cotidiano dos jovens. O CEF04 não está imune a esse problema. De acordo com Silva, vivemos tempos difíceis, em que a violência e a agressividade infantojuvenil são crescentes e ameaçam a todos nós. Auxiliar e conduzir as novas gerações na construção futura de uma humanidade mais justa e menos violenta é um imperativo de que todos nós deveríamos nos incumbir, pois, a falta de conhecimento sobre a existência, o funcionamento e frequência da violência entre estudantes propiciam o aumento no número e na gravidade dos casos (SILVA, 2010). No Brasil existe uma legislação específica aprovada neste ano sobre a violência escolar ou bullying. A Lei nº 14.811 em 1º de Janeiro de 2024, institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). O Artº 5º descreve que é dever do estabelecimento de ensino, dos clubes e das agremiações recreativas assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática (bullying). Além da referida Lei, podemos contar com ainda uma legislação específica para as crianças e os adolescentes, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, conhecida como ECA – o Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê de forma clara, medidas de proteção e sócio educativas a jovens que cometam atos infracionais. A escola deve ser responsável por uma educação pautada em valores, portanto, não pode se mostrar ausente no cumprimento de suas responsabilidades e do cumprimento da legislação vigente bem como do seu próprio regulamento. A família que é a principal responsável pela formação moral dos filhos, pela transmissão de valores, tais como, honestidade, solidariedade, respeito, tolerância, tem se mostrado negligente nessa tarefa ou a tem delegado à escola, esta por sua vez tem demonstrado não estar preparada para esta função. Por este motivo, se faz necessário um maior envolvimento entre família e escola para buscar soluções aos problemas vivenciados no ambiente escolar. Diante de tal constatação faz necessário que a

escola disponha de ações voltadas para a conscientização, prevenção e enfrentamento ao bullying e cyberbullying junto aos estudantes de maneira formal e sistemática durante todo o ano letivo, capaz de orientá-los acerca da cidadania, do respeito, fomentando relacionamentos saudáveis e uma cultura de paz, cumprindo assim com nossa missão de educar os jovens para serem cidadãos éticos, responsáveis e capazes de conviver em sociedade

OBJETIVOS

Geral:

Implementar ações de conscientização e combate de práticas de bullying e cyberbullying no âmbito escolar

Específicos:

-Garantir o cumprimento da Lei nº 14.811, de 2024

Identificar precocemente casos de bullying/cyberbullying dentro do ambiente de ensino

Rodas de conversa para escuta e discussão do tema

-Estimular o desenvolvimento da empatia, respeito as diferenças formas de expressão visando uma cultura de respeito e paz

ÁREAS DO CONHECIMENTO

-Ciências Humanas

-Linguagens

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

-Trabalhar com alunos (rodas de conversa, cine debate, teatro, concurso de frases, redação, cartazes, com premiação, exposição dialogada, distribuição de folderes sobre bullying no intervalo, pelos próprios alunos, líderes)

-Trabalhar com os professores (exposição dialogada, distribuição de cartilha, sugestão de trabalhar como tema transversal, ex: disciplina de português, estudar, discutir um texto sobre o assunto) ⇐

Trabalhar com os pais (palestra)

-Desenvolver pequenas frases voltadas à conscientização e combate ao bullying na escola.(Nome do aluno e turma). As melhores frases serão fixadas nos

corredores da escola.

PERCURSO METODOLÓGICO:

Este trabalho de intervenção será realizado junto aos alunos do CEF04 – Centro De Ensino Fundamental 04 De Sobradinho/Df. Durante o ano de 2024, o projeto será realizado com as turmas de 7º anos A e B . As atividades serão semanais. As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, gincanas com perguntas e respostas, concursos, apresentações teatrais, exposições de trabalhos, rodas de conversa, produção textual, atividades diversas em sala de aula. Serão realizadas ainda exposições dialogadas sobre o tema. Ao final de cada encontro será feito uma avaliação com os estudantes com objetivo de conhecer se a proposta atendeu as necessidades dos mesmos e investigar a necessidade de readequações no projeto. Espera-se com este projeto de prevenção e combate ao bullying na escola, ocorra uma mudança no comportamento dos estudantes, uma maior informação e conscientização sobre o tema, e a formação de vínculos mais saudáveis entre os alunos e entre estes e os profissionais do campus envolvidos no projeto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Projeter multimídia
- Laptop
- Folha a4
- Imagens fotográficas
- Cartolina
- Pincéis/Canetinhas coloridos

PROPOSTA PARA A CULMINANCIA

- Exposição de cartazes com frases de conscientização

Relatos de estudantes que sofreu ataques voltados ao bullying

Peça Teatral com tema voltado ao efeito do Bullying na vida do Jovem.

CRONOGRAMA

21/02/2024 – Início de Conversa 28/02/2024 – Assédio Cibernético
06/03/2024 – Tipos de Bullying

13/03/2024 – Tipos de Bullying (continuação) 20/03/2024 – Cyber Bullying nas
Redes Sociais 27/03/2024 – Cyber Bullying nas arenas de gaming

03/04/2024 – Anonimato como forma de praticar CyberBullying

10/04/2024 – Curta Metragem – Bullying na Escola Video Bullying na escola
(Video Curto com história) - YouTube 17/04/2024 – Roda de Discussão sobre o
curta Metragem

24/04/2024 – Confecção de cartazes com mensagens de advertência sobre a
prática do CyberBullying 08/05/2024 – Continuação da aula de confecção de
cartazes

15/05/2024 – Estudo da importância da Prática do desenvolvimento da
EMPATIA

22/05/2024 – Curta Metragem - A importância de cada um no grupo - A
importância de cada um no grupo e o respeito - YouTube

29/05/2024 – Debate Sobre a Importância de cada um no grupo

05/06/2024 – Apresentação dos grupos com temas que são voltados a
práticas de Bullying 19/06/2024 – Continuação das apresentações

26/06/2024 – Continuação das apresentações

26/06/2024 – Culminância com a apresentação teatral e exposição dos
cartazes confeccionados durante o semestre

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados de acordo com as práticas das ações no dia a
dia que irá prezar não somente pelas ações, mas também pelo desenvolvimento
comportamental social e na rotina escolar.

REFERÊNCIAS

ELIAS, M. A. Violência escolar: caminhos para compreender e enfrentar o problema. São Paulo: Ática educadores, 2011.

FERNÁNDEZ, I. Prevenção da violência e solução de conflitos: o clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005.

REIS, T. T; CONCEIÇÃO, M. I. Violência nas escolas: tendências mundiais. In: AMPARO, D. M. et al (Org). Adolescência e violência: intervenções e estudos clínicos, psicossociais e educacionais. Brasília: Liber Livro e Editora Universidade de Brasília, 2012.

SILVA, A. B. "bullying": mentes perigosas na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. TELLES, M. A. de A; MELO, M. O que é violência contra a mulher. Editora Brasiliense.

8^{os} ANOS

22.1.7.8 Projeto: Censo demográfico no CEF 04 de Sobradinho

Professor: Rafael Soares Costa

APRESENTAÇÃO

O presente projeto propõe a realização de um censo demográfico na escola CEF 04 de Sobradinho, visando coletar dados relevantes sobre a comunidade escolar, como idade, gênero, etnia, densidade demográfica, entre outros. O objetivo principal é promover a conscientização sobre a diversidade e a importância da coleta de dados demográficos para entender melhor a composição da comunidade escolar e planejar ações mais inclusivas e eficazes.

JUSTIFICATIVA

Explique por que é importante realizar um censo demográfico na escola, destacando como os dados coletados podem ajudar a entender melhor a comunidade escolar, identificar necessidades específicas e promover políticas mais eficazes para atendê-las.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o Censo como pesquisa para conhecimento das características do CEF 04 de Sobradinho
- Iniciar o aprendizado sobre elaboração de questionários, coleta, interpretação e divulgação dos dados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a distribuição de alunos por série e turno.
- Analisar a diversidade étnica e cultural da escola.
- Avaliar a infraestrutura escolar e suas necessidades com base na população estudantil.

PÚBLICO ALVO

- Habitantes do CEF 04 de Sobradinho, o que inclui alunos e funcionários.

METAS

- Alcançar uma taxa de participação população do CEF 04;
- Divulgação dos dados por meio de banner, cartazes e redes sociais;
- Colaboração com outros projetos de outros professores da Parte Diversificada

CRONOGRAMA

MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação do projeto aos alunos e equipe pedagógica. Discussão sobre a importância dos dados demográficos e o propósito do censo na escola.- Saída com os alunos pela escola para conhecer o espaço físico da escola de forma orientada e despertar a curiosidade dos alunos para a busca de informações sobre a escola e os alunos.- Coletar as informações, questionamentos e curiosidades dos alunos acerca do espaço físico da escola, bem como sobre o corpo social do CEF 04.
-------	--

<p>ABRIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de equipes de trabalho e atribuição de responsabilidades. Estabelecimento de objetivos e metas do projeto. - Elaboração de forma coletiva o questionário do censo para pré-teste na turma.
<p>MAIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para realizar os cálculos como: média, densidade demográfica, entre outros - Pré teste na turma 8º "C" - Tabulação e análise estatísticas dos dados coletados.
<p>JUNHO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos dados para a turma e feedbacks do que precisa ser ajustado para a aplicação na escola. - Treinamento das equipes para a coleta de dados. Envolvimento da comunidade escolar na divulgação e conscientização sobre a importância do censo na escola. - Realização do censo demográfico na escola. Coleta de dados de alunos,

	professores, funcionários e pais/responsáveis.
JULHO	Recesso
AGOSTO	<p>- Organização e tabulação dos dados coletados. Análise estatística básica dos resultados.</p> <p>- Elaboração de relatórios e apresentação dos resultados para a comunidade escolar em forma de seminário, apresentação de pôsteres ou outras formas criativas.</p>
SETEMBRO	<p>- Discussão sobre as conclusões e recomendações para a escola com base nos dados do censo.</p> <p>- Preparação de um relatório final do projeto, incluindo lições aprendidas e recomendações para futuras edições do censo.</p>
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Realizar uma reunião inicial com os alunos para explicar o objetivo do censo e como eles podem contribuir;
- Saída de campo pela escola para conhecer o território de onde será realizado o censo;

- Qualificação sobre a importância do censo e como realizar os cálculos estatísticos;
- Elaboração de forma coletiva do formulário do Google;
- Os questionários serão compostos por questões fechadas de múltipla escolha.
- Dividir os alunos em equipes responsáveis por diferentes aspectos da coleta de dados (por exemplo, questionários, análise, divulgação);
- Desenvolver questionários em formulários no Google;
- Realizar a coleta de dados no laboratório de informática, como pré-teste.
- Análise dos dados e elaboração dos gráficos;
- Apresentação dos resultados para a turma

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Caneta.
- celulares
- Computadores
- Jalecos
- Banner

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Avaliar a eficácia do projeto com base na taxa de participação dos alunos e na qualidade dos dados coletados.

- Realizar reuniões regulares para acompanhar o progresso do censo e resolver quaisquer problemas que surjam durante a implementação.
- Analisar os resultados do censo e elaborar relatórios para compartilhar com a comunidade escolar, destacando áreas de melhoria e próximos passos.

Bibliografia:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>)

22.1.7.9 GAZETA DO OITAVO: INTEGRANDO MUNDOS

(8° ANO B e 8° ANO D)

PROFESSORA RESPONSÁVEL: LUANA DA SILVA OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

A intenção de implantar o projeto “Gazeta do Oitavo: Integrando Mundos” surgiu da percepção de que seria interessante desenvolver na escola, e especificamente no 8° ano (8° Ano B e 8° Ano D), um projeto que integrasse os alunos de forma interdisciplinar e aprimorasse o senso crítico, a reflexão e a opinião dos estudantes sobre diversos assuntos, potencializando, assim, a competência escrita, linguística e expositiva sobre tópicos de relevância para seu contexto social, cultural, histórico e educacional, sendo este um projeto de importância para a complementação pedagógica dos estudantes que irão participar, por abordar seus interesses em consonância com o ensino e o ambiente acadêmico.

Este projeto propõe, dessa forma, a criação e a efetivação de um jornal impresso e divulgado na escola, escrito e proposto pelos alunos, no qual os estudantes irão aprimorar diversas habilidades e expandir competências de suma importância para seu desenvolvimento integral nas áreas interdisciplinares estudadas, em consonância com o Eixo Transversal do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

JUSTIFICATIVA

Os motivos que levaram à implementação do projeto na Unidade Escolar vieram da perspectiva de que seria muito proveitoso utilizar os interesses dos alunos e os temas propostos pela escola para que eles desenvolvam o senso crítico e abordem temas atuais e necessários no contexto acadêmico, enquanto, ao mesmo tempo, aperfeiçoam a escrita, os conhecimentos de aspectos linguísticos, a reflexão crítica, além de sua percepção da realidade, da história, da cultura e muitos outros conhecimentos que serão aprofundados nas fases de pesquisa.

A realidade trabalhada pelo projeto se refletirá nas condições atuais dos estudantes, a partir da qual eles mesmos terão a autonomia para selecionar os tópicos para as colunas do jornal. A partir da realidade social e cultural dos alunos, eles poderão utilizar seus conhecimentos prévios para interligar e integrar seus mundos com a realidade ao seu redor, com a sua área geográfica, e com seu público-alvo de leitores do jornal, demonstrando seu ponto de vista para seus leitores.

Alguns problemas considerados prioritários para se levar em consideração no desenvolvimento do projeto serão a falta de conhecimento prévio de assuntos determinados e a necessidade de um ambiente adaptado para que eles possam pesquisar e colocar seus conhecimentos técnicos/tecnológicos em constante uso. As oportunidades consideradas prioritárias serão o uso da internet para a realização de pesquisas e o uso do laboratório de informática, ambos proporcionados pela escola.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é desenvolver o senso crítico, a escrita, a exposição de ideias e a reflexão dos alunos sobre diversos assuntos, promovendo a integração e o acolhimento dos estudantes e a melhoria de suas competências escritas e linguísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do projeto são desenvolver as potencialidades e fraquezas dos estudantes a partir das observações realizadas no decorrer do projeto. Os aspectos mais trabalhados serão as habilidades e competências relacionadas à escrita e ao senso crítico dos estudantes.

Para isso, o projeto será realizado e aprimorado de acordo com as condições físicas da escola e os recursos utilizados para a efetivação do projeto, de forma a dar mais consistência ao objetivo geral. Assim, as metodologias serão adaptadas e atualizadas, se necessário, de forma a melhor garantir o alcance dos objetivos.

Com o desenvolvimento do projeto, objetiva-se que até o final de seu desenvolvimento os alunos obtenham uma melhora significativa na escrita, que tenham interesse pelo campo jornalístico, que possam aprender a utilizar o senso crítico e a refletir sobre diversos temas de forma autônoma, independente e emancipada.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo serão os estudantes do 8º ano (8º Ano B e 8º Ano D), que realizarão o projeto e participarão das atividades. Além disso, também são alvo do projeto o público da escola e a comunidade de Sobradinho, que terão acesso às publicações do jornal na escola.

METAS

As metas do projeto são:

- Produção e publicação de, no mínimo, 4 (quatro) edições do jornal;
- Aumentar o engajamento dos estudantes com a ideia de criar e manter um jornal para publicação e promoção dos aprendizados desenvolvidos durante o ano;
- Participação em eventos de forma expositiva;
- Propor a continuidade do projeto na escola.

CRONOGRAMA

As etapas de desenvolvimento do projeto, inicialmente, serão:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MÊS	AÇÕES
FEVEREIRO	Divulgação e Planejamento do Projeto
MARÇO	Início dos Planejamentos de Colunas do Jornal (equipes ou individualmente)
ABRIL	Início das Publicações do Jornal
MAIO	Publicações do Jornal
JUNHO	Publicações do Jornal
JULHO	Avaliação do Projeto
AGOSTO	Publicações do Jornal
SETEMBRO	Publicações do Jornal
OUTUBRO	Publicações do Jornal
NOVEMBRO	Publicação da Edição Final do Jornal
DEZEMBRO	Avaliação do Projeto e Encerramento das Atividades

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto é desenvolvido em três fases. A primeira fase é a fase preliminar, na qual os alunos se dividem em grupos para trabalhar uma categoria do jornal. A segunda fase trata da etapa prática, em que os alunos estudam a teoria para colocar em prática na publicação do jornal. A terceira etapa trata da avaliação sobre o que foi realizado. As fases se repetirão para cada coluna a ser publicada e para cada equipe.

O processo de execução ocorrerá nas segundas-feiras, no horário das aulas de PD, com a duração da aula de 45 a 50 minutos, como será exposto no tópico ANEXOS, tendo 3 horários disponíveis por turma e por semana. As aulas serão expositivas e práticas, nas quais será exposto como ocorrerá a organização dos jornais e os alunos irão iniciar seus projetos de pesquisa, seu desenvolvimento de textos e de materiais midiáticos para serem expostos e depois integrados na coluna do jornal. É proposto que as publicações impressas ocorram quinzenalmente ou mensalmente, conforme o tempo necessário para toda a organização dos temas e tópicos de todas as turmas.

Abaixo, seguem alguns exemplos de como serão organizadas e impressas as colunas do jornal e, a seguir, propostas de temas, que serão aprimoradas e

modificadas no decorrer do projeto.



Propostas de Colunas Impressas (Disponibilizadas no Site Canva).

Propostas de Temas para as Colunas do Jornal:

1. Música e Dança;
2. Literatura;
3. Esporte;
4. Notícias sobre a Comunidade (senso crítico, opinião, reflexão);
5. Moda;
6. Relatos de Vida;
7. Frases, Histórias e Relatos Motivacionais;
8. Exposição Literária;
9. Eventos e Atividades Escolares: Reportagens sobre eventos como feiras de ciências, festivais culturais, competições esportivas, peças teatrais, entre outros;
10. Entrevistas com professores e funcionários: entrevistas com professores, diretores, funcionários da escola para compartilhar suas experiências, dicas e opiniões sobre a educação e o ambiente escolar;
11. Dicas de estudo: Publicação de dicas e estratégias para ajudar os alunos a estudar melhor, organizar seu tempo, lidar com o estresse durante as provas, entre outros;
12. Saúde e bem-estar: Artigos sobre nutrição, exercícios físicos, higiene pessoal, saúde mental, bullying e outros temas relacionados ao bem-estar dos alunos;
13. Cultura e entretenimento: Resenhas de livros, filmes, músicas, peças teatrais ou eventos culturais relevantes para os alunos;
14. Histórias e curiosidades: Publicação de curiosidades históricas, contos, lendas locais, histórias inspiradoras, entre outros conteúdos que despertem o interesse dos alunos;

15. Diversidade e inclusão: Reportagens sobre a importância da diversidade cultural, inclusão de pessoas com deficiência, respeito às diferenças, campanhas contra o preconceito, entre outros;
16. Espaço do leitor: Seção dedicada às contribuições dos alunos, como cartas, desenhos, poesias, histórias curtas ou opiniões sobre diversos assuntos;
17. Jogos e quebra-cabeças: Páginas com jogos educativos, palavras cruzadas, desafios matemáticos, charadas, entre outros passatempos que estimulem o raciocínio e a aprendizagem de forma lúdica;
18. Biografia de Personalidades;
19. Criação e Divulgação de Clube da leitura;
20. Arte;
21. Terror;
22. Países;
23. História;
24. Divulgação de Trabalhos de Alunos (canais no youtube, publicação de músicas de produtores musicais, tiktok, entre outros).

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Os materiais necessários para desenvolvimento do projeto são:

- Computador;
- Internet;
- Site Canva;
- Cadernos;
- Canetas;
- Lápis;
- Sites confiáveis da internet;
- Dicionários;
- Impressora da escola.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Os estudantes e o projeto serão avaliados pela professora, pelos próprios alunos e pela comunidade escolar, a partir de opiniões que possam ajudar a medir o avanço do projeto e os resultados alcançados. Serão avaliados aspectos que demonstrem a evolução e o desenvolvimento qualitativo e quantitativo do projeto, tanto do processo como um todo, como dos resultados, demonstrando os resultados e

transformações provocadas pelo projeto.

22.1.7.10 CULTIVO DE PLANTAS ORNAMENTAIS EM VASOS REAPROVEITADOS

PROFESSORA RESPONSÁVEL: LEDA A. M. BARROS

APRESENTAÇÃO

O projeto “Cultivo de plantas ornamentais em vasos reaproveitados” surgiu durante o estudo interdisciplinar do eixo transversal sustentabilidade no CEF04, visando promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis entre os alunos, conforme elucida o currículo em movimento da SEDF.

Através da produção de mudas e personalização de vasos, pretende-se envolver os estudantes em atividades práticas sustentáveis e educativas relacionadas à natureza. Este projeto desenvolve no aluno a importância da preservação do bioma local, analisando as influências das ações do homem e seus impactos no meio ambiente, através de práticas como reuso, plantio e o replantio.

JUSTIFICATIVA

A implantação do projeto na Unidade Escolar foi motivada pela necessidade de promover a sustentabilidade e, também, a conexão com a natureza em determinado espaço da escola, o qual encontra-se inutilizado atualmente.

Ao trabalhar com mudas e vasos de plantas, os alunos terão a oportunidade de estudar a biodiversidade do cerrado. E, ainda, reconhecer a necessidade de preservação e o papel das mudas na restauração de áreas degradadas do bioma local.

Todavia, há a necessidade de alinhamento do terreno inutilizado da escola, o qual será o espaço destinado à oficina de mudas e plantas. Necessário também a disponibilidade de bancos para uso neste local, viabilizando rodas de conversas e reflexões em interação com a natureza, bem como servir de apoio e suporte para materiais de jardinagem e para a colocação de mudas e plantas em vasos reaproveitados.

Cultivar plantas ornamentais em vasos reaproveitados é uma excelente maneira de promover a sustentabilidade e a conexão com a natureza. Ao utilizar vasos reaproveitados, o estudante contribui para a redução do descarte de materiais e dá uma nova vida a objetos que seriam considerados lixo.

OBJETIVO GERAL

Incentivar a sustentabilidade e a preservação do bioma local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar e refletir acerca das influências das ações do homem e seus impactos no meio ambiente;
- Fomentar atitudes responsáveis em relação ao bioma local;
- Conscientizar o estudante do seu papel e da sua contribuição para a preservação do meio ambiente;
- Incentivar o cultivo de plantas a fim de construir um ambiente agradável para o bom convívio na escola e na sociedade;
- Explorar técnicas criativas para decorar vasos reaproveitados, tornando-os únicos e atrativos;
- Reconhecer a relevância das mudas na restauração de áreas degradadas e na manutenção do bioma cerrado.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do 8ºA do CEF 04 de Sobradinho-DF.

METAS

- Cultivar plantas ornamentais em vasos reaproveitados;
- Motivar os estudantes e a comunidade escolar a preservar o meio ambiente e o bioma cerrado;
- Participar de eventos com a temática sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

CRONOGRAMA

MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa e estudo interdisciplinar a respeito do eixo transversal sustentabilidade; ● Escolha do projeto.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação da biodiversidade do cerrado através da construção do mural informativo na escola; ● Plantio de ipê na escola; ● Alinhamento do terreno “Jardim” (viveiro) por profissionais habilitados; ● Aquisição de bancos de madeira e materiais de jardinagem; ● Arrecadação de vasos reaproveitados; ● Oficinas criativas para decorar os vasos.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> ● Arrecadação de plantas, conservação e produção de mudas no espaço “Jardim” (viveiro); ● Identificação das plantas e mudas; ● Implantação das mudas nos vasos reaproveitados.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Culminância do projeto na Feira de Ciências, Arte e Cultura do CEF04 com a exposição das plantas ornamentais em vasos reaproveitados.
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Saída pedagógica (Parque dos Jequitibás); ● Cuidado e conservação das plantas e mudas no espaço “Jardim” (viveiro); ● Avaliação do projeto através da roda de conversa e produção de vídeo dos melhores momentos.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa e estudo interdisciplinar a respeito do eixo bimestral “Lei Maria da Penha e a valorização da mulher”; ● Produção textual: Analogia entre o autocuidado da mulher e o cuidado com as plantas no enfrentamento da violência doméstica; ● Arrecadação de vasos reaproveitados; ● Oficinas criativas para decorar os vasos.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ● Saída pedagógica (Jardim Botânico); ● Arrecadação de plantas, conservação e produção de mudas no espaço “Jardim” (viveiro); ● Identificação das plantas e mudas; ● Implantação nos vasos reaproveitados; ● Oficinas criativas para decorar os vasos; ● Montagem da coreografia “Autocuidado e Resistência”; ● Ensaios da coreografia “Autocuidado e Resistência”.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> ● Arrecadação de plantas, conservação e produção de mudas no espaço “Jardim” (viveiro); ● Identificação das plantas e mudas; ● Implantação das mudas nos vasos reaproveitados. ● Ensaios da coreografia “Autocuidado e Resistência”.

NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ● Culminância do Projeto na Semana Maria da Penha e mês da Consciência Negra com a exposição das plantas ornamentais em vasos reaproveitados em espaço com elementos e painéis informativos sobre autoamor e autocuidado feminino (Espaço Vida); ● Destacar a comparação entre o autocuidado da mulher e o cuidado com as plantas no enfrentamento da violência doméstica em mensagem afixada nos vasos de planta. ● Distribuir plantas em pequenos vasos reaproveitados com mensagem e cartilha de autocuidado e autopreservação para as alunas e mulheres presentes no evento. ● Apresentação da coreografia “Autocuidado e Resistência”.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ● Cuidado e conservação das plantas e mudas no espaço “Jardim” (viveiro); ● Avaliação do projeto em roda de conversa e produção de vídeo com relatos dos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente; ● Produção de vídeo com todas as imagens registradas durante o projeto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento os alunos farão o estudo interdisciplinar do eixo transversal “Sustentabilidade” com a identificação da biodiversidade do cerrado através da construção do mural informativo na escola. Em seguida, haverá a arrecadação de vasos reaproveitados e plantas e, posteriormente, o cultivo de mudas no “Jardim” (viveiro) com a implantação das mudas nos vasos customizados.

No segundo momento, o estudo interdisciplinar terá como tema a “Lei Maria da Penha e a valorização da mulher” num método analógico, onde a abordagem de ensino fará comparações entre o autocuidado da mulher e o cuidado com as plantas no enfrentamento da violência doméstica. Os estudantes continuarão a praticar a implantação de mudas em vasos reaproveitados e farão a montagem, o ensaio e a apresentação da coreografia “Autocuidado e Resistência”.

A primeira culminância do projeto acontecerá no mês de junho, na “Feira de Ciências, Arte e Cultura” do CEF04 com a exposição das plantas ornamentais em vasos reaproveitados e customizados. A segunda culminância realizar-se-á na “Semana Maria da Penha e mês da Consciência Negra” com a exposição das plantas em espaço com elementos e painéis informativos sobre autoamor e autocuidado feminino (Espaço Vida).

O projeto terá sua execução nas aulas de P.D.1 e P.D.2, nas quartas-feiras, no turno matutino, tendo 3 horários disponíveis por semana. As aulas serão práticas em sua grande parte, promovendo uma aprendizagem significativa ao manter o aluno como peça central no processo de aprendizagem.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Plantas e mudas;
- Terra, adubo;
- Ferramentas de jardinagem;
- Bancos de madeira para rodas de conversas e para servir de apoio e suporte de materiais;
- Vasos reaproveitados em geral, bem como latas de leite em pó; latas de achocolatado; latas de extrato de tomate; garrafas de refrigerante, garrafas de água sanitária e amaciante; potes de creme de cabelo; potes de margarina e manteiga, entre outros;
- Materiais para customização dos vasos reaproveitados, como tintas para latas e para plástico, pincel, tesouras, DVDs inutilizados, palitos de picolé, adesivos, tecidos, fitas, cola.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A avaliação do projeto dar-se-á de forma processual, observando a participação, interação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas. As rodas de conversa, produção de vídeo dos melhores momentos e produção de vídeo com relatos dos alunos poderão fornecer informações sobre os resultados parciais e finais do projeto.

9^{os} ANOS

22.1.7.11 ECOFIN GAMES: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE EM JOGO

CÉSAR LEAL RIBEIRO

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi concebido com o propósito de promover a educação financeira e a conscientização ambiental de maneira holística e integrada. Reconhecemos a

importância do conhecimento sobre o gerenciamento adequado dos recursos financeiros e a preservação do meio ambiente como pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade consciente e responsável. Ao unir esses dois temas, buscamos proporcionar uma compreensão mais ampla e profunda das interações entre as decisões financeiras individuais e seu impacto no ecossistema global. Acreditamos que ao educar as pessoas sobre a importância de suas escolhas financeiras e seu papel na proteção do meio ambiente, estamos capacitando futuras gerações a agir de maneira sustentável e responsável. Nossa missão é oferecer ferramentas e recursos educacionais que inspirem a reflexão e incentivem a adoção de práticas financeiras e ambientais mais conscientes em todas as esferas da vida. Estamos comprometidos em promover uma mudança positiva e duradoura na forma como as pessoas lidam com suas finanças pessoais e interagem com o meio ambiente, visando a construção de um futuro mais equitativo e sustentável para todos.

OBJETIVO GERAL

Nosso objetivo é fomentar a integração da educação financeira com a consciência ambiental e a sustentabilidade, capacitando estudantes e membros da sociedade a desempenhar um papel ativo nesse processo. Observamos um aumento significativo no debate em torno da educação financeira e sustentabilidade, destacando a urgência de desenvolver recursos, métodos e diversas iniciativas nessa área. Acreditamos que ao fortalecer a educação nessas áreas, contribuiremos para um futuro mais equilibrado e resiliente para as gerações presentes e futuras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- elaborar jogos educativos envolvendo o tema educação financeira e sustentabilidade;
- estudar de forma aprofundada métodos e outras iniciativas que promovem a educação ambiental e financeira e aplicar no projeto;
- promover o acesso a conteúdos educativos por meio de jogos com conteúdos que auxiliam a compreensão a cerca do tema envolvido no projeto.
- contribuir para a formação de cidadãos conscientes com desenvolvimento e crescimento sustentável;
- promover saídas pedagógicas que contribuem com ideias e conhecimentos fortalecendo iniciativas todos envolvidos no projeto;
- estudar de forma aprofundada como se deu o uso de recursos como dinheiro e os impactos gerados, além de iniciativas envolvendo forma sustentável do uso de

moeda.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes, educadores, gestores escolares e todos os interessados em aprender sobre finanças e sustentabilidade. A turma do 9º ano D estará a frente dessa iniciativa especificamente.

METAS

- ampliar a variedade de atividades educativas lúdicas (jogos ou dinâmicas) para aplicação em sala de aula, na escola e na comunidade;
- incluir saída pedagógica ao museu de valores no Banco Central do Brasil;
- adquirir livros para contribuir para criatividade e conhecimentos dos estudantes
- Menino do dinheiro;
- O homem mais rico da babilônia;
- adquirir jogos que contribuem para criatividade dos estudantes envolvidos no projeto.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudantes envolvidos nos projetos terão a oportunidade de estudar uma variedade de jogos, explorando diferentes mecânicas, regras e combinações de jogabilidade. Essa abordagem visa ampliar o conhecimento dos participantes sobre como criar sistemas justos e envolventes para os jogadores e competidores dos jogos desenvolvidos. Ao explorar uma gama diversificada de jogos, os estudantes terão a chance de expandir seu potencial criativo e a habilidade de combinar elementos para desenvolver seus próprios jogos.

Aprofundar-se no tema da educação financeira e sustentabilidade será essencial para criar gamificações que abordem esses conceitos de maneira eficaz. Os estudantes serão incentivados a explorar uma variedade de recursos, incluindo filmes, documentários e entrevistas, para aprofundar sua compreensão e identificar situações que possam ser gamificadas para promover a conscientização sobre esses temas. Essa abordagem multidisciplinar enriquecerá o processo de aprendizagem, oferecendo aos estudantes uma compreensão mais holística das questões abordadas.

Após a fase de pesquisa e internalização dos conhecimentos, os estudantes serão encorajados a utilizar os recursos disponíveis na escola para dar vida às suas ideias criativas. Eles terão acesso a materiais diversos, como materiais de arte, tecnologia e recursos educacionais relacionados ao tema do projeto. Esses recursos serão utilizados para desenvolver atividades e jogos educativos que abordem questões de educação financeira e sustentabilidade de forma envolvente e informativa.

Além disso, os estudantes serão incentivados a trabalhar em equipe, compartilhando ideias e colaborando na criação e aprimoramento dos jogos educativos. Essa abordagem colaborativa não apenas promoverá o desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipe, mas também enriquecerá a experiência de aprendizagem, permitindo que os alunos compartilhem diferentes perspectivas e conhecimentos.

Ao longo do processo, os educadores desempenharão um papel fundamental, fornecendo orientação e apoio aos estudantes à medida que eles exploram e desenvolvem suas ideias. Eles serão responsáveis por facilitar discussões, fornecer feedback construtivo e garantir que os objetivos do projeto sejam alcançados de maneira eficaz.

Por fim, os jogos educativos desenvolvidos pelos estudantes serão compartilhados com a comunidade escolar e, quando apropriado, poderão ser disponibilizados para um público mais amplo. Isso não apenas destacará o trabalho dos alunos, mas também ajudará a disseminar informações importantes sobre educação financeira e sustentabilidade de uma maneira divertida e envolvente.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Avaliação Formativa Contínua: Realizar avaliações periódicas ao longo do processo de criação dos jogos para identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Oferecer feedback individualizado e orientações para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades.

Avaliação do Projeto: Avaliar o conceito e a viabilidade do jogo proposto, levando em consideração critérios como originalidade, relevância para a educação financeira e sustentabilidade, e potencial de engajamento dos jogadores. Analisar a estrutura e a jogabilidade do jogo, avaliando sua funcionalidade e usabilidade.

Avaliação das Habilidades Técnicas: Avaliar a proficiência dos estudantes na utilização de materiais escolares como cartolina, papel cartão e outros recursos físicos para a criação de jogos de tabuleiros ou cartas. Observar a habilidade dos estudantes na concepção, desenho e construção física dos jogos, incluindo a precisão na montagem, o uso eficaz de elementos visuais e a clareza das regras. Além disso, avaliar a capacidade dos estudantes em aplicar conceitos teóricos aprendidos em sala de aula na prática, adaptando-os para a criação de jogos tangíveis.

Avaliação da Colaboração e Trabalho em Equipe: Observar a capacidade dos

estudantes em colaborar e trabalhar em equipe durante todas as fases do projeto. Avaliar a comunicação eficaz, o compartilhamento de ideias e a resolução de conflitos dentro do grupo.

Avaliação da Apresentação: Avaliar a capacidade dos estudantes em comunicar claramente o conceito do jogo, suas características principais e sua relevância para a educação financeira e sustentabilidade. Considerar a qualidade da apresentação visual e oral, bem como a capacidade de responder a perguntas e feedbacks.

Autoavaliação: Incentivar os estudantes a refletirem sobre seu próprio progresso e desempenho ao longo do projeto, identificando áreas de força e oportunidades de crescimento. Promover a autoavaliação como uma ferramenta para o desenvolvimento contínuo das habilidades dos estudantes.

22.1.7.12 Explorando a Robótica: Desenvolvendo Habilidades em Pensamento Computacional e Eletrônica com Arduino e ESP32

Prof. Luiz Henrique Wilhelms

Apresentação

A robótica educacional tem se destacado como uma oportunidade para o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim sendo, a implementação de Projeto de Robótica no Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho (DF) pode trazer inúmeros benefícios, alinhando-se aos referenciais curriculares e às necessidades da sociedade contemporânea.

1. Desenvolvimento de Competências do Século XXI

A robótica educacional vai além da simples construção de robôs. Ela promove o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração entre pares. Essas competências são essenciais para o sucesso no século XXI, proporcionando, aos estudantes, uma formação para o enfrentamento dos desafios que são colocados por um mundo cada vez mais tecnológico e interconectado.

2. Alinhamento com a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui o ensino de tecnologias digitais, que pode abranger temas como programação, robótica e outras áreas relacionadas. Embora não haja uma menção específica à robótica, a BNCC aborda competências relacionadas à tecnologia e à computação em diversos campos do conhecimento.

Por exemplo, no componente curricular de Ciências da Natureza, a BNCC destaca a importância de compreender os princípios da tecnologia, incluindo a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas e no desenvolvimento de projetos. Além disso, na área de Matemática, são abordados conceitos relacionados à modelagem e resolução de problemas, que podem ser aplicados no contexto da robótica.

3. Contextualização no Currículo em Movimento do DF

O currículo em movimento do DF valoriza a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. A robótica pode ser inserida em diferentes disciplinas, enriquecendo a aprendizagem.

4. Estímulo à Criatividade e Inovação

A construção e programação de robôs incentivam a criatividade. Os estudantes experimentam soluções, testam hipóteses e aprendem com os erros. A robótica também permite explorar diferentes formas de resolver um mesmo problema, estimulando a inovação.

5. Preparação para o Futuro

A tecnologia está presente em todas as áreas da sociedade. Ao aprender robótica desde cedo, os alunos se preparam para carreiras relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Além disso, a robótica pode despertar o interesse por profissões que ainda não existem, mas que serão fundamentais no futuro.

Assim, a implementação de projeto de robótica no âmbito educacional é uma oportunidade valiosa para formar cidadãos críticos, criativos e preparados para os desafios do século XXI. Ao investir na robótica educacional, estamos investindo no futuro dos nossos estudantes e na construção de uma sociedade mais tecnologicamente competente e inovadora.

Objetivos Gerais

- Introduzir os estudantes aos conceitos básicos de eletrônica e programação, preparando-os para aplicar esses conhecimentos em desafios de robótica.
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, visando a capacidade dos estudantes em enfrentar desafios similares aos propostos pela Olimpíada Brasileira de Robótica.
- Estimular a criatividade e a inovação através da criação de projetos de robótica, que possam ser aplicados tanto em competições quanto em situações do mundo real.
- Fomentar a participação dos estudantes em feiras de ciências apresentando propostas inovadoras com o uso de produtos robóticos.

Objetivos Específicos

- Familiarizar os alunos com o funcionamento e a programação das placas Arduino Mega, Arduino Uno e ESP32 WiFi + Bluetooth, a fim de capacitá-los para a utilização dessas plataformas em desafios de robótica.
- Capacitar os alunos a realizar conexões e circuitos básicos com os componentes eletrônicos, fornecendo-lhes as habilidades técnicas necessárias para montar e testar protótipos de robôs.
- Desenvolver projetos práticos de robótica utilizando sensores, motores e outros dispositivos controlados por Arduino e ESP32, com foco na aplicação desses projetos em cenários competitivos.
- Promover a colaboração e o trabalho em equipe na resolução de desafios de engenharia, incentivando os estudantes a trabalharem juntos para encontrar soluções eficazes para os desafios propostos pela Olimpíada Brasileira de Robótica.

Público-alvo

- Alunos do 9º ano do ensino fundamental regularmente matriculados em turmas de Parte Diversificada.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas para introdução dos conceitos teóricos, com ênfase na aplicação prática desses conceitos em desafios de robótica.
- Atividades práticas em laboratório para experimentação e aplicação dos conhecimentos adquiridos, com foco na resolução de problemas similares aos da Olimpíada Brasileira de Robótica.
- Desafios individuais e em grupo para estimular a resolução de problemas e a criatividade, com ênfase na preparação dos estudantes para competições de robótica.
- Utilização de materiais multimídia, como vídeos e tutoriais online, para complementar o aprendizado e fornecer aos estudantes recursos adicionais para se prepararem para a Olimpíada Brasileira de Robótica.

Materiais Necessários

- Placas Arduino Mega, Arduino Uno e ESP32 WiFi + Bluetooth.
- Componentes eletrônicos como resistores, LEDs, sensores de luz, sensores de temperatura, motores etc.
- Módulos com componentes eletrônicos como módulo IR, Módulos de relês, Módulos de RFID etc.
- Computadores para programação e simulação de circuitos eletrônicos/robóticos.
- Laboratório de informática/eletrônica equipado com ferramentas e materiais para prototipagem.

Avaliação e Acompanhamento

- Participação em sala de aula e envolvimento nas atividades práticas.
- Realização de pequenos projetos individuais e em grupo.
- Apresentação e demonstração dos projetos finais.
- Avaliação da compreensão dos conceitos teóricos através de testes escritos e/ou questionários.

22.1.7.13 TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER

Carga Horária: 3 aulas Semanais

Ano Letivo: 2024

Professora Articuladora: Rosângela de Fátima Motta

APRESENTAÇÃO

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola como por exemplo: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares. De um lado há o aumento nas fontes de pesquisa e uma crescente preferência pelo construtivismo. De outro lado, vemos a

grande dificuldade de nossos alunos em compreender questões eliminatórias no vestibular onde só se obtêm êxito quem tiver por hábito se atualizar através de jornais, revistas e livros.

JUSTIFICATIVA

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação.

Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

Assim estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais;

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, estimulando ao estudante o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas; possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita. Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; • Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

Objetivos Específicos;

- Ampliar o repertório de histórias conhecidas;

- Desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para o aluno;
- Permitir a troca de ideias, conceitos e entendimentos entre os participantes;
- Enriquecer o vocabulário;
- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura de história;
- Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
- Interpretar histórias lidas;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Tornar a hora de contar a história, um momento que represente uma quebra na rotina diária, um momento de prazer.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Linguagens;
- Interpretação;
- Oralidade;

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O hábito de ler tem o poder de estimular e suscitar o imaginário, de responder as dúvidas em relação a tantas perguntas, de encontrar novas ideias para solucionar questões e instigar a curiosidade. Nesse processo, a leitura tem uma importância que vai além do prazer. É através de uma história, que o aluno pode conhecer coisas novas, para que efetivamente sejam iniciados a construção da linguagem, da oralidade, ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal.

Considera-se que o gosto pela leitura se constroi através de um longo processo e que é fundamental para o desenvolvimento de potencialidades, há a necessidade de se propor atividades diversas e diferenciadas para a formação do leitor crítico.

Pensando dessa forma, torna-se necessário e viável, pois pretende fomentar a leitura, a interpretação e a produção por meios de livros físicos e das tecnologias.

As ferramentas digitais ajudam a despertar a curiosidade e são um poderoso instrumento para o desenvolvimento da imaginação. Os alunos são naturalmente atraídos por histórias, vídeos e jogos. Temos que explorar esse potencial ao nosso planejamento e na Educação.

Segue alguns exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas dentro do projeto: ► Círculos de Leitura: Fazer um círculo na sala e ler para os alunos;

► Leitura Participativa: Escolher uma obra, e fazer a leitura juntamente com os alunos; ► Produção Textual: Escolher alguns temas e pedir para os alunos produzirem textos; ► Trabalho sobre os principais autores da Literatura;

► Comparação entre livros: Expor duas ou mais obras e fazerem a comparação de ambas;

- ▶ Skeelo: é uma plataforma que oferece um acervo em formato digital. Uma das vantagens do uso das tecnologias é permitir que os alunos tenham acesso a livros e as histórias, facilitando o acesso mesmo na modalidade off-line;
- ▶ Reconto de histórias utilizando a modalidade oral: convida os alunos para escolher uma das histórias sugeridas para recontarem. Sugira que os alunos possam opinar e argumentar o porquê da escolha. Depois, que instiguem os alunos a pensar sobre como poderiam organizar um reconto e a dramatização da história escolhida.
- ▶ Varal literário: é realizado todos os dias da semana ficando exposto nos corredores da escola com variedades de gêneros textuais permitindo que cada aluno faça a escolha de acordo com o seu gosto e leia; para essa atividade, o aluno que ler mais textos é incentivada com uma premiação após interpretação oral do que foi lido para a professora;
- ▶ Empréstimo de livro: feito na sala de aula. Esta atividade é realizada durante a semana no horário de aula. Dentro de cada sala de aula existe um pequeno acervo de livros, onde os alunos podem manusear, e escolher um para levar para casa sempre que quiser. As professoras fazem o controle dos empréstimos através de registro em fichas que ficam em seu poder.

Espera-se que ao final desse trabalho os alunos adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos adquiriram.

O foco da educação hoje está no desenvolvimento de competências e habilidades. Aproveitando para inserir as redes sociais em suas aulas, expandindo o aprendizado e dando espaço a um ensino mais personalizado. As redes sociais permitem interação, personalização e a possibilidade de realizar trabalhos que expressem mais a vivência e a visão do aluno. Trazendo assim o mundo imaginário dos alunos para a sala de aula.

As ferramentas digitais podem ser usadas como um grande propulsor à inovação, criatividade e inventividade por meio da experimentação – dando aos alunos a oportunidade de serem protagonistas, autorais e construtores da sua própria aprendizagem

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Este trabalho de intervenção será realizado junto aos alunos do CEF04 – Centro De Ensino Fundamental 04 De Sobradinho/DF. Durante o ano de 2024, o projeto será realizado com a turma do 9 ° B . As atividades serão semanais. As temáticas serão abordadas de maneira dinâmica e interativa, envolvendo atividades em grupo, círculos de leitura, apresentações teatrais, exposições de trabalhos, rodas de conversa, produção textual, atividades diversas em sala de aula.

Serão realizadas ainda exposições dialogadas sobre o tema. Ao final de cada encontro será feita uma avaliação com os estudantes com objetivo de conhecer se a proposta atendeu as necessidades dos mesmos e investigar a necessidade de readequações no projeto. Espera-se com este projeto o incentivo à leitura na vida de cada aluno, e que ocorra uma mudança no comportamento dos estudantes para o hábito de ler, uma maior informação e conscientização sobre a importância da leitura,

e a formação de indivíduos mais interessados pelo ato de leitura entre estes e os profissionais da escola envolvidos no projeto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Obras literárias;
- Internet;
- Rádio;
- Plataformas digitais;
- Revistas;
- Projetor;
- Computador;
- Outros.

PROPOSTA PARA A CULMINANCIA

- Círculos de leitura;
- Leitura Participativa;
- Produção Textual;
- Comparação entre livros ;
- Representação Teatral ;
- Plataformas digitais para leitura de livros;
- Reconto de Histórias;
- Trabalho sobre autores;
- Varal Literário ;
- Empréstimo de livro;

CRONOGRAMA

FEVEREIRO

*Apresentação do Trabalho proposto

*Início de Conversa;

* Círculo de Leitura;

* Círculo de Leitura

MARÇO

* Círculo de Leitura;

* Círculo de Leitura

* Apresentação das principais obras;

*Redação sobre as principais obras;

ABRIL

* Leitura Participativa

* Leitura Participativa

* Filme “O menino do pijama listrado “

* Roda de conversa sobre o filme

MAIO

* Redação sobre a importância da Leitura;

*Confecção de cartazes com frases criadas pelos alunos sobre a importância da leitura *Continuação da confecção dos cartazes;

*Vídeo sobre a importância da Leitura;

<https://www.youtube.com/watch?v=kZJnvaYMGdA>

* Debate Sobre a Importância da leitura;

JUNHO

* Conversa sobre aplicativos para leitura

* Vídeo sobre como a tecnologia pode sim ser uma importante ferramenta de leitura; * Explicação de Varal Literário;

*Criação do Varal Literário ;

* Continuação do Varal Literário;

JULHO

* Continuação do Varal Literário;

* Exposição do Varal Literário

* Exposição do Varal Literário

AGOSTO

*Realizar um Trabalho em trio sobre alguns autores importantes da Literatura; * Dividir os trios;

* Sortear os autores;

* Começar o trabalho;

SETEMBRO

*Continuar o Trabalho

* Continuar o Trabalho

* Sortear as datas de apresentação;

OUTUBRO

*Apresentação dos Trabalhos;

*Apresentação dos Trabalhos;

*Apresentação dos Trabalhos

*Apresentação dos Trabalhos

*Apresentação dos Trabalhos

NOVEMBRO

* Empréstimos de livros para os alunos;

* A cada semana os alunos vão levar um livro pra casa e comentar na semana seguinte; * Apresentação de slides sobre alguns autores que foram estudados ao longo do projeto; * Continuação da apresentação de slide;

DEZEMBRO

*Aula livre;

*Aula livre;

*Aula livre;

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

Atividades lúdicas, dinâmicas, contextualizadas e que possibilite o desenvolvimento lógico do aluno - Observação e anotações do desenvolvimento (individual e coletivo) da aprendizagem dos alunos - Atividades escritas de interpretação, leitura e escrita (diariamente/cumulativas) - Atividades orais

Desta forma, conclui-se que é por meio da leitura que o aluno tem a oportunidade de desenvolver o raciocínio lógico e interpretar o mundo a sua maneira, considerando seus conhecimentos já adquiridos e conseqüentemente tornando-se um cidadão participativo e conhecedor de seus direitos, a leitura é também um veículo pelo qual o leitor adquire novas aprendizagens e informações.

REFERÊNCIAS

BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 20 de dezembro 2017.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001. GADOTTI, M. Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980.

GAROFALO, Débora. Como avaliar o ensino criativo e inovador. Nova Escola, 2018.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2a ed., Cascavel: Assoeste, 1984.

22.1.7.14 Desenvolvendo Mentes Brilhantes: Projeto de Jogos Matemáticos e Raciocínio Lógico

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Celine Monteiro Gil 256.207-3

I – APRESENTAÇÃO

A ideia de implantar o projeto no Centro Educacional 04 de Sobradinho (CEF 04) surgiu da necessidade de promover o desenvolvimento do raciocínio lógico dos estudantes do nono ano do ensino fundamental, através de abordagens lúdicas como jogos lógicos, sudoku, enigmas, charadas, criptogramas e jogos de tabuleiro. Esta proposta busca ir além do ensino tradicional, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração por meio de atividades lúdicas e desafios envolventes.

II – JUSTIFICATIVA

Este projeto nasceu da necessidade de proporcionar aos estudantes uma experiência educacional única, que vai além das tradicionais salas de aula. Visando integrar o aprendizado com o prazer, introduzindo jogos de tabuleiro, jogos matemáticos, jogos de raciocínio lógico, enigmas, criptogramas, sudoku e charadas no cotidiano escolar.

A ideia surgiu da observação do potencial educacional intrínseco aos jogos. O aprendizado lúdico não apenas cativa os estudantes, mas também estimula habilidades cognitivas, criatividade e trabalho em equipe. Diante disso, identificamos a oportunidade de expandir as fronteiras do ensino tradicional, proporcionando um ambiente desafiador e envolvente.

Este projeto visa não apenas aprofundar o conhecimento matemático, mas também desenvolver habilidades essenciais, como o pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e colaboração. Ao incorporar os jogos no geral, oferecemos aos estudantes a oportunidade de aplicar conceitos aprendidos em situações do mundo real, fortalecendo assim a aprendizagem significativa.

O "Desenvolvendo Mentes Brilhantes" propõe uma abordagem prática e dinâmica para a educação, onde os estudantes são desafiados a pensar, colaborar e inovar. As atividades englobam desde jogos clássicos de tabuleiro até desafios contemporâneos, promovendo uma variedade de habilidades cognitivas e sociais.

A implementação do projeto "Desenvolvendo Mentes Brilhantes" no CEF 4 é respaldada pela necessidade de abordar desafios específicos identificados na realidade educacional local. A área geográfica apresenta nuances que demandam uma abordagem educacional mais inovadora e envolvente. O público-alvo do CEF

4 enfrenta lacunas no desenvolvimento cognitivo, sendo crucial buscar alternativas que estimulem a aprendizagem de maneira significativa. Observa-se, também, oportunidades limitadas para o engajamento ativo dos estudantes. Nesse contexto, o projeto visa superar essas barreiras, oferecendo uma proposta pedagógica que não apenas abrange os conteúdos acadêmicos, mas também promove o desenvolvimento integral, preparando os estudantes para os desafios do século XXI. Acreditamos que essa iniciativa contribuirá para a transformação positiva da educação no CEF 4, promovendo um ambiente estimulante e propício ao florescimento educacional.

III – OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico dos estudantes do nono ano do ensino fundamental por meio de atividades práticas e lúdicas, integrando-as ao currículo em movimento, com a missão de proporcionar uma formação abrangente e estimulante, preparando os alunos para desafios intelectuais e práticos, e promovendo uma abordagem holística do raciocínio matemático. Fomentar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, capacitando os estudantes a enfrentar desafios complexos, contribuindo para a construção de cidadãos críticos, éticos e preparados para os cenários dinâmicos do século XXI.

IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover o Desenvolvimento Cognitivo:
Implementar atividades de jogos matemáticos e de raciocínio lógico, visando aprimorar as habilidades cognitivas dos estudantes.
2. Fomentar a Colaboração e o Trabalho em Equipe:
Introduzir jogos de tabuleiro e desafios colaborativos para fortalecer a cooperação entre os estudantes.
Realizar atividades práticas que exigem a solução de problemas em grupo, estimulando habilidades sociais.
3. Estimular o Pensamento Crítico e a Resolução de Problemas:
Aplicar enigmas e charadas desafiadoras para promover o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.
Criar situações práticas que incentivem a análise crítica de conceitos matemáticos aplicados a contextos do cotidiano.
4. Integrar Tecnologia e Inovação no Processo de Ensino:
Incorporar recursos tecnológicos nos jogos e desafios, proporcionando uma experiência educacional contemporânea.
5. Promover a Sustentabilidade e Consciência Social:
Integrar elementos de sustentabilidade nos jogos e atividades propostas, conscientizando os estudantes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.
Realizar ações educativas que explorem a relação entre os temas abordados e os princípios de cidadania e direitos humanos.

V – PÚBLICO-ALVO

Os estudantes que serão mobilizados e diretamente envolvidos nas atividades do projeto são os alunos do nono ano do ensino fundamental. Este grupo específico compreende adolescentes em fase de transição para o ensino médio, apresentando uma faixa etária entre 14 e 15 anos. O público-alvo é caracterizado por sua diversidade cognitiva, cultural e social, refletindo a heterogeneidade presente no contexto escolar. Estes estudantes possuem diferentes níveis de familiaridade com conceitos matemáticos, e o projeto visa atender às suas necessidades variadas, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora e adaptada à sua realidade.

VI – METAS

1. **Participação Ativa:** Garantir a participação dos alunos nas atividades do projeto ao longo do ano letivo.
2. **Colaboração e Trabalho em Equipe:** Organizar pelo menos 04 eventos de jogos de tabuleiro e desafios colaborativos durante o ano letivo.
3. **Feedbacks e Avaliação Contínua:** Realizar pelo menos três avaliações ao longo do projeto para medir a satisfação dos alunos e identificar áreas de melhoria, garantindo a qualidade e efetividade das atividades propostas

VII – CRONOGRAMA

ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Introdução Teórica e Contextualização: Início de cada aula com uma breve explicação teórica, contextualizando a relevância dos conceitos abordados.

Atividades Práticas e Jogos Dinâmicos: Utilização de jogos matemáticos, enigmas desafiadores, jogos de tabuleiro e recursos tecnológicos.

Trabalho em Grupo e Discussões Dirigidas: Organização dos estudantes em grupos para resolver problemas complexos, fomentando a colaboração e discussões dirigidas.

Acompanhamento Individualizado: Monitoramento do progresso individual, oferecendo suporte personalizado conforme necessário, com avaliações formativas e pontuais.

Aplicação de Tecnologia: Integração de recursos tecnológicos para aprimorar a experiência educacional, utilizando aplicativos, simuladores e ferramentas online.

VIII – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto será executado no turno matutino, com aulas semanais de 140 minutos de duração, ocorrendo das 7:30 às 9:50, todas as segundas-feiras.

A metodologia adotada será a Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ), centrada no estudante para explorar ativamente conceitos matemáticos e de

raciocínio lógico, proporcionando uma experiência lúdica e motivadora.

IX – MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Jogos Matemáticos e de Raciocínio Lógico:

- Quebra-cabeças, tangram, dominó matemático, jogos de cartas educativas.

5

2. Jogos de Tabuleiro:

- Xadrez, Damas, Jogo da Velha, Banco Imobiliário, Sudoku.
- Jogos de estratégia que promovam o raciocínio lógico.

3. Enigmas, Charadas e Scape Room:

- Livros com desafios de lógica, enigmas e charadas.

4. Recursos Tecnológicos:

- Computadores, tablets ou dispositivos similares para utilização de aplicativos educativos.
- Acesso à internet para pesquisa e integração de recursos online.

5. Materiais de Escrita e Desenho:

- Lápis, canetas, papel em branco, quadro branco e marcadores.

6. Materiais para Atividades Práticas:

- Materiais de construção para desafios práticos (por exemplo, palitos de sorvete, massinha de modelar).
- Papel cartão, cola, tesoura para criação de elementos visuais.

7. Material de Sustentabilidade:

- Materiais recicláveis para a criação de jogos sustentáveis.

X – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A avaliação será contínua e formativa, considerando o desempenho nas atividades práticas e a participação nos jogos para mensurar o desenvolvimento das competências propostas. Acompanhamento constante será realizado para ajustar estratégias conforme necessário.

Indicadores de Processo:

- Participação Ativa dos Estudantes: Frequência de participação nas atividades ao longo do semestre.
- Engajamento nas Atividades em Grupo: Avaliação da colaboração e participação ativa dos estudantes durante as atividades em grupo.
- Verificação da capacidade de resolução de problemas coletivos.

Utilização Efetiva da Tecnologia:

- Monitoramento do uso dos recursos tecnológicos durante as atividades.
- Avaliação do impacto positivo na aprendizagem dos estudantes

22.1.7.15 DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: SOMOS SUJEITOS DA NOSSA HISTÓRIA.

Jânio Lopes de Oliveira

III – Apresentação

O conceito de democracia se transformou desde seu surgimento no Mundo Grego antigo, e, na contemporaneidade, ganhou novos significados que perpassam pelo cotidiano das pessoas em nossa sociedade, sendo seu entendimento, fundamental para o pleno exercício da cidadania. Partindo dessa perspectiva, a intenção de implementar esse projeto com alunos do 9º ano dessa unidade escolar, surge a partir da necessidade de uma formação crítica e cidadã, em que os estudantes possam se engajar nas questões sociais e políticas que os rodeiam. Estudantes do Ensino Fundamental precisam se apoderar dos seus direitos e deveres dentro da sociedade, assim como reconhecer e respeitar as diversidades e as liberdades, e atuar enquanto sujeitos ativos na escola e em sua cidade.

Compreender a democracia em seu sentido amplo, articulado diretamente com seu cotidiano, proporcionará aos estudantes uma maior preparação para o exercício da cidadania, para o entendimento e a defesa de seus direitos, e a compreensão dos deveres individuais e coletivos dentro de uma sociedade.

“A democracia que, antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem. Transitividade que não nasce e nem se desenvolve a não ser dentro de certas condições em que o homem seja lançado ao debate, ao exame de seus problemas e dos problemas comuns. Em que o homem participe” (FREIRE, 1967).

Torna-se então relevante, proporcionar aos estudantes espaços de debates e de construção do conhecimento em torno do conceito de democracia, sua manifestação política, mas também o significado de tudo isso no seu dia-a-dia.

Essa proposta criada a partir de uma perspectiva do estudo da História contempla as principais diretrizes do Currículo em Movimento do Distrito Federal, propondo que “reflexões sobre relações entre o passado e o presente, em espaços locais, regionais e mundiais possibilita ao aluno ampliar a compreensão de sujeito histórico e crítico, que tem autonomia para organizar estratégias de intervenção na realidade diante de questões sociais, políticas individuais e coletivas”. (Brasília 2014, p.111)

A proposta desse projeto compreende o conceito de democracia desde sua construção na antiguidade até os seus desdobramentos em diferentes sociedades humanas. Sendo assim, o projeto será desenvolvido a partir de cinco subtemas direcionados pelo professor, e alguns outros que possam ser sugeridos pelos alunos, de acordo com suas curiosidades, mas que estejam vinculados à ideia de democracia. Os cinco temas direcionados para escolha dos alunos compreende: O surgimento da democracia e a história democracia no Brasil; As mulheres e a História: resgatando biografias; Escravidão, racismo e os direitos do povo negro; Garantia dos direitos sociais e dos Direitos Humanos no Distrito Federal; A história da educação no Brasil. Estudar para que?

O desenvolvimento do projeto assegurará um processo de aprendizagem vinculando a teoria e a prática, com o direcionamento de diferentes atividades e a produção de um trabalho final, na qual desenvolvam suas criatividade e demonstrem o conhecimento absorvido sobre o tema.

IV – JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento desse projeto em sala de aula trabalhará com um tema que permeia o cotidiano dos alunos, tanto de forma direta quanto indireta. Ao entendermos o conceito de democracia vinculado aos direitos civis, políticos e sociais, proporcionamos uma abertura ainda maior para abrangência desse conceito, partindo de forma direta para uma educação em Direitos Humanos, uma educação voltada para o respeito a liberdade e a diversidade, e o enfrentamento de diferentes tipos de preconceitos reproduzidos na nossa sociedade.

A reprodução de falas racistas, atitudes preconceituosas, defesa de políticas autoritárias e ideias fascistas totalmente ultrapassadas, são cada vez mais comum em nossa sociedade. É muito comum, no dia a dia da escola, essas atitudes serem reproduzidas pelos estudantes, que sofrem forte influência de tudo que a sociedade produz e difunde pelas redes sociais ou outros meios de comunicação. O desenvolvimento dessa proposta pode ajudar a desconstruir preconceitos, e a formar sujeitos mais conscientes e atuantes dentro da sociedade, que busque combater o racismo, o fascismo, a violência contra a mulher, diferentes formas de preconceito e outras ideias reacionárias.

V – OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse projeto é construir um espaço de formação cidadã em sala de aula, a partir da compreensão do conceito de democracia em todas suas dimensões, e a apropriação desse conceito para a ação no cotidiano.

VI – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender o surgimento do conceito de democracia e sua transformação histórica em diferentes sociedades humanas.

Entender e se apropriar dos conceitos de liberdade e direitos humanos.

Associar a ideia de democracia a realidade cotidiana a partir do exercício da cidadania.

Desenvolver propostas de combate ao racismo e outras formas de preconceitos a partir da promoção dos direitos humanos.

Produzir estudos e mecanismos que contribua para a defesa da democracia no espaço escolar e na sociedade.

VII – PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 9º ano A do Ensino Fundamental do CEF 04.

VIII – METAS

Apropriação do conceito de democracia e dos temas trabalhados

Duas saídas de campo

Produção e apresentação de um seminário em grupo

Produção e apresentação dos trabalhos finais

IX – CRONOGRAMA

Fevereiro	Apresentação do professor e alunos; Apresentação do projeto; Introdução de tema; Contextualização do conteúdo com a prática social dos estudantes.
Março	Aplicação de conteúdo; Aplicação de atividades impressas; Produção de discussões e debates; Problematização do conteúdo.
Abril	Aplicação de conteúdo; Aplicação de atividades impressas; Produção de discussões e debates; Problematização do conteúdo; Avaliação; Saídas de campo.
Maio	Pesquisas orientadas; Produção e apresentação de seminários; Instrumentalização; Saídas de campo
Junho	Elaboração de plano de trabalho; Desenvolvimento de trabalho final; Apresentação do trabalho final; Síntese da aprendizagem; Avaliação
Julho	Apresentação do trabalho final; Síntese da aprendizagem.
Agosto	Introdução de tema; Contextualização do conteúdo com a prática social dos estudantes.
Setembro	Aplicação de conteúdo; Aplicação de atividades impressas; Produção de discussões e debates; Problematização do conteúdo; Avaliação; Saídas de campo

Outubro	Pesquisas orientadas; Produção e apresentação de seminários; Instrumentalização; Saídas de campo
Novembro	Elaboração de plano de trabalho; Desenvolvimento de trabalho final; Apresentação do trabalho final; Síntese da aprendizagem; Avaliação
Dezembro	Apresentação do trabalho final; Síntese da aprendizagem.

X – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aplicação desse projeto acontecerá na turma do 9º ano A no turno matutino no Centro de Ensino Fundamental 04 em Sobradinho, com a utilização de três horas-aula semanais na referida turma.

A proposta de execução desse projeto tentará seguir uma metodologia proposta por João Luiz Gasparin em “Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica”, obra em que o autor nos traz uma proposta didática baseada no conceito da pedagogia histórico-crítica formulado por Dermeval Saviani.

Sendo assim, a ideia seria implementar esse projeto de uma forma que o tema os conteúdos trabalhados se relacionem diretamente com o cotidiano dos alunos, sendo o ponto de partida a realidade social dos estudantes. As atividades propostas seguirão a lógica didática desenvolvida por Gasparin: “Prática Social Inicial dos Conteúdos”, “Problematização”, “Instrumentalização”, “Cartase” e “Prática Social Final dos Conteúdos”.

Para contemplar essa proposta metodológica é proposta então a realização das seguintes atividades em sala de aula e em outros espaços escolares:

- Apresentação de slides com tópicos e imagens e aula expositiva dialogada e levantamento de discussões: apresentação do conceito de democracia e o levantamento da compreensão dos estudantes sobre o tema.
- Aplicação de conteúdo a partir de exibição de slides e aula expositiva dialogada.
- Rodas de conversa
- Exibição e análise de diferentes obras audiovisuais
- Análise de textos e aplicação de atividades impressas
- Saída de campo: visita à espaços públicos; saída pela escola e pela comunidade.
- Participação em palestras internas e externas
- Pesquisa orientada e apresentação de seminários

- Produção e apresentação de trabalho final: produção audiovisual; histórias em quadrinhos; contos; jornal digital; produção de sites de internet; etc.

XI – MATERIAIS NECESSÁRIOS

- TV; Internet; Aparelho Celular; Computadores; Transporte veicular

- Papel A3; Papel A4

- Lápis de colorir; Canetinhas coloridas

XII – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Os estudantes serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, e de toda sua interação nas propostas do projeto. Poderá ser observado a apropriação do conteúdo pelos estudantes a partir de sua prática cotidiana, assim como o nível de compreensão dos temas e principais conceitos. As atividades escritas a partir de leitura de textos proporcionarão avaliar as habilidades de leitura e interpretação. Os seminários poderão mostrar a oralidade dos alunos e sua capacidade de expor suas ideias de forma clara e objetiva. Com a produção do trabalho final poderemos avaliar o resultado do projeto junto aos seus objetivos, o nível de compreensão dos alunos com os conteúdos, e ainda, o nível de engajamento com o projeto. É importante também permitir a reflexão individual e coletiva a partir do desenvolvimento de autoavaliação, na qual os alunos poderão não apenas se avaliarem, mas mostrar suas perspectivas em relação ao projeto. É necessário observar também o resultado do aprendizado na prática cotidiana desses, se o conteúdo absorvido foi capaz de interferir na prática cidadã dos estudantes.

XIII – Referências

Brasília, 2014c. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*.

FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. Terra e Paz: Rio de Janeiro 1967.

Gasparin, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas-SP, 2012.

22.1.8 Projetos de Qualidade de Vida no trabalho

22.1.8.1 Cultivando a Calma: Introdução à Meditação e Mindfulness

Cultivando a Calma: Introdução à Meditação e *Mindfulness*

I. Introdução:

Nos dias de hoje, os profissionais da educação e estudantes enfrentam uma série de desafios que podem afetar negativamente seu bem-estar emocional e mental. A ansiedade, o estresse e a falta de concentração são apenas algumas das questões que podem impactar no desenvolvimento e aprimoramento das práticas e atividades desenvolvidas na sala de aula e fora desta. Portanto, é crucial introduzir práticas de

meditação e mindfulness nas escolas como uma ferramenta eficaz para promover o bem-estar dos e melhorar o ambiente de aprendizado.

II. Objetivos:

- Introduzir à equipe de profissionais aos conceitos de meditação e mindfulness.
- Promover habilidades de autorregulação emocional e mental.
- Melhorar a concentração e a capacidade de atenção.
- Reduzir os níveis de estresse e ansiedade.
- Criar um ambiente escolar mais calmo e propício à aprendizagem.
- Tornar os professores multiplicadores para os alunos e alunas dos conceitos e práticas aprendidas

III. Metodologia:

- Workshops de Introdução: Serão realizados workshops para apresentar os conceitos básicos e a utilidade de meditação e mindfulness . Isso incluirá exercícios práticos de respiração, atenção plena e visualização.
- Sessões Regulares de Meditação: Implementar sessões semanais de meditação guiada em sala de aula. Essas sessões serão curtas, de cerca de 10 a 15 minutos, e integradas à rotina diária da escola.
- Atividades Interativas: Incorporar atividades interativas, como caminhadas conscientes, yoga suave e práticas de relaxamento, para diversificar a experiência de aprendizado.
- Recursos Digitais: Disponibilizar recursos online, como vídeos e aplicativos de meditação, para que os servidores possam praticar em casa e estender os benefícios além do trabalho.
- Avaliação e Feedback: Realizar avaliações regulares para monitorar o progresso dos servidores em relação ao bem-estar emocional, concentração e níveis de estresse. Além disso, coletar feedback dos servidores para ajustar e aprimorar o programa.

IV. Parcerias:

Estabelecer parcerias com profissionais de saúde mental, instrutores de yoga e especialistas em meditação na comunidade para fornecer suporte e orientação especializada aos alunos e professores.

V. Resultados Esperados:

- Melhoria do bem-estar emocional e mental da comunidade escolar.
- Aumento da capacidade de concentração e atenção da comunidade escolar.
- Redução dos níveis de estresse e ansiedade na comunidade escolar.
- Melhoria do clima escolar e da qualidade do ambiente de aprendizado.
- Que os professores possam servir de replicadores das práticas e conceitos aprendidos, e se usem no material em sala de aula, implementando uma rotina de práticas de meditação e mindfulness com os estudantes

VI. Cronograma:

O projeto será implementado ao longo de um ano letivo, com workshops de introdução ocorrendo no início do ano e sessões regulares de meditação ao longo de todo o período letivo.

VII. Considerações Éticas:

Garantir a confidencialidade dos servidores durante as atividades e respeitar as crenças religiosas e culturais de todos os participantes.

VIII. Conclusão:

A introdução da meditação e mindfulness nas escolas não apenas oferece benefícios imediatos para o bem-estar de servidores e estudantes, mas também os prepara para enfrentar os desafios futuros com resiliência e equilíbrio emocional. Ao cultivar a calma e a consciência, estamos capacitando as pessoas a se tornarem profissionais e aprendizes mais eficazes e seres humanos mais felizes e saudáveis.

22.1.9 Projeto: Momento Cívico MOMENTO CÍVICO

O civismo é uma atitude que se aprende, comportamento que se desenvolve e é parte do ato de educar. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho em sintonia com a Lei nº 12.031/09, que torna obrigatória a execução do Hino Nacional nas escolas, planeja o Momento Cívico mensal.

É de suma importância a conscientização dos alunos sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. Na oportunidade, faz-se uma reflexão com ênfase no exercício da cidadania, bem como cultural, uma vez que serão realizadas breves apresentações sobre temas relevantes a serem definidos pelos professores conselheiros.

A finalidade educativa ministrada pelo CEF 04 é inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais da solidariedade humana, visa o pleno desenvolvimento da pessoa e o preparo para o exercício da cidadania. Entende-se que esta é uma forma de resgatar os valores cívicos e fazer com que os alunos se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

O momento cívico é iniciado com informações/apresentações com duração máxima de 10 minutos (salvo em caso de apresentação cultural de parceiros). As apresentações da hora cívica são de responsabilidade dos conselheiros das turmas. Ocorrem na última segunda do mês, em sistema de rodízio de horário. Sugestões: Datas comemorativas do calendário escolar 2024.

22.1.10 Projeto: Jogos Interclasse

JOGOS ESCOLARES INTERCLASSE CEF 04 SOBRADINHO

RESPONSÁVEIS: Prof. Alberto Junior e Prof. Ismael Silva.

JUSTIFICATIVA: Tendo em vista a necessidade de se colocar em prática questões teóricas sobre nossa saúde física, mental, sociocultural, bem como o aprimoramento e agregação de valores morais e éticos por nossos alunos, se faz necessário, que seja enfatizado dentro do ambiente escolar a necessidade de oportunizar a eles (alunos) e a nós (docentes) momentos recreativos, competitivos e instrutivos. Portanto, é de fundamental importância que façamos do esporte um instrumento lúcido, lúdico e eficaz em nosso trabalho de disseminação do conhecimento, de educação solidária e de perpetuação do saber, tarefa essa árdua, mas, não menos prazerosa.

OBJETIVOS: Conscientizar dos alunos da importância e necessidade das atividades físicas para a saúde e desenvolvimento da mente e do corpo; Aproximar alunos e professores com vista a um maior desempenho de ambos dentro e fora de sala; Incentivar os alunos a participar de atividades coletivas de forma geral, bem como, de atividades esportivas, dentro da instituição de ensino Aplicar as regras básicas

ministradas em aulas durante o decorrer dos jogos; Estimular o desenvolvimento integral do aluno; Estimular a cooperação e a solidariedade entre nossos alunos; Aprimorar o entendimento entre os alunos que a disputa faz parte da competição e não como elemento de rivalidade e inimizade entre eles; Buscar a valorização do respeito e das diferenças de cada um; Desenvolver a liderança e fundamentalmente o espírito de equipe; Proporcionar momentos de lazer aos alunos e ao grupo como um todo através dos jogos e práticas esportivas, envolvimento de todos os alunos através das torcidas, bem como de todos os demais professores através da cooperação dentro do ritual do torneio.

METODOLOGIA: As práticas esportivas são benéficas ao corpo humano, sendo todas elas inseridas no contexto da educação física, mas, em específico, trabalharemos o futsal, queimada e tênis de mesa, esportes estes que atraem crianças e adolescentes nas quadras de escolas e das praças de todas as regiões do Brasil.

PROCEDIMENTOS: O torneio, em 2024, será realizado na semana da criança, o mesmo ocorre internamente nas dependências deste estabelecimento de ensino com a participação de todas as turmas da escola.

MATERIAIS: Quadras da escola, mesas de ping pong, duas bolas de futsal, apitos, cartões amarelos e vermelhos, súmulas, canetas, cronômetros, duas bolas de vôlei (para queimada), raquetes e bolinhas de tênis de mesa.

22.1.11 Projeto: Bolsa da Leitura

Justificativa: A atividade proposta visa trabalhar, de maneira lúdica, a Lei 11.645/08 utilizando livros de literatura indígena e africana com o intuito de colocar as crianças em contato com a cultura desses povos. A lei 11.645/08 regulamenta a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino.

Objetivo: Formação de atitudes e valores capazes de educar cidadãos de seu pertencimento étnico-racial.

Procedimentos: A cada semana um aluno levará para casa uma bolsa contendo livros de literatura que abordam a temática africana e indígena, um caderno e bonecos que deverão ser cuidados com todo carinho pela criança e família. O aluno compartilhará esse momento de aprendizagem com sua família, pois, após a leitura de um dos livros da bolsa, terá que fazer o registro no caderno contando sobre o livro, podendo desenhar, usar colagens, enfim abusar da criatividade. No dia da apresentação para os colegas de sala, a criança deverá ler o que foi registrado, apresentando um trecho do livro ou personagens que chamaram a sua atenção, por meio de: Cartazes com desenhos; Acrósticos; Poemas; Teatro de Fantoches . A família pode e deve auxiliar o aluno.

22.2 PLANOS DE AÇÃO

22.2.1 Plano de ação - SEAA

*Não há equipe na escola

22.2.2 Plano de Ação - Coordenação Pedagógica

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental – CEF 04 de Sobradinho							
SEGMENTO/ ITEM	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	PDE/ODS/PEI	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Coordenação Pedagógica	Trabalhar em parceria com a equipe gestora, contribuindo para uma educação eficiente e eficaz;	Manter a equipe gestora informada das necessidades das turmas e professores;	Apresentação frequente das demandas pedagógicas para planejamento adequado e/ou adaptado;	Educação para a Diversidade	ODS nº 04	Mateus, Helaine e Simone.	De fevereiro a dezembro de 2024
Anos Iniciais	Fomentar a formação continuada dos professores;	Mostrar a importância e incentivar a participação dos professores nos projetos que constam no PPP e demais documentos orientadores;	Apresentar sugestões de cursos e formações relacionadas às dificuldades apresentadas pelas turmas; Orientar e auxiliar os professores na sondagem, planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, observando as necessidades específicas dos alunos;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Educação de Qualidade PDE Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.		
Anos Finais		Participar e incentivar a participação dos professores nas formações e cursos ofertados pela SEEDF e Regional de ensino voltados para o tema;	Estimular a utilização de metodologias diversificadas;	Educação para a Sustentabilidade			

Coordenação Pedagógica	Reduzir a reprovação nos 5º, 7º e 9º anos, em pelo menos 50%;	Incentivar intervenções nas fragilidades apresentadas pelas turmas/alunos;	Fomentar a participação de professores e alunos nas culminâncias propostas;	Educação para a Diversidade	ODS nº 04	Mateus, Helaine e Simone.	De fevereiro a dezembro de 2024
Anos Iniciais		Incentivar e apoiar os professores na diversificação de metodologias de ensino e de avaliação;	Auxiliar na elaboração dos relatórios e demais documentos;		Educação de Qualidade		
		Incentivar intervenções nas fragilidades apresentadas pelas turmas/alunos;	Acompanhar o desempenho dos alunos para planejamento de ações interventivas;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE		
		Conscientizar a equipe da importância do projeto SuperAção para a vida escolar dos alunos;	Encaminhar a outros profissionais os alunos que exigirem atendimento especial;		Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.		
Anos Finais		Participar e incentivar a participação dos professores nas formações e cursos ofertados pela SEEDF e Regional de ensino voltados para o tema;	Orientar e auxiliar os professores na sondagem, planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, observando as necessidades específicas dos alunos;	Educação para a Sustentabilidade			
			Estimular a utilização de metodologias diversificadas;				
			Fomentar a participação de professores e alunos nas culminâncias propostas;				

Coordenação Pedagógica	Reduzir a defasagem idade/ano em pelo menos 50%, seguido as diretrizes do Programa SuperAção;	Incentivar intervenções nas fragilidades apresentadas pelas turmas/alunos;	Auxiliar na elaboração dos relatórios e demais documentos;	Educação para a Diversidade	ODS nº 04	Mateus, Helaine e Simone.	De fevereiro a dezembro de 2024
Anos Iniciais	Reduzir situações discriminatórias na escola por meio de projetos;	Participar e incentivar a participação dos professores nas formações e cursos ofertados pela SEEDF e Regional de ensino voltados para o tema;	Acompanhar o desempenho dos alunos para planejamento de ações interventivas;	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Educação de Qualidade		
Anos Finais	Incentivar professores e alunos a reconhecerem seus potenciais por meio de projetos;	Buscar parceria com o SINPRO para formações sobre direitos dos professores;	Encaminhar a outros profissionais os alunos que exigirem atendimento especial;	Educação para a Sustentabilidade	PDE		
		Buscar trazer formações da EAPE e parceiros que possam auxiliar prática docente;	Fomentar a participação de professores e alunos nas culminâncias propostas;		Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.		
		Formação de profissionais capazes de desenvolver as propostas com efetividade e afetividade;	Acompanhar o desempenho dos alunos para planejamento de ações interventivas;				
			Encaminhar a outros profissionais os alunos que exigirem atendimento especial;				
			Fomentar a participação de professores e alunos nas culminâncias propostas;				

CRONOGRAMA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Eixos Bimestrais	Eventos	Projetos
<p>1° Bimestre: Sustentabilidade;</p> <p>2° Bimestre: Inclusão;</p> <p>3° Bimestre: Lei Maria da Penha e a valorização da mulher;</p> <p>4° Bimestre: Lei 11645 sobre o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e indígena.</p>	<p>1° Semestre:</p> <p>Festa das regiões;</p> <p>Feira de Ciências, Arte e Cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PDs por áreas do conhecimento; • Seja você a diferença que quer ver no mundo: Equipe: de eventos, de apoio pedagógico, disciplinar e de liderança; • Laboratório de Ciências (Em parceria com o Clube de Ciências da UNB); • Semana das profissões, com culminância na Semana Universitária da UNB; • Redes sociais; • Bolsa da leitura; • Cinco minutos para a inclusão; • Educação fiscal; • Projeto fitinhas:
<p>Semana de provas: A semana de provas será formulada utilizando como base o eixo de cada bimestre.</p> <p>Culminâncias:</p> <p>- A culminância dos eixos do 1° semestre será a Feira de Ciências, Arte e Cultura;</p> <p>- A culminância dos eixos do 2° semestre ocorrerá em Novembro, na semana Maria da Penha e mês da Consciência negra..</p>	<p>2° Semestre:</p> <p>Jogos Interclasse concomitante à Semana da Criança;</p> <p>Festival de Cultura Internacional (Halloween).</p>	<p>Abril Laranja - Prevenção da crueldade animal;</p> <p>Agosto Lilás - Combate à violência contra a mulher; Setembro amarelo - Valorização da vida;</p> <p>Outubro Rosa - Prevenção ao câncer de mama;</p> <p>Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata;</p>

22.2.3 Plano de Ação - Orientação Educacional

Coordenação Regional de Ensino: SOBRADINHO Unidade escolar: **CEF 04 DE SOBRADINHO**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:

JULIANA RAQUEL OLIVEIRA LEMOSRABELO Matrícula: **2439662** Turno: **MATUTINO/ VESPERTINO**

CLARICE INÁCIO DOS SANTOS Matrícula: **2438968** Turno: **MATUTINO/ VESPERTINO**

METAS
<p>1. Visar à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.</p> <p>2. Olhar e cuidar de forma mais atenta as capacidades e possibilidades de desenvolver um trabalho pedagógico no âmbito escolar contribuindo para: mediação de conflitos, acolhimento, projeto de vida, inclusão as diversidades, cultura da paz e cidadania, uso indevido de álcool e outras drogas, desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem.</p>
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<p>1. Por meio dos resultados das avaliações cotidianas feitas na escola, os relatos dos professores nos conselhos de classes, participação e interesse dos estudantes no Grêmio Escolar, interesse e participação dos estudantes nos eventos da escola.</p> <p>2. Por meio do envolvimento dos gestores nos projetos elaborados pela orientação educacional, pelos professores e estudantes; pela diminuição de conflitos existente entre todos os membros do âmbito Escolar; pelas fichas de avaliação institucional.</p>

PERFIL DA UNIDADE DE ENSINO

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, localizado na quadra 15 de Sobradinho, conta com uma estrutura física razoavelmente boa, onde necessitando, porém, de reformas em alguns ambientes. A escola atua do 4o ao 9o ano do ensino fundamental e conta com a Educação Inclusiva bem como com a Educação em tempo integral e Classe de Educação Especial, além de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º e 2º segmentos. Os problemas que circundam o corpo discente de maneira geral são: vulnerabilidade social, abusos, baixa renda, ausência das famílias, bullying, ansiedade e indisciplina.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	Apresentar a Orientação Educacional à comunidade Escolar.	Apresentação das atribuições, do papel, das perspectivas da Orientação Educacional e como podem recorrer ao profissional.	Educação para diversidade	PDE 2 Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos e a conclusão desta etapa até os 14 anos;	Professores, coordenadores, supervisão e direção.	1º bimestre
Autoestima	Realizar mapeamento institucional no que se refere as demandas da Orientação Educacional.		Cidadania e educação em e para os direitos humanos			
Cultura de Paz						
Inclusão das Diversidades			Educação para sustentabilidade.			

Integração família e escola	Participar das reuniões coletivas semanais.	Conhecimento dos professores e das turmas, do espaço escolar e comunidade em que está inserida a escola a fim reconhecer suas necessidades.	Educação para diversidade	PDE 2		1º bimestre
Transição escolar	Realizar com os professores planejamentos e projetos de acordo com as prioridades da escola;	Atendimentos as demandas levantadas e ouvir e registrar as queixas dos professores referentes aos alunos.	Cidadania e educação em e para os direitos humanos	2.22 Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Professores, coordenadores, supervisão e direção.	1º bimestre
Mediação de conflitos	Realizar ação junto aos discentes;	Atendimento aos professores colaborando no processo de aprendizagem, disciplina e desenvolvimento do aluno;	Educação para sustentabilidade.	PDE 2	Professores, coordenadores, supervisão e direção.	1º, 2º, 3º e 4º bimestres
Desenvolvimento humano e processos de ensino aprendizagem	Realizar atendimento individualizado e coletivo.	Atendimento aos professores colaborando no processo de aprendizagem, disciplina e desenvolvimento do aluno;		2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Professores, coordenadores, supervisão e direção.	1º e 2º bimestres
Competências Socioemocionais	Contribuir para aproximar as famílias da escola com vistas ao acompanhamento da vida escolar dos alunos;	Abordagem da Orientação Educacional em		PDE 2		1º, 2º e 3º bimestres
	Acolher e			2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das	Famílias, estudantes, redes de apoio.	1º, 2º, 3º e 4º bimestres
					Famílias, estudantes, redes de apoio.	1º, 2º, 3º e 4º bimestres

<p>acompanhar alunos encaminhados a OE com dificuldades de adaptação, convívio social</p> <p>Integrar ações da OE, junto ao Conselho Tutelar para fins de orientações e encaminhamentos.</p>	<p>cada sala de aula</p> <p>Atendimento individualizado ao estudante que necessitem de orientações específicas, garantindo sigilo e segurança das informações;</p> <p>Atendimento aos pais orientando quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes, bem como cultura escolar e hábitos de estudo;</p> <p>Estabelecimento de parcerias com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente.</p>		<p>violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes;</p> <p>PDE 2</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento;</p> <p>PDE 2</p> <p>2.56 – Articular escola,</p>	<p>Professores, coordenadores, supervisores, direção, famílias, estudantes, redes de apoio.</p> <p>Professores, coordenadores, supervisão, direção e famílias</p> <p>Família, direção escolar, Conselho Tutelar.</p>	<p>1º, 2º, 3º e 4º bimestres</p> <p>1º, 2º, 3º e 4º bimestres</p>
--	--	--	--	--	---

		Encaminhamentos e reuniões para soluções de problemas que excedem as ações da Escola.		família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.		
--	--	---	--	---	--	--

22.2.4 Plano de ação - Biblioteca

Plano de Ação da Biblioteca Érico Veríssimo

Membros da Equipe de Suporte Pedagógico: Maria Matilde Macedo Santiago

A Biblioteca Érico Veríssimo está inserida na proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho/DF. O ambiente tem como principal objetivo promover serviços de apoio à aprendizagem, que ofereçam organização e disponibilidade de livros didáticos e literários aos membros da comunidade escolar, possibilitando-lhes que se tornem pensadores críticos e efetivos usuários da informação.

Neste ano de 2024, após as dificuldades enfrentadas no retorno às aulas presenciais (pós-pandemia da COVID-19), a biblioteca do CEF 04 de Sobradinho/DF tem o desafio de despertar nos alunos o gosto pela leitura e a ampliação do vocabulário. Dessa forma, busca-se, nesse plano de ação, o planejamento de um espaço de aprendizagem acolhedor e prazeroso, capaz de promover o diálogo e a interação com professores, estudantes e demais membros do ambiente escolar.

Trata-se aqui de um plano que visa, também, apoiar as atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular, bem como investir no desenvolvimento de competências dos alunos. Em suma, pode-se afirmar que nossa biblioteca tem o intuito de constituir uma estrutura inovadora, “[...] funcionando dentro e para fora da escola, capaz de acompanhar e impulsionar as mudanças nas práticas educativas, necessárias para proporcionar o acesso informação e ao conhecimento e o seu uso, exigidos pelas sociedades atuais” (Portaria n.º 756/2009 - MEC).

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental – CEF 04 de Sobradinho

SEGMENTO/ ITEM	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	PDE/ODS/PEI	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Biblioteca	Trabalhar em parceria com a equipe gestora, contribuindo para uma educação eficiente e eficaz;	Manter a equipe gestora informada das necessidades da biblioteca;; Auxiliar na distribuição e recolhimento do livro didático Receber, organizar e controlar o material de consumo e equipamentos da biblioteca, como também manusear e operar adequadamente tais equipamentos e materiais, zelando pela sua manutenção;	Apresentação frequente das demandas pedagógicas para planejamento adequado e/ou adaptado; Apresentar sugestões de livros e formações relacionadas às dificuldades apresentadas pelas turmas; Orientar e auxiliar os professores na sondagem, planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, observando as necessidades específicas dos alunos; Estimular a utilização de metodologias diversificadas;	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	ODS nº 04 Educação de Qualidade PDE Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Letícia, Renata, Matilde.	De fevereiro a dezembro de 2024

22.2.5 PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS 2024

**PROFESSORAS: Fabiana Assis Vieira (Exatas e Biológicas)
Olga Maria Fernandes Motta (Linguagens e Humanas)**

1. INTRODUÇÃO

Progressos e avanços ocorreram desde que a discussão sobre a necessidade de incluir todas as pessoas em quaisquer esferas da sociedade é gerada. Em relação ao acesso à educação, é uma perspectiva recente, tendo como culminância e marco a Declaração de Salamanca em 1994, no qual reforçou a ideia que a educação é para todos. Põe-se a luz que incluir na educação, na sala de aula é fortalecimento e democracia, é inverter uma concepção de escola que ao longo do tempo foi altamente autoritária e excludente. As escolas com orientação inclusiva devem constituir meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias e tem como princípio orientador que “as escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras” (BRASIL, 2006, P.330). Nesse sentido, a Sala de Recursos integra políticas públicas e um dos instrumentos cuja finalidade é a aprendizagem e o desenvolvimento de estudantes que necessitam desse serviço pedagógico presente nas escolas.

A Educação Especial na perspectiva da inclusão proporciona a qualquer indivíduo a possibilidade de aprender, de conviver e de se desenvolver. “É uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas traumas comuns do ensino regular”. (MEC/SEESP-2007). O atendimento Educacional Especializado é mais uma face do desenvolvimento das políticas públicas educacionais que visa a inclusão nos espaços educacionais e na vida cotidiana. Os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais público do Atendimento Educacional Especializado são: Transtorno do Espectro Autista, Deficientes Intelectuais e Deficientes Físicos.

2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS:

A Sala de Recurso Generalista é conduzida por professores especializados para complementação do currículo desenvolvido nas classes regulares da educação básica.

São várias as atribuições da Sala de Recursos Generalista, ambiente “destinado ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento” (SEEDF, página 79). destacamos:

- Identificar as necessidades dos estudantes atendidos;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição das estratégias pedagógicas que favorecem o acesso do estudante atendido.

Dentre os objetivos, um se destaca “promover momentos de estudos e discussões a respeito das deficiências” (SOUSA.2018, p.163). Para isso, propõe concretizá-lo preferencialmente no início do ano letivo, seguido de variadas formas de diálogo sobre o tema ao longo do ano letivo.

Para alcançar as atribuições no AEE algumas estratégias compõe o trabalho pedagógico na sala de recursos, como a comunicação entre família-escola, utilização e incrementação da sala de informática/vídeo; atualização dos dados funcionais dos estudantes; observando não apenas a qualidade do desenvolvimento acadêmico/pedagógico dos estudantes mas suas relações de convivência e relações sociais com a comunidade escolar.

AÇÕES

- Espaços de formação e organização coletiva;
- Reunião articulada com as equipes de SOE;
- Orientação a comunidade escolar promovendo sempre a parceria com os familiares na busca de melhorar o desenvolvimento do aluno;
- Participação e promoção de reuniões, oficinas e palestras;
- Participando de conselhos de classe;

- Atendimento às demandas internas da escola ofertando suporte didático-pedagógico aos alunos DI, DF e TEA no turno de aula regular, sempre que necessário;
- Atendimento individualizado ao aluno no contra turno de aula regular;
- Uso dos recursos existentes na Sala de Recursos, valorizando o aspecto lúdico;
- Preparação de material didático adaptado às necessidades educacionais especiais;
- Organização o tipo e a quantidade de atendimento semanal adequados ao estudante, respeitando suas necessidades e limitações;
- Diálogo constante com a equipe pedagógica;
- Atendimento aos professores, no auxílio da construção da adequação curricular;
- Estratégias junto aos professores que superem as dificuldades individuais dos alunos;
- Visitas na sala de aula regular para acompanhar de perto o rendimento e comportamento do aluno no grupo;
- Organização de murais para exposição de trabalhos;
- Atuação para a melhora da autoestima do aluno, destacando as potencialidades;

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural são a base teórico-metodológica do Currículo em Movimento, o documento que deve guiar as ações, o olhar, as ferramentas pedagógicas, as habilidades do fazer pedagógico no Distrito Federal. O Currículo em Movimento é dividido em cadernos, porém todos se integram e são conectados pelo caderno Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos. Ao todo, foi construído 6 cadernos e permanecem em constante revisão, avaliação e adequação. Para a Secretaria de Educação o currículo é “instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas”. (DF, 2014a, p.27)

Os cadernos são:

- Currículo em Movimento - Pressupostos teóricos da Educação Básica
- Currículo em Movimento – Educação Infantil;
- Currículo em Movimento – Educação Fundamental, Anos Iniciais e finais;
- Currículo em Movimento – Ensino Médio

- Currículo em Movimento – Educação Profissional e a Distância;
- Currículo em Movimento – Educação de Jovens e Adultos;
- Currículo em Movimento – Educação Especial.

A partir dos pressupostos teóricos anteriormente mencionados, é possível entender que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) adotou tais referenciais por conceber e implementar o currículo de acordo com a concepção de educação integral que cria “por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano” (DF, 2014b, p.22)

A inclusão não deve acontecer apenas na sala de aula regular ou no AEE, mas em todos os ambientes da escola, isto se torna aparente quando todos os profissionais da escola estão atentos à questão e inclusive a escola está preparada em sua infraestrutura a esse estudante:

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. (DF, 2014c, p.11)

3. AVALIAÇÃO

Constante observação das atividades desenvolvidas e diálogo com os estudantes, professores e família. São realizados registros cotidianos no Plano AEE individual do aluno, visando sua avaliação e desenvolvimento. É também com a avaliação que vislumbra-se a necessidade de formações no momento das coordenações pedagógicas, envolvendo temas ou situações para melhor qualidade do trabalho pedagógico da escola em relação aos estudantes atendidos na Sala de Recursos Generalista.

4. RESULTADOS ESPERADOS

No item 9 do formulário de Adequações Curriculares, temos o espaço para os professores regentes em parceria com os

professores da Sala de Recursos, incluam conteúdos, objetivos e estratégias pedagógicas e avaliativas que serão trabalhados no decorrer do ano letivo. Essa planilha é norteadora para os resultados na Sala de Recursos, além do desenvolvimento de estratégias pedagógicas e de avaliação individualizadas, ou seja, cada estudante atendido deve ser visto de acordo com suas potencialidades, necessidade e possibilidades.

Outro recurso para esse fim, é o constante feedback dos profissionais e observação da aplicabilidade das atividades adaptadas produzidas. Isso é possível através da participação nas Coordenações Pedagógicas, conversas com os demais membros do corpo docente, além de devolutivas com os pais e os próprios alunos atendidos.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Fundamental, Anos Iniciais e Finais**. Brasília: SEDF, 2014.

SEEDF. Orientações Pedagógicas para o Ensino Especial. Brasília: GDF, 2010.

SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília: GDF, 2009.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da Mente. 7ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SOUSA. A. C. C. **Inclusão social e educativa: desafios e perspectivas contemporâneas**. In: Cadernos RCC – Educação especial inclusiva: Práticas de formação e pesquisa. Brasília/DF- V.5, nº1, p. 163 - março/2018.

22.2.6 Sala de Recursos Específica para Estudantes com Deficiência Visual

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa e complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

Como unidade de ensino polo de Sobradinho, o Centro de Ensino Fundamental 04 conta com a Sala de Recursos Específica para o atendimento de estudantes com deficiência visual (situação de perda total da visão denominada cegueira ou a um quadro de baixa visão). A sala dispõe de uma professora responsável pela produção de materiais e atendimento aos estudantes da Educação Infantil ao 5º ano que se encontram diagnosticados e encaminhados para o AEE, ocorrendo atendimentos nos turnos matutino e vespertino.

Objetivos	Ações	Cronograma	Avaliação das Ações
Promover o atendimento dos estudantes com necessidades especiais, lhe garantindo a acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento em Sala de Recursos Específica para Estudantes com Deficiência Visual no contra turno; - Desenvolvimento de técnicas e vivências de orientação e de mobilidade e atividades da vida diária para autonomia e para independência; - Atuação como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica; - Promoção das condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional. 	Durante todo o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Através da observação do desenvolvimento dos estudantes. - Escuta da comunidade escolar acerca do processo de inclusão e percepção das ações pedagógicas.
- Propiciar e apoiar a alfabetização e o aprendizado pelo Sistema Braille.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da transcrição de materiais, Braille/tinta, tinta/Braille, e produção de gravação sonora de textos; - Realização de adaptações de gráficos, mapas, tabelas e outros materiais didáticos para uso de estudantes cegos; 	Durante todo o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Através da observação do desenvolvimento dos estudantes. - Avaliação dos resultados dos encaminhamentos e intervenções.

	- Desenvolvimento da competência do estudante para o uso do sorobã;		
- Orientar e elaborar materiais pedagógicos.	- Adaptação de materiais em caracteres ampliados para uso de estudantes com baixa visão, além de disponibilização de outros materiais didáticos; - Preparação de materiais específico para o uso dos estudantes na sala de recursos; - Promoção e utilização de recursos ópticos (lupas manuais e eletrônicas) e não ópticos (cadernos de pauta ampliada, iluminação, lápis e canetas adequadas); - Adequações necessárias para o uso de tecnologias de informação e de comunicação.	Durante todo o ano letivo	- Feedback dos profissionais e observação dos resultados da aplicabilidade das atividades adaptadas produzidas. - Avaliação das Orientações da SRDV para cada aluno, encaminhadas para as escolas de origem.
- Acolher as demandas e orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.	- Informar à comunidade escolar quanto à legislação e às normas educacionais vigentes asseguradoras da inclusão educacional; - Acolhimento das demandas das famílias dos estudantes através da interação mais adequada ao contexto social; - Encaminhamento das demandas familiares para os Serviços de acordo com as especificidades (SOE, SEAA e Equipe Gestora) da escola de origem.	Durante todo o ano letivo	- Participação nas Coordenações Pedagógicas, conversas com os demais membros do corpo docente. - Devolutivas com os pais e os próprios alunos atendidos.

<p>- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns; - Indicação e orientação aos professores e gestores para o uso de equipamentos e de materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade e articulação, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva; - Participação no processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e de tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante; - Responsabilização, juntamente com os docentes, pelas adequações curriculares, necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial. 	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Observação\ averiguação quanto à possível ampliação das potencialidades dos estudantes (autonomia, habilidades motoras, raciocínio, etc.)</p>
---	--	----------------------------------	--

22.2.7 Plano de Ação para Educação em Tempo Integral

O plano de ação para a educação em tempo integral do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho visa proporcionar um ensino de qualidade, equitativo e inclusivo, atendendo às necessidades da comunidade escolar e alinhado com as diretrizes nacionais e internacionais de educação.

2. Metas

- Meta 1: Garantir que pelo menos 20% dos alunos do 6º ao 8º ano estejam matriculados em regime de tempo integral até o final de 2024.
- Meta 2: Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em 20% nas disciplinas de Português e Matemática até 2025.
- Meta 3: Reduzir a evasão escolar em 50% até 2025.
- Meta 4: Promover a inclusão digital, garantindo que 100% dos alunos tenham acesso a dispositivos tecnológicos e internet até 2025.
- Meta 5: Implementar programas de educação ambiental e sustentabilidade, envolvendo 100% dos alunos em atividades práticas até 2025.

3. Objetivos

- Proporcionar um ambiente educacional seguro, inclusivo e estimulante.
- Desenvolver competências acadêmicas, sociais e emocionais nos alunos.
- Fomentar a participação da comunidade escolar em atividades pedagógicas e extracurriculares.
- Integrar tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas.
- Promover a educação para a sustentabilidade e cidadania global.

4. Ações

- Ação 1: Realizar diagnóstico inicial para identificar necessidades e recursos disponíveis.
- Ação 2: Reformar e adequar a infraestrutura escolar para suportar o regime de tempo integral.
- Ação 3: Desenvolver e implementar um currículo integrado, contemplando disciplinas tradicionais e atividades extracurriculares.
- Ação 4: Capacitar professores e funcionários para o regime de tempo integral e uso de tecnologias educacionais.
- Ação 5: Estabelecer parcerias com instituições locais para apoiar atividades extracurriculares (esporte, cultura, ciência).
- Ação 6: Implementar programas de apoio psicopedagógico e social para alunos e famílias.
- Ação 7: Monitorar e avaliar regularmente o progresso dos alunos e a eficácia do programa.

5. Eixos Transversais

- Educação para a Cidadania: Promover valores éticos e democráticos, estimulando a participação ativa dos alunos na comunidade.
- Sustentabilidade Ambiental: Integrar práticas de sustentabilidade no cotidiano

escolar e na comunidade.

- Inclusão e Diversidade: Garantir que todas as ações e políticas sejam inclusivas, respeitando a diversidade.
- Tecnologia e Inovação: Incorporar tecnologias inovadoras para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
- Saúde e Bem-Estar: Promover hábitos de vida saudáveis e bem-estar físico e emocional dos alunos.

6. Referências ao PDE, ODS e PEI

- PDE: Alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação para garantir a qualidade e a equidade do ensino.
- ODS: Contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), e ODS 10 (Redução das Desigualdades).
- PEI: Integração com o Projeto Educativo Integrado, assegurando uma abordagem holística do desenvolvimento educacional e social dos alunos.

7. Cronograma de Implementação

Etapa	Ação	Período
1	Diagnóstico inicial e planejamento	1º semestre de 2024
2	Reformas e adequações de infraestrutura	2º semestre de 2024
3	Desenvolvimento do currículo integrado	2º semestre de 2024
4	Capacitação de professores e funcionários	1º semestre de 2024
5	Implementação das atividades extracurriculares e parcerias	2º semestre de 2024
6	Programas de apoio psicopedagógico e social	Contínuo
7	Monitoramento e avaliação	Contínuo, com relatórios semestrais

Este plano de ação visa transformar o Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho em uma referência em educação integral, proporcionando aos

alunos uma formação completa e preparando-os para os desafios do futuro. A colaboração de toda a comunidade escolar será essencial para o sucesso deste projeto.

22.2.8 Plano de Ação para a Gestão

O plano de ação para a gestão do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho tem como objetivo garantir uma administração eficiente e eficaz, promovendo um ambiente educacional de qualidade e alinhado às diretrizes nacionais e internacionais de educação.

2. Metas

- Meta 1: Melhorar a eficiência administrativa, reduzindo o tempo de resposta para demandas internas e externas em 30% até 2025.
- Meta 2: Aumentar a participação da comunidade escolar nas decisões administrativas em 50% até 2025.
- Meta 3: Implementar práticas de gestão sustentável, reduzindo o consumo de energia e água em 20% até 2025.
- Meta 4: Garantir a formação contínua de 100% dos gestores e funcionários até 2025.
- Meta 5: Melhorar a infraestrutura escolar, garantindo que 100% das salas de aula estejam equipadas com recursos tecnológicos até 2025.

3. Objetivos

- Fortalecer a eficiência e transparência nas práticas de gestão.
- Fomentar a participação ativa da comunidade escolar no processo de tomada de decisões.
- Promover a sustentabilidade ambiental e econômica na gestão escolar.
- Garantir a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos gestores e funcionários.
- Melhorar as condições físicas e tecnológicas da infraestrutura escolar.

4. Ações

- Ação 1: Realizar um diagnóstico inicial das práticas de gestão e infraestrutura escolar.
- Ação 2: Estabelecer um sistema de gestão de demandas e comunicação eficiente com a comunidade escolar.
- Ação 3: Implementar um programa de formação contínua para gestores e funcionários.
- Ação 4: Promover reuniões regulares com a comunidade escolar para discutir e decidir sobre questões administrativas.
- Ação 5: Desenvolver e implementar um plano de gestão sustentável para redução de consumo de recursos.
- Ação 6: Buscar parcerias e financiamento para a melhoria da infraestrutura tecnológica.
- Ação 7: Monitorar e avaliar continuamente as práticas de gestão e a eficácia

das ações implementadas.

5. Eixos Transversais

- **Transparência e Participação:** Garantir que todas as decisões administrativas sejam transparentes e que a comunidade escolar tenha voz ativa.
- **Sustentabilidade:** Implementar práticas de gestão que promovam a sustentabilidade ambiental e econômica.
- **Formação Contínua:** Assegurar que gestores e funcionários recebam formação contínua para melhorar suas práticas.
- **Inovação e Tecnologia:** Incorporar tecnologias inovadoras para melhorar a gestão e as condições de ensino.
- **Saúde e Segurança:** Promover um ambiente seguro e saudável para todos os membros da comunidade escolar.

6. Referências ao PDE, ODS e PEI

- **PDE:** Alinhamento com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação para assegurar uma gestão eficaz e transparente.
- **ODS:** Contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), e ODS 7 (Energia Limpa e Acessível).
- **PEI:** Integração com o Projeto Educativo Integrado, assegurando uma abordagem holística e participativa na gestão escolar.

7. Cronograma de Implementação

Etapa	Ação	Período
1	Diagnóstico inicial das práticas de gestão e infraestrutura	1º semestre de 2024
2	Estabelecimento de sistema de gestão de demandas e comunicação	2º semestre de 2024
3	Implementação do programa de formação contínua	1º semestre de 2024
4	Reuniões regulares com a comunidade escolar	Contínuo, a partir do 1º semestre de 2024
5	Desenvolvimento e implementação do plano	2º semestre de 2024

	de gestão sustentável	
6	Parcerias e financiamento para infraestrutura tecnológica	Contínuo, a partir do 2º semestre de 2024
7	Monitoramento e avaliação contínua das práticas de gestão	Contínuo, com relatórios semestrais

Este plano de ação visa fortalecer a gestão do Centro de Ensino Fundamental 04 de Sobradinho, promovendo eficiência, transparência, e sustentabilidade. A colaboração de toda a comunidade escolar e o comprometimento dos gestores serão essenciais para o sucesso deste plano. Com um enfoque na formação contínua e na inovação, esperamos criar um ambiente educacional de excelência para todos.

23. ANEXOS

4ª Gincana de Sustentabilidade do CBMDF em parceria com escolas da SEEDF/ADASA

REGULAMENTO

1. APRESENTAÇÃO

Considerando a importância das atividades da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), em especial, relacionadas à destinação de resíduos, nas ações individuais e coletivas.

Considerando as muitas possibilidades de gerar valor agregado ao segregar resíduos, bem como garantir renda e dignidade a muitos recicladores e impactar positivamente a vida de inúmeros cidadãos e cidadãs brasilienses.

Considerando a vital importância da água como recurso fundamental para o desenvolvimento sustentável e a preservação dos ecossistemas, bem como a necessidade de promover práticas de educação ambiental que enfatizem a sua conservação.

E considerando a oportunidade de desenvolver com os alunos da rede pública de ensino ações relacionadas à educação socioambiental, de prevenção de incêndios e acidentes domésticos.

O Comando-Geral do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal

(CBMDF), por meio da Comissão A3P, em atividade conjunta com o Comando Operacional, por meio dos Grupamentos Bombeiro Militar (GBM), propõem a 4ª Gincana de Sustentabilidade em parceria com as escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e ADASA.

2. OBJETIVOS

- a. Sensibilizar os militares, professores, pais e alunos, a respeito da redução da produção de resíduos nos quartéis, escolas e em suas residências;
- b. Estimular práticas sustentáveis de manejo dos resíduos e promover a separação (segregação) de resíduos sólidos com alto valor agregado;
- c. Promover uma cultura de zelo pela água, bem de vital importância para a manutenção da vida na Terra;
- d. Fortalecer parcerias com instituições que atendam parcelas da população em fragilidade socioeconômica;
- e. Suscitar uma competição saudável entre as escolas públicas, apoiadas por um Grupamento Bombeiro Militar, com o foco na preservação do meio ambiente e na solidariedade;
- f. Manter os projetos de sustentabilidade da A3P e aumentar sua capilaridade na sociedade; Colaborar com os projetos sociais da Corporação e das escolas;
- g. Integrar os Grupamentos Bombeiro Militar e Escolas públicas próximas de sua área de atuação;
- h. Despertar nas crianças e adolescentes o interesse pela profissão Bombeiro Militar;
- i. Transmitir conhecimentos básicos de prevenção de acidentes domésticos, prevenção de incêndios e primeiros socorros aos professores, pais e alunos.

3. PARTICIPANTES

3.1. Equipe de Coordenação Geral

- Comissão Gestora da A3P do CBMDF.

3.2. Equipe de Coordenação Local

- Agentes A3P (titular e suplentes) de cada GBM; e
- Servidor representante de cada escola participante, designado pelo Diretor.

3.3. Equipes de Execução – Anexo

- Grupamentos Bombeiro Militar do CBMDF;

- Escolas da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Equipe do Programa Adasa na Escola, da Agência Reguladora de Águas e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa;
- Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU;
- SEMA - Secretaria de Meio Ambiente; e
- Projetos Parceiros:
 - Rotary SIA – Projeto Lacre do Bem;
 - Rotary Taguatinga – Projeto Tampamania;
 - ONG Programando o Futuro; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) – Projeto Reciclotech;
 - Banco de Leite Humano/Secretaria de Saúde/DF – Projeto Tia Anna Ileana.

3.4. Colaboradores

- Centro de Treinamento Operacional (CETOP) do CBMDF;
- Clube dos Bombeiros do CBMDF;
- Reserva Ecológica Chapada Imperial.

3.5. Patrocinador das premiações:

- Fundação 193 – Instituição de apoio ao CBMDF; ONG Programando o Futuro; SECTI – Projeto Reciclotech;
- Cia do Lacre – Moda e produtos sustentáveis;
- CABEN – Caixa Beneficente dos Bombeiros Militares do DF; e
- Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA.

4. DO CRONOGRAMA DA GINCANA 2024

4.1. Início da Gincana: **04/03/2024**;

4.2. Período de agendamento da visita do Programa Adasa na Escola: **05/02 a 29/02**;

4.3. Período de visita do Programa Adasa na Escola às escolas que fizeram o agendamento: **04/03/2024 a 24/05/2024**;

4.4. Período de coleta dos materiais – Escolas e GBMs: **18/03 a 19/04 (até 17h)**; após o dia **19/04** os materiais entregues não terão pontuação;

4.5. Período recebimento da 1ª coleta dos materiais – Escolas e GBMs: **1º a 3/04/2024 (até 17h)**;

4.6. Informar o número de participantes da escola e do GBM (Todos os alunos, professores, funcionários, e efetivo do GBM), as séries de educação básica da escola (infantil, fundamental 1, fundamental 2 e

- médio) via SEI – Agentes A3P: até o dia **01/03/2024**;
- 4.7. Divulgar resultados parciais – Comissão Gestora da A3P: **05/04/2024**;
 - 4.8. Entregar trabalhos manuais – Agentes A3P ou representante da escola: até o dia **30/04/2024**;
 - 4.9. Capacitação de agentes e professores - data a definir;
 - 4.10. Informar data de visita do GBM a escola – Agente A3P: até o dia **12/04/2024**;
 - 4.11. Período de integração com atividades GBM/Escolas: **22/04 a 17/05/2024** ou data a combinar;
 - 4.12. Solenidade de encerramento e premiação: **29/05/2024**, com participação dos Comandantes dos Grupamentos, Comissão Gestora e Subcomissão A3P, diretores, professores e alunos das turmas vencedoras do 1º ao 3º lugar e alunos e familiares vencedores dos trabalhos temáticos;
 - 4.13. Reunião de avaliação da 4ª Gincana: **28/06/2024**.

5. DAS ATIVIDADES DA GINCANA E DA PONTUAÇÃO

- 5.1. Atividade 1 – Coleta dos frascos de vidro com boca larga e tampa de plástico – Projeto Tia Anna Illeanna.



- 5.1.1. FINALIDADE: Utilizar para a coleta de leite humano, matéria-prima para o atendimento aos recém-nascidos internados, que são atendidos pelos Bancos de Leite Humano da Secretaria de Saúde/DF;
- 5.1.2. TIPOS DE FRASCOS: Somente frascos de vidro transparentes, de boca larga, com tampa plástica, como os de café solúvel. NÃO SERÃO ACEITOS vidros sem tampa e nem com tampas metálicas;
- 5.1.3. Os vidros devem estar limpos, sem restos de alimentos;
- 5.1.4. PONTUAÇÃO: 1 vidro com tampa (de acordo com a descrição acima), **30 PONTOS**.

5.2. Atividade 2 – Coleta de tampas plásticas – Projeto Tampamania.



- 5.2.1. FINALIDADE:** Doar para instituição credenciada com a finalidade de serem vendidas e revertidas em cadeiras de rodas e fraldas geriátricas para pessoas de baixa renda em vulnerabilidade social;
- 5.2.2. TIPO DE TAMPA:** Qualquer tipo de tampa plástica, até o tamanho máximo da tampa de margarina pequena;
- 5.2.3. PONTUAÇÃO:** 1 QUILO, **50 PONTOS**;
- 5.2.4. OBSERVAÇÃO:** Quando o total não atingir o valor de 1 quilo a pontuação será calculada de maneira proporcional, cada 100 gramas = 5 pontos. Exemplo: 300 gramas = **15 PONTOS.**
- ## **Atividade 3 – Coleta dos lacres das latas de alumínio – Projeto Lacre do Bem**



- 5.2.5. FINALIDADE:** Doar para instituição credenciada com a finalidade de ser vendido e revertido em consultas, exames e óculos para estudantes carentes da rede pública de ensino do DF;
- 5.2.6. TIPO DE LACRE:** Somente lacres metálicos de alumínio das latinhas de cerveja, refrigerantes e similares. Os lacres devem estar secos e preferencialmente ser armazenados em garrafas pet;
- 5.2.7. PONTUAÇÃO:** 1 QUILO, **100 PONTOS**;
- 5.2.8. OBSERVAÇÃO:** Quando o total não atingir o valor de 1 quilo a pontuação será calculada de maneira proporcional, cada 100 gramas = 10 pontos. Exemplo: 500 gramas = **50 PONTOS.**

5.3. Atividade 4 – Coleta de equipamentos eletroeletrônicos – Projeto Reciclotech



- 5.3.1.** FINALIDADE: Realizar inclusão digital dos alunos da Rede Pública de Ensino por meio de cursos gratuitos na área de computação, incluindo robótica; doação de computadores e realização de manutenção nos computadores; montagem de laboratórios de informática, nas escolas da rede pública de ensino;
- 5.3.2.** ELETROELETRÔNICOS TIPO 1: Computador/notebook, tablets e suas peças (mouse, monitor, teclados, HD, PC etc.);
- PONTUAÇÃO: 1 QUILO, **50 PONTOS.**
- 5.3.3.** OBSERVAÇÃO: Peças completas ou partes que formam um computador, notebook ou tablet;
- 5.3.4.** ELETROELETRÔNICOS TIPO 2: Pilhas, baterias, TVs, eletrodomésticos e demais eletroeletrônicos;
- PONTUAÇÃO: 1 QUILO, **20 PONTOS.**
- 5.3.5.** OBSERVAÇÃO: Nos dois tipos, quando o total não atingir o valor de 1 quilo a pontuação será calculada de maneira proporcional, como nos itens anteriores, a cada 100 gramas. Tipo 1 = 5 pontos e Tipo 2 = 2 pontos;
- Exemplos: Tipo 1 □ 400 gramas = **20 PONTOS** e Tipo 2 □ 500 gramas = **10 PONTOS.**

5.4. Atividade 5 – Trabalhos manuais individuais realizados pelos alunos

TEMA 1 – Preservação da água

- 5.4.1.** FINALIDADE: Despertar, nos alunos e professores, a consciência sobre a importância da água e as formas de preservá-la;
- 5.4.2.** TIPO DE TRABALHO: Desenho, pintura, colagem ou maquetes.

TEMA 2 – Profissão “Bombeiro Militar”

- 5.4.3.** FINALIDADE: Despertar nas crianças e adolescentes o interesse pela Profissão Bombeiro Militar;
- 5.4.4.** TIPO DE TRABALHO: Desenho, pintura, colagem e maquetes.
- 5.4.5.** PONTUAÇÃO PARA **CADA TEMA:**
- 1º LUGAR: **3000 PONTOS;**
 - 2º LUGAR: **2000 PONTOS;**
 - 3º LUGAR: **1000 PONTOS;**
 - A entrega de cada um dos trabalhos no prazo definido: **500 PONTOS;**
 - Entregar o trabalho após o prazo definido: **50 PONTOS.**

- 5.4.6.** OBSERVAÇÕES GERAIS DOS TEMAS:

- Os trabalhos deverão ser entregues, pessoalmente, pelo agente A3P ou pelo representante da escola na ASTAD – QCG CBMDF, até o dia 30/04/2024 às 19 horas;
- Caso os Trabalhos não sejam entregues, **serão subtraídos 3000 PONTOS de cada Trabalho** da pontuação final da ESCOLA/GBM;
- A escola deve escolher primeiro o melhor trabalho de cada tema, por turma;
- Os melhores trabalhos de cada turma serão analisados por um grupo maior de professores, coordenadores e agentes A3P, que definirão os dois melhores trabalhos para representar a Escola/GBM.

5.5. Atividade 6 – Participação em Capacitação Conjunta (CBMDF, SEEDF) sobre Gestão de resíduos sólidos

- 5.5.1. FINALIDADE:** Nivelar conhecimentos sobre a Gestão de Resíduos no Distrito Federal; Capacitar para a gestão de resíduos sólidos na Administração Pública com foco na Coleta Seletiva Solidária;
- 5.5.2. CAPACITAÇÃO TEÓRICA:** 01 representante da Escola e 01 do GBM deverão participar de palestra teórica por meio de Ensino a Distância; **PONTUAÇÃO POR REPRESENTANTE: 500 PONTOS;**
- 5.5.3. CAPACITAÇÃO PRÁTICA:** O representante da Escola e do GBM deverão participar de atividade prática sobre gestão de resíduos sólidos;
- 5.5.4. PONTUAÇÃO POR REPRESENTANTE: 500 PONTOS.**

5.6. Atividade 6 – Informação da coleta seletiva na Escola e GBM.

- 5.6.1. FINALIDADE:** Informar a todos os participantes sobre os dias, horários e prestador da coleta seletiva nas escolas e GBM e se estão de acordo com as informações disponibilizadas no site do SLU (<https://www.slu.df.gov.br/mapa-coleta-seletiva/>);
- 5.6.2. ENVIO INFORMAÇÕES:** 01 representante da escola deverá enviar as informações dos dias, horários e prestador da coleta seletiva na escola ao Agente do GBM, o Agente do GBM deverá informar as informações da escola e do GBM;
- 5.6.3. O Agente deverá encaminhar o memorando via SEI ao ambiente da Comissão A3P (CBMDF/CTROL/COMISSÃO/CIA3P) até o dia 30/04/2024;**
- 5.6.4. PONTUAÇÃO POR ESCOLA: 150 PONTOS;**
- 5.6.5. PONTUAÇÃO POR GBM: 150 PONTOS.**

5.7. Atividade 8 – Agendamento e participação da palestra do Programa Adasa na Escola.

5.7.1. FINALIDADE: Sensibilizar alunos e professores sobre a importância da água e os cuidados que devem ser tomados para a sua preservação. O Programa Adasa na Escola visitará a unidade escolar para ministrar aula-espetáculo para **todos os alunos**, com foco no uso racional da água, destinação correta dos resíduos sólidos, e atividades da Adasa.

5.7.2. AGENDAMENTO: as escolas participantes deverão entrar **em contato com a equipe do Programa Adasa na Escola no período de 05/02/2024 a 29/02/2024**, através do telefone: **39615041**, para realizarem o agendamento no intuito de receber a palestra do PAE.

5.7.3. REALIZAÇÃO DA PALESTRA: O Programa Adasa na Escola visitará a unidade escolar, na data previamente agendada, para ministrar aula-espetáculo para **todos os alunos**, com foco no uso racional da água, destinação correta dos resíduos sólidos, e atividades da Adasa.

5.8.3. PONTUAÇÃO: 1000 PONTOS, computados após a visita.

5.8. Observação Geral

5.8.1. A coleta dos materiais de cada escola será somada a coleta dos materiais do Grupamento que a apoia.

6. DA PREMIAÇÃO

6.1. As escolas vencedoras

6.1.1. do 1º ao 3º Lugar

- Certificado de mérito fornecido pela Comissão Gestora da A3P do CBMDF;
- 05 computadores por escola, desde que a escola tenha necessidade;
- Passeio para as turmas (até 40 alunos de cada escola) destas escolas ao Centro de Treinamento Operacional ou ao Clube dos Bombeiros do CBMDF, ou Chapada Imperial conforme escolha da Direção da Escola; tendo preferência de escolha as escolas mais bem classificadas.
- Um computador para o professor representante de cada escola, conforme indicação da Direção.
 - Placa de “Escola Guardiã da Água” para as escolas vencedoras;
 - Pulseira do “Guadião da água” para todos os alunos das escolas vencedoras.

6.1.2. do 4º ao 5º Lugar

- Certificado de mérito fornecido pela Comissão Gestora da A3P do CBMDF;
- 04 computadores por escola, desde que a escola tenha necessidade;
- Passeio para as turmas (até 40 alunos de cada escola) destas escolas ao Centro de Treinamento Operacional ou ao Clube dos Bombeiros do CBMDF, ou Chapada Imperial conforme escolha da Direção da Escola;

6.2. Aos alunos do 1º ao 3º lugar dos trabalhos individuais referente aos dois temas

- 6.2.1.** Certificado de mérito fornecido pela Comissão Gestora da A3P do CBMDF;
- 6.2.2.** Troféu personalizado – Miniatura de um capacete Bombeiro Militar;
- 6.2.3.** Observação: Os alunos vencedores dos trabalhos temáticos deverão ser acompanhados por um professor e poderá ser acompanhado também por até 2 familiares.

6.3. Benefícios para todas as escolas participantes

- 6.3.1.** Certificado de participação fornecido pela Comissão Gestora da A3P do CBMDF;
- 6.3.2.** Visita do Grupamento à escola que apoiou para um período de atividades de educação preventiva de acidentes domésticos, incêndios e educação socioambiental;
- 6.3.3.** Capacitação teórica e prática referente gestão de resíduos sólidos aos professores representantes das escolas;
- 6.3.4.** Manutenção pela ONG Programando o Futuro em todos os computadores da escola;
- 6.3.5.** Participação em sorteio de brindes para os professores representantes das escolas presentes na Cerimônia de Encerramento e Premiação.

6.4. Aos Grupamentos

6.4.1. Ao vencedor da Gincana

- Certificado de Mérito de Primeiro colocado;

6.4.2. Ao Grupamento 2º colocado

- Certificado de Mérito;

6.4.3. Ao 3º colocado

- Certificado de Mérito;

6.4.4. Todos os Grupamentos

- Certificado de Participação na Gincana;
- Participação em Capacitação sobre gestão de resíduos.

6.5. Prêmios aos Agentes A3P

6.5.1. Do 1º ao 3º Lugar

- 01 (uma) hospedagem por 2 (duas) diárias para até 3 pessoas, com café da manhã, em Caldas Novas na rede Di Roma (Fiori ou Internacional), para um dos Agentes A3P (titular ou suplente);
- Observação: no caso de um dos Agentes A3P NÃO ter uma participação efetiva na Gincana o prêmio poderá ser passado ao próximo na classificação geral ou a outro militar que comprovadamente o substituiu;

6.5.2. Todos os Agentes presentes na cerimônia de encerramento e premiação

- Participação em sorteio de brindes.

6. DO CÁLCULO PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

7.1. O cálculo da pontuação final será realizado pela soma dos pontos recebidos, conforme recibos de posse da Comissão Gestora da A3P, que deverá conter a assinatura do Agente A3P ou representante da escola que entregou os materiais;

7.2. Para conferência da pontuação, o Agente A3P ou representante da escola, poderá digitalizar o recibo, após ter assinado;

7.3. O cálculo da classificação final será **per capita**, ou seja, a soma total da pontuação de todas as etapas da gincana dividido pela soma de todos os alunos, professores, funcionários da escola e bombeiros do GBM.

Exemplos:

7.3.1. Escola/GBM 1 – pontuação = 10.000 pontos – Total de participantes escola/GBM = 700 pessoas;

- Cálculo: $10.000/700 = \underline{14,2857 \text{ pontos}}$.

7.3.2. Escola/GBM 2 – pontuação = 10.000 pontos – Total de participantes escola/GBM = 1000 pessoas;

- Cálculo: $10.000/1000 = \underline{10 \text{ pontos}}$.

7.3.3. Escola/GBM 3 – pontuação = 10.000 pontos – Total de participantes escola/GBM = 1500 pessoas;

- Cálculo: $10.000/1500 = \underline{6.6666 \text{ pontos}}$.

- 7.4. Os Agentes A3P deverão encaminhar à Comissão Gestora da A3P a informação referente ao número de participantes da escola e GBM (Todos os alunos, professores, funcionários, e todo efetivo do GBM);
- 7.5. Solicitar à direção da escola esta informação do número de todos os alunos e professores e funcionários, por escrito;
 - 7.5.1. Digitalizar o documento e anexar ao processo;
 - 7.5.2. Encaminhar o memorando via SEI ao ambiente da Comissão A3P (CBMDF/CTROL/COMISSÃO/CIA3P) até o dia 01/03/2023.

7. PRESCRIÇÕES GERAIS

- 8.1. As atividades práticas de educação preventiva serão organizadas pelo Grupamento apoiador, desta forma promoverá uma maior integração entre este e a escola parceira;
- 8.2. O transporte das turmas vencedoras para o CETOP, Chapada imperial e o Clube dos Bombeiros será de responsabilidade do CBMDF, Comissão Gestora da A3P, no entanto, não será oferecida alimentação aos alunos e professores;
- 8.3. Identificar a turma vencedora em cada escola será responsabilidade da coordenação da própria escola;
- 8.4. Assim que o representante da escola verificar a necessidade, deverá entrar em contato com o Agente A3P do Grupamento parceiro para que possa recolher os materiais coletados;
- 8.5. **Os Agentes A3P dos Grupamentos são o elo entre as escolas para dar andamento ao recolhimento dos materiais coletados; Os Agentes A3P também deverão agendar com a Direção a visita do Grupamento à escola; informar ao Comandante do Grupamento para definir a ALA de serviço e o militar que será o responsável por planejar e organizar tal visita; informar também a data da visita para à Comissão Gestora até o dia 12/04/2024, para que seja realizado o agendamento do registro de imagens junto ao Centro de Comunicação do CBMDF;**
- 8.6. Os Agentes A3P (titular ou suplente) são os responsáveis por transportar os materiais recolhidos ao local definido pela Comissão Gestora da A3P podendo o transporte ser feito ou acompanhado pelo representante da escola.
- 8.7. A Comissão Gestora da A3P, através da equipe designada, receberá todos os materiais, já separados por destinação; realizará a pesagem ou

contagem, conforme tipo de material; realizará o registro das quantidades recebidas e da pontuação na ficha do participante; assinará no campo correspondente ao recebimento e colherá a assinatura do Agente A3P ou representante da escola, que receberá cópia do recibo por meio digital.

- 8.8.** Eventuais situações não previstas neste Regulamento deverão ser encaminhadas à Comissão Gestora da A3P para análise e apresentação de solução.

Comissão Gestora da A3P do CBMDF - Contato 61

983650144 Email a3p@cbm.df.gov.br

Ambiente SEI: CBMDF/CTROL/COMISSOES/CIA3P